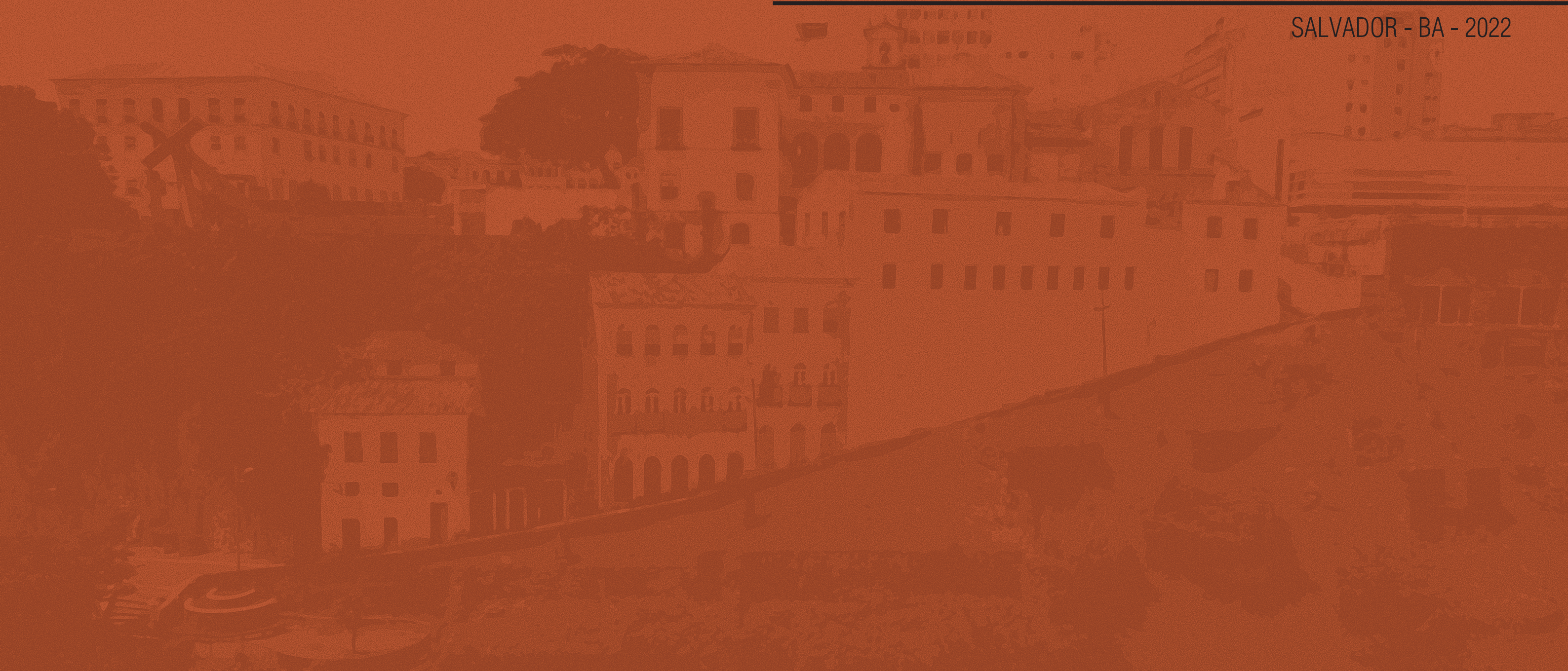


UNESCO / PMS-FMLF
PROJETO: 914BRZ4021

CONJUNTO ARQUITETÔNICO DA LADEIRA DA MISERICÓRDIA

SALVADOR - BA - 2022



PROJETO: 914BRZ4021
CONTRATO: CLT00242/2022 SA-633/2022 E
EMENDA SA-2243/2022
UNESCO / PMS-FMLF

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DE
PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA DE REFORMA DO CONJUNTO
ARQUITETÔNICO DA LADEIRA DA MISERICÓRDIA/ SALVADOR (BA),
INCLUINDO URBANIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE DO ENTORNO.

PRODUTO 05

Book de todo o projeto consolidado contendo o diagnóstico do estado atual, o memorial descritivo e o projeto consolidado com suas respectivas simulações gráficas, para compreensão da proposta.

SALVADOR - SETEMBRO / 2022



PLANO GERAL	04
Caracterização do Conjunto Urbano	04
Diretrizes Gerais da Intervenção	04
Planta Geral	05
PROJETO BÁSICO DE URBANIZAÇÃO	06
Urbanização, drenagem e acessibilidade	06
Paisagismo	18
Iluminação	20
Sinalização	22
Mobilidade	25
Caderno de Especificações	38
ESTUDO PRELIMINAR DE EDIFICAÇÕES	42
Diretrizes da intervenção	42
Caracterização do conjunto de ruínas	43
Proposta HUB Ladeira das Artes	44

CARACTERIZAÇÃO DO CONJUNTO URBANO

A Ladeira da Misericórdia se localiza aos fundos de um dos mais significativos monumentos coloniais brasileiros, a Santa Casa de Misericórdia, e foi objeto de um importante projeto de requalificação executado pela Prefeitura de Salvador sob a coordenação da arquiteta Lina Bo Bardi e do arquiteto João Filgueiras Lima (Lelé) na segunda metade dos anos 1980. Atualmente, porém, encontra-se bastante degradada, esvaziada e com seu acesso controlado, além de serem observados, com razoável frequência, deslizamentos da encosta e desmoronamentos de trechos das suas muralhas de contenção, bem como das ruínas das edificações existentes.

Seu principal problema, que tem contribuído para a sua degradação, é o seu acesso. Embora se localize a poucos metros do Belvedere da Sé, intensamente frequentado pelos turistas, o desnível existente entre o belvedere e a ladeira, de cerca de 30 metros, dificulta o acesso a esta última e a transforma em um espaço inseguro e pouco frequentado pelos turistas e pela população em geral.

DIRETRIZES GERAIS DA INTERVENÇÃO

O projeto consiste na requalificação e valorização urbana da Ladeira da Misericórdia, compreendendo a sua importância histórica, urbanística e paisagística para o Centro Histórico de Salvador, sítio no qual está inserida e que é tombado pelo IPHAN e inscrito na Lista do Patrimônio Mundial da Unesco.

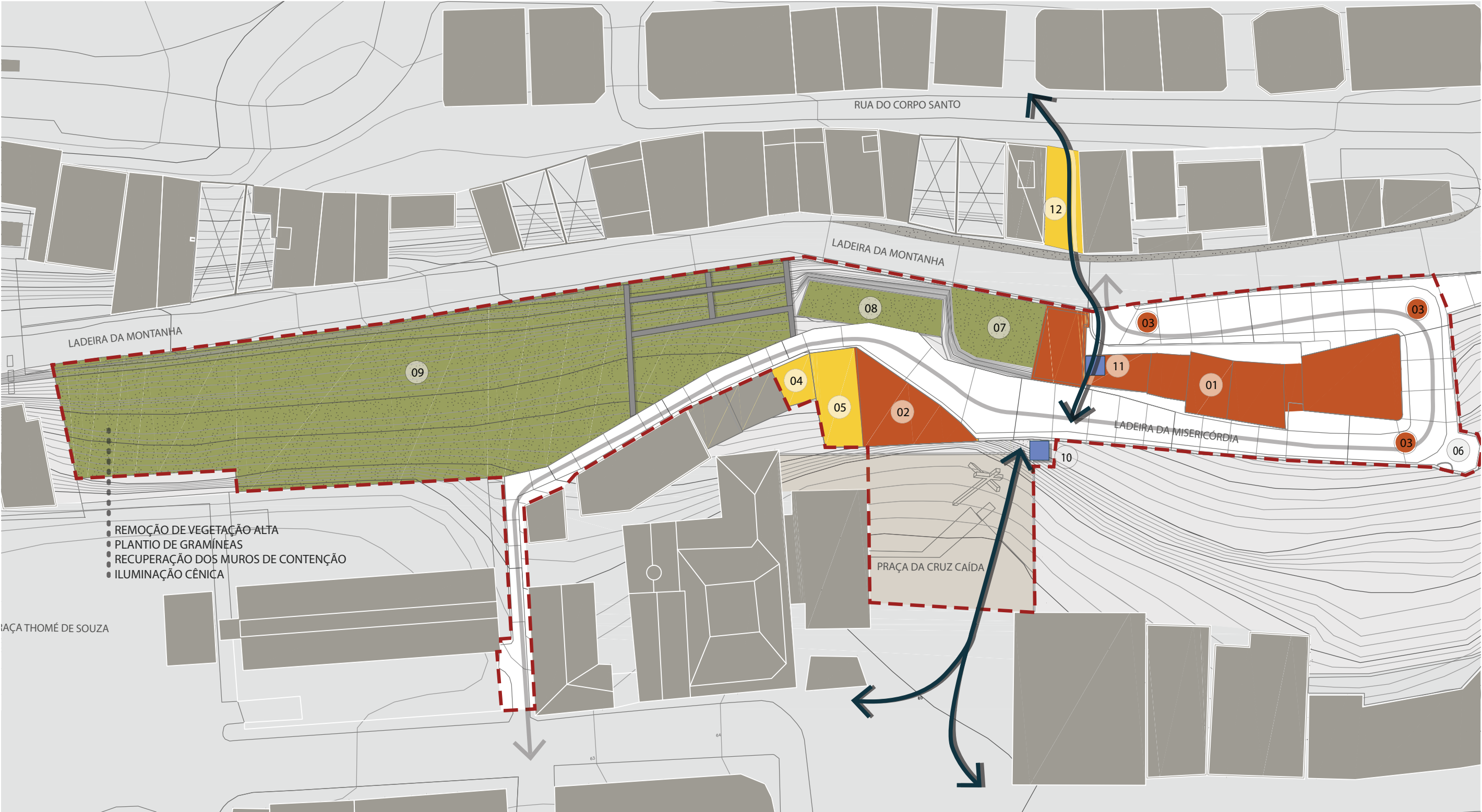
A Ladeira da Misericórdia abarca um conjunto de edificações e ruínas que fazem parte da paisagem composta por encostas, contenções e platôs situados entre a Praça da Sé e a Ladeira da Montanha e entre a Fonte do Pereira e o Elevador Lacerda.

Propõem-se a requalificação e novos usos para as edificações e espaços públicos, a acessibilidade ao local com a melhoria da mobilidade urbana entre a Cidade Alta e o bairro do Comércio, através da Ladeira, bem como o tratamento paisagístico de seu entorno.

Entende-se que melhorar o acesso às edificações da Ladeira da Misericórdia é fundamental para viabilizar quaisquer usos que se proponham para estas edificações. Compreendendo de forma abrangente as necessidades de requalificação e acessibilidade, nota-se a importância da realização de uma conexão através de equipamentos de transporte vertical da Ladeira não só com a Praça da Sé, mas também com o Comércio.

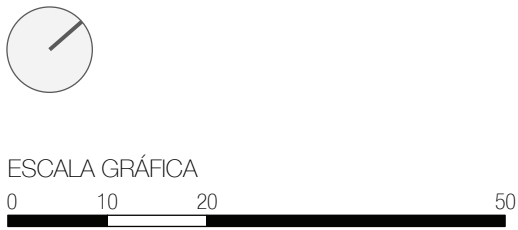
A topografia da Ladeira da Misericórdia cria espaços urbanos em conformação similar a anfiteatros, que podem ser aproveitados, com a construção de estruturas efêmeras para a realização de apresentações ao ar livre, tirando proveito dos novos usos das edificações e da qualidade arquitetônica do local. Com isso, propõem-se a adequação destes espaços, no entorno dos casarões e da Fonte do Pereira, que deverá ser requalificada, para a realização de tais apresentações.

O trecho de encosta entre os casarões e o Elevador Lacerda, deverá receber tratamento paisagístico, inclusive com a requalificação do mirante existente e sua integração ao terraço e a pontos específicos da encosta adjacente.



PLANO: LADEIRA DA MISERICÓRDIA

Figura 01



HUB Ladeira das Artes	01	Implementação Terraço	07	LEGENDA:	Atividades de Entretenimento	
Restaurante Coati	02	Requalificação do Mirante	08		Atividades Culturais	
Palco de Rua	03	Requalificação Paisagística da Encosta	09		Ascensores	
Bar '3' Arcos	04	Elevador da Cruz Caída	10		Espaços Públicos com Enfoque Paisagístico	
Memorial Lina Bo Bardi e Lélé	05	Elevador da Misericórdia	11			
Requalificação Fonte	06	Espaço Expositivo e Acesso ao Elevador	12			

ESTADO ATUAL DA URBANIZAÇÃO DA LADEIRA DA MISERICÓRDIA

No que tange ao estado atual da Ladeira da Misericórdia, diversos aspectos construtivos evidenciam a necessidade de uma intervenção urbanística adequada.

A pavimentação da Ladeira da Misericórdia é em pedra granítica assentada com argamassa de cimento e areia. Em muitos trechos, a argamassa encobre as juntas das pedras dando-lhe um aspecto de piso cimentado e contribuindo para a perda de uniformidade e degradação do pavimento. O alinhamento irregular dos meios-fios e a pintura branca também colaboram com a perda da qualidade visual da urbanização. O belvedere em frente ao restaurante Coati possui desenho que remete às formas geométricas que geram a arquitetura do edifício, trazendo a falsa ideia de que são projetos de mesma autoria, embora os desenhos dos guarda-corpos e da pavimentação em piso intertravado, além dos arremates da escadaria de acesso, demonstrem o contrário.

Além da sinalização tátil visual aplicada nas calçadas de concreto, a área não possui acessibilidade universal. As calçadas não possuem dimensões adequadas além de possuírem diversas barreiras, como degraus, postes e equipamentos. Toda a área carece de soluções de acessibilidade, como por exemplo o Belvedere, que é acessível apenas por escada.

Em relação à drenagem, devido à condição topográfica e morfológica da Ladeira, situada entre contenções, as águas pluviais escoam em alta velocidade pelos muros de pedra e pelas vias, dificultando a sua coleta adequada. Agrava esta condição a falta de canalização da água que verte da Fonte, que hoje escorre constantemente sobre trecho da Ladeira. Para conduzir esta água superficialmente, foi feita uma contenção com argamassa de cimento a cerca de 1m de distância do meio na extensão entre a Fonte e à Ladeira da Montanha, condição que tem propiciado a proliferação de vegetação na superfície do pavimento. A solução dada à drenagem subterrânea ao longo do tempo resultou em uma proliferação desordenada de caixas e grelhas que contribuem para degradação visual do pavimento.

Sobre o tema do Paisagismo, trata-se de uma região sem vegetação de grande porte, com predomínio de áreas gramadas nos platôs das contenções e vegetação arbustiva de pequeno porte distribuída em maços aleatórios. Atualmente, evidencia-se o crescimento de vegetação constituída de plantas não cultivadas, devido à falta de manutenção.

A Iluminação pública é constituída de postes recém colocados, mas em posições, desenho e cor inadequados ao local. A área também carece de iluminação cênica que valorize os visuais da encosta e do casario da Ladeira.



Figura 02 – Vista do mirante existente, cujo desenho curvilíneo acarreta na falsa percepção de pertencimento do espaço ao conjunto de intervenção de Lina Bo Bardi para a Ladeira da Misericórdia.



Figura 03 – Vista aérea do mirante existente defronte ao Coati evidencia a falta de acessibilidade universal ao espaço público.



Figura 04 – Registro da pavimentação com argamassa irregular e meio fio desalinhado com pintura branca de pouca qualidade estética.



Figura 06 – Identificação de ruptura nas redes coletoras dos casarões históricos próximo ao Restaurante Coati.



Figura 05 – Vista mirante existente defronte ao Coati evidencia a falta de acessibilidade universal ao espaço público.



Figura 07 – Identificação de acúmulo de água ao longo da Ladeira da Misericórdia.

URBANIZAÇÃO

Visando evidenciar as diferentes temporalidades do conjunto, são propostos a requalificação e redesenho do espaço público do mirante citado, ocupando todo o perímetro da contenção e criando uma arquibancada escalonada ao longo da ladeira, com vista para a Baía de Todos os Santos e para o Elevador Lacerda. É proposta a redução da altura da mureta de pedra ao longo da ladeira, permitindo a contemplação da vista no percurso, assim como redesenho e valorização do espaço da Fonte do Pereira.

ACESSIBILIDADE

Além da criação do conjunto de ascensores para garantir a acessibilidade universal no sentido de deslocamento vertical pelo Conjunto da Misericórdia, também se propõem a requalificação dos passeios, privilegiando o seu alargamento, com largura mínima de 1,15m, e rebaixo das guias nas áreas de faixa para travessia de pedestre, com rampas acessíveis.

DRENAGEM

Propõe-se para a Ladeira da Misericórdia um sistema de drenagem superficial, com o escoamento de águas pluviais pela sarjeta, aliado a bocas de lobo pontuais conectadas com a rede coletora. Já nas encostas e espaços públicos que serão tratados paisagisticamente é proposto o sistema de drenagem por infiltração. Foram identificados alguns problemas pontuais ao longo do Conjunto da Misericórdia, como trechos com acúmulo de água, ou rupturas nas redes coletoras dos casarões históricos, que exigirão uma solução de drenagem específica.



Figura 09 – Vista da nova proposta para o mirante, com as arquibancadas e, ao fundo, o elevador que conecta o Conjunto da Misericórdia com a Praça da Sé.



Figura 08 – Vista da nova proposta para o mirante, com as arquibancadas voltadas para a Baía de Todos os Santos e para o Elevador Lacerda.

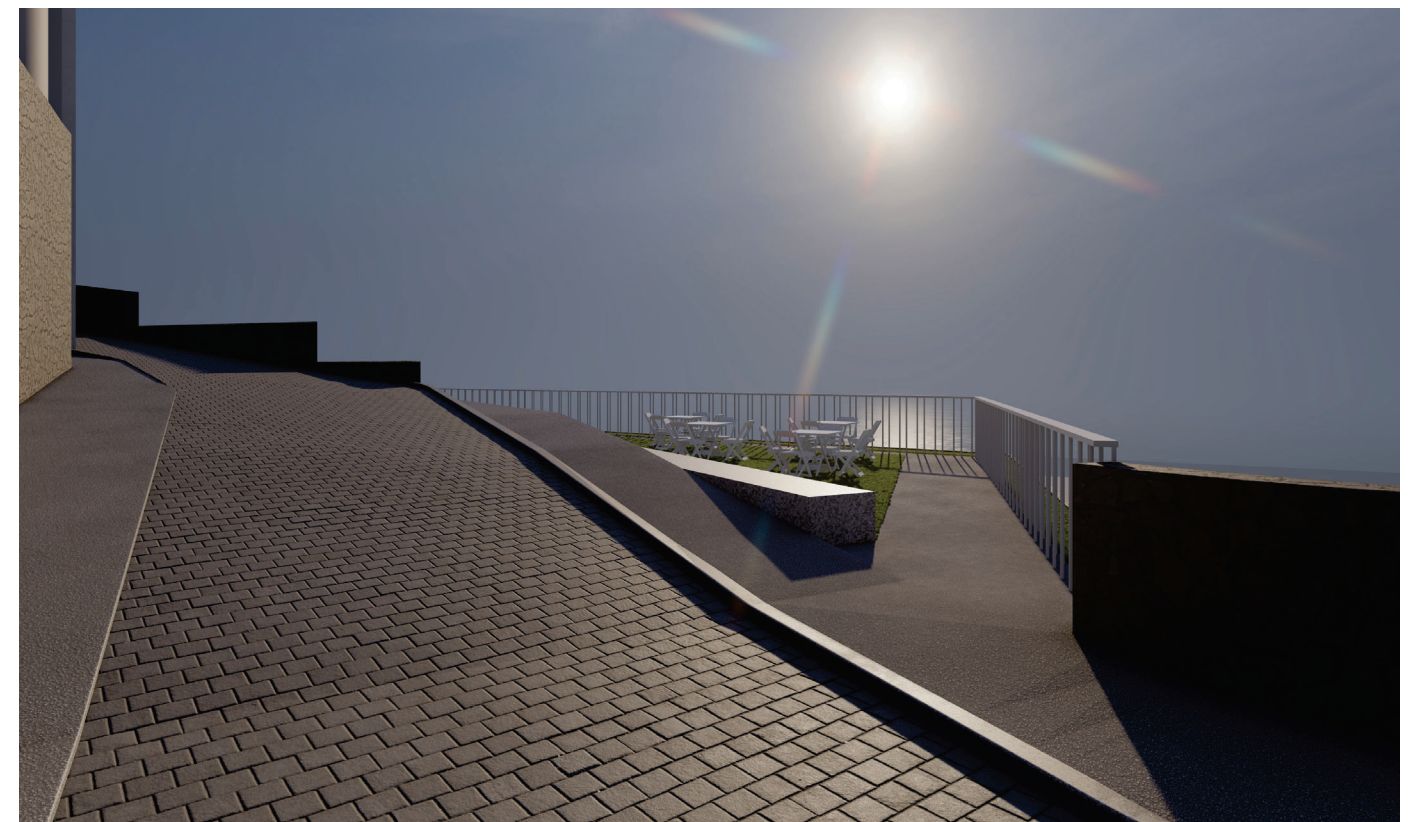


Figura 10 – Vista do acesso ao Mirante pela Ladeira da Misericórdia.



Figura 11 – Vista do acesso ao Mirante pela Ladeira da Misericórdia.

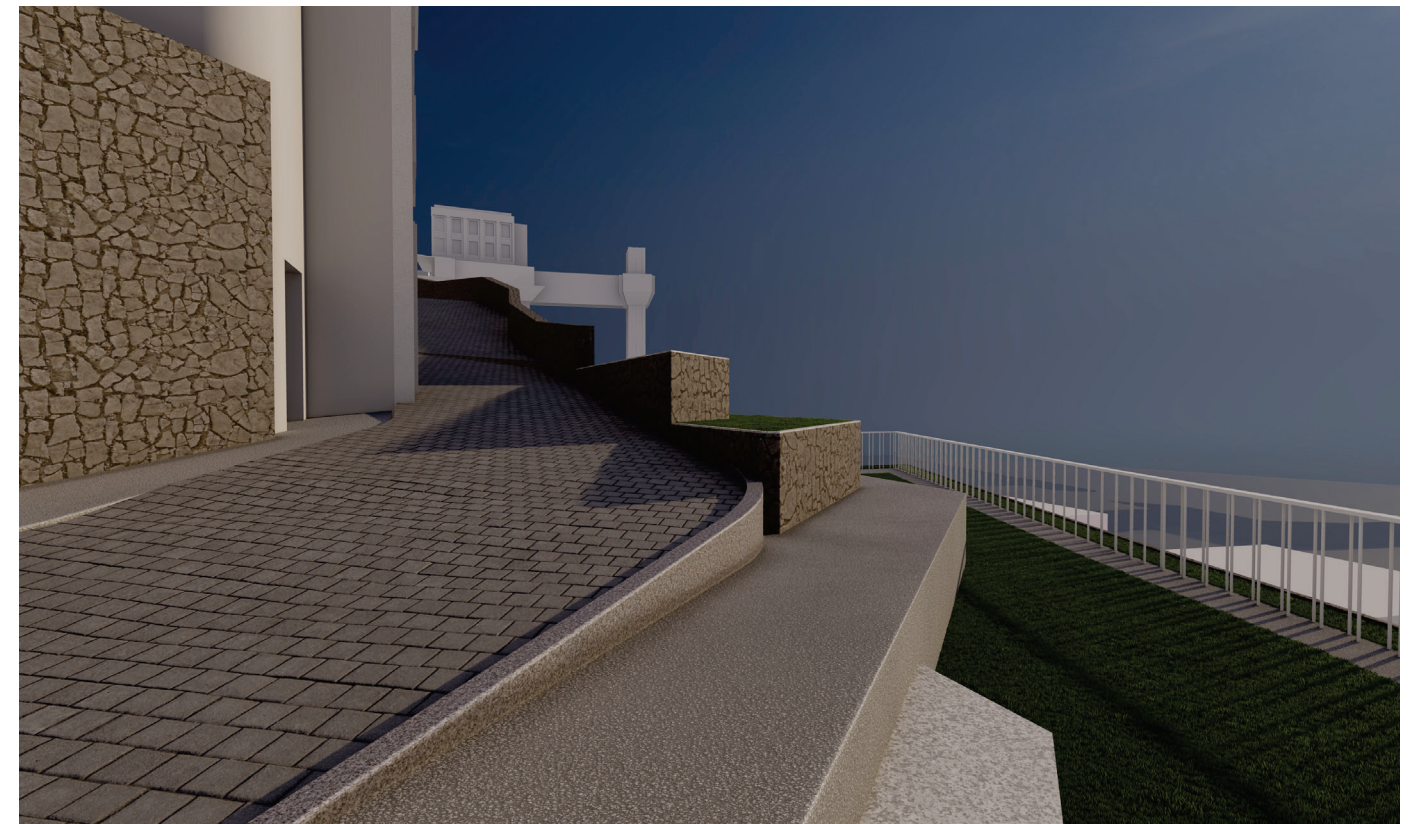


Figura 13 – Vista da arquibancada do Mirante, ao fundo a Ladeira da Misericórdia



Figura 12 – Vista do acesso ao Mirante, ao fundo o Restaurante Coati e Ladeira da Misericórdia.

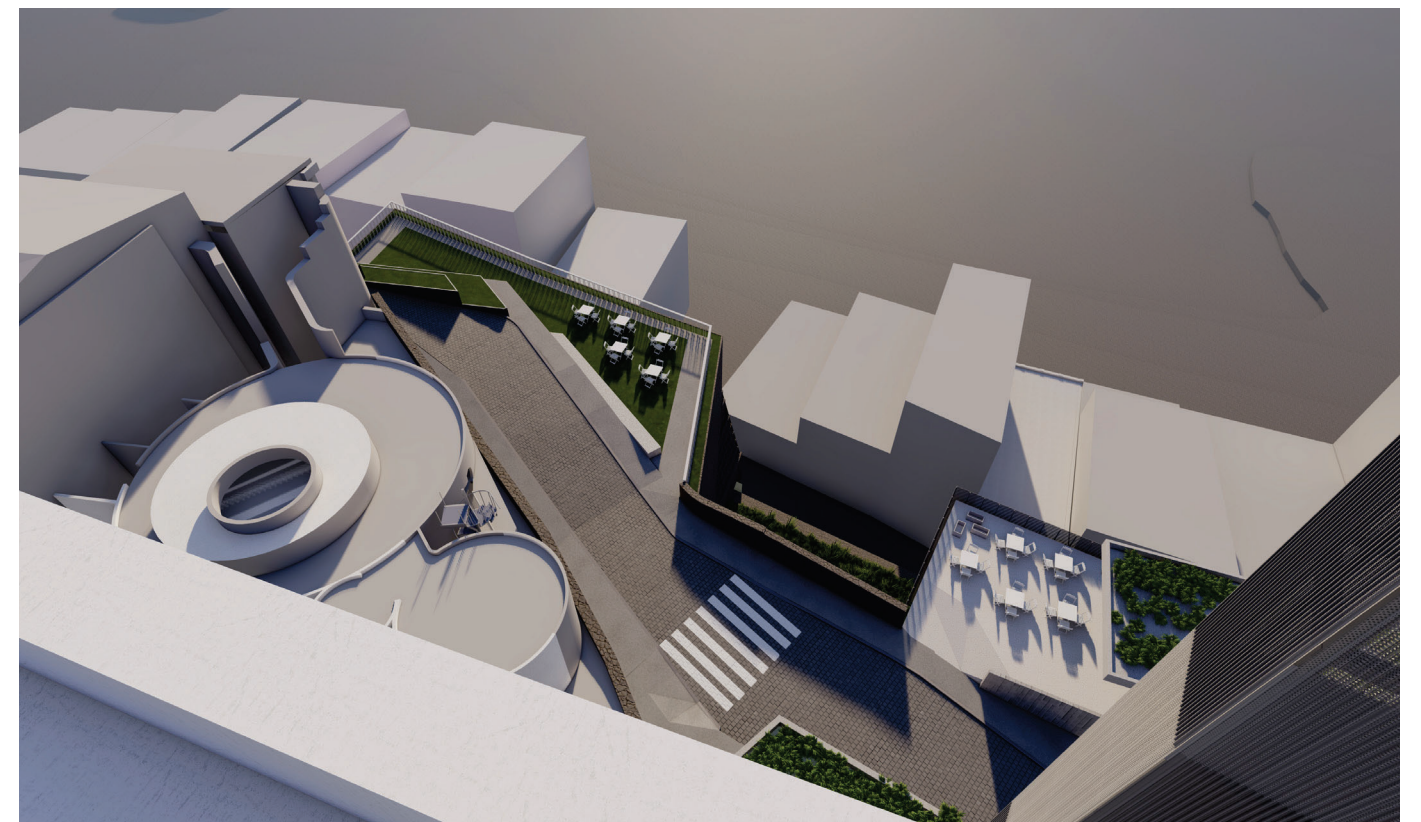
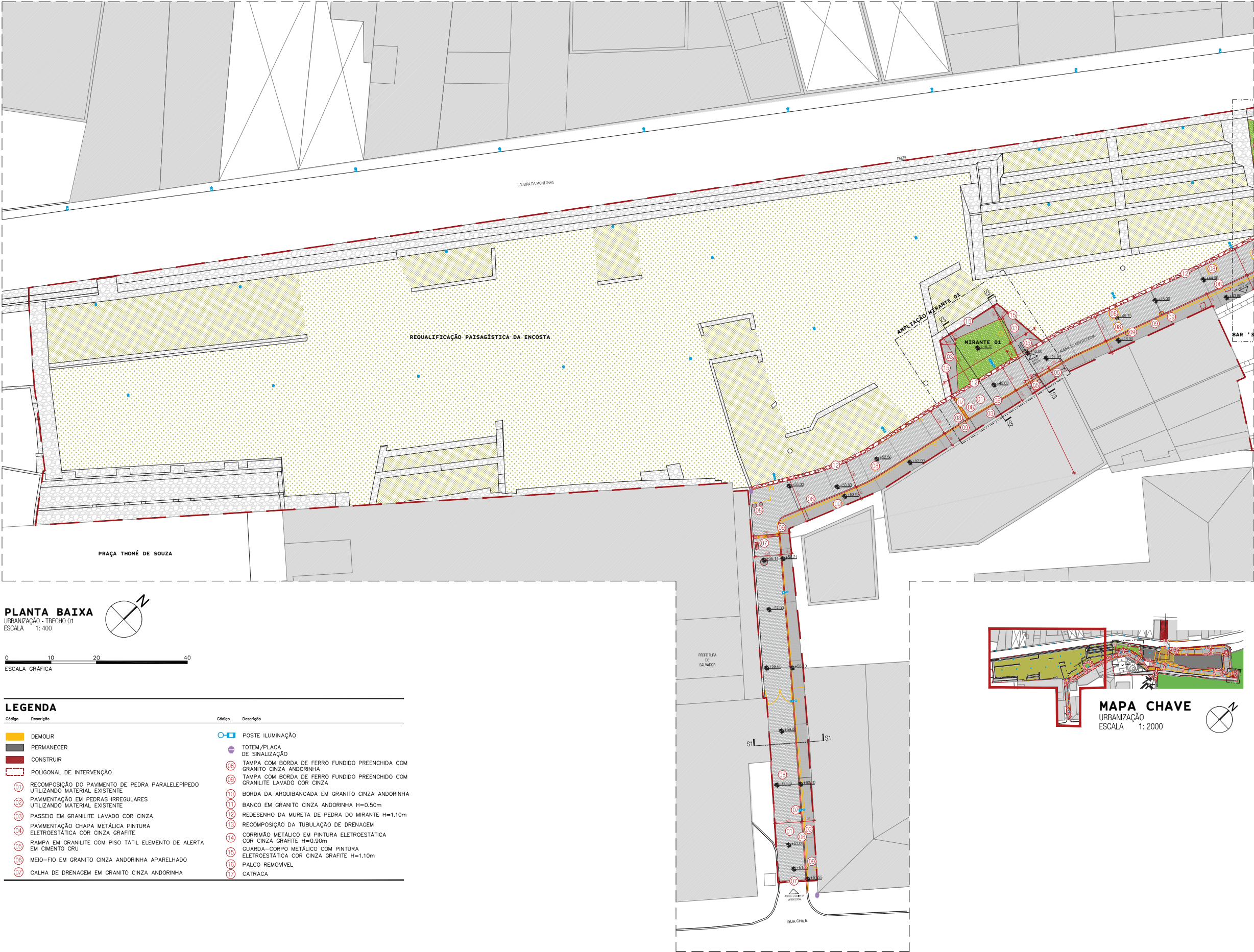
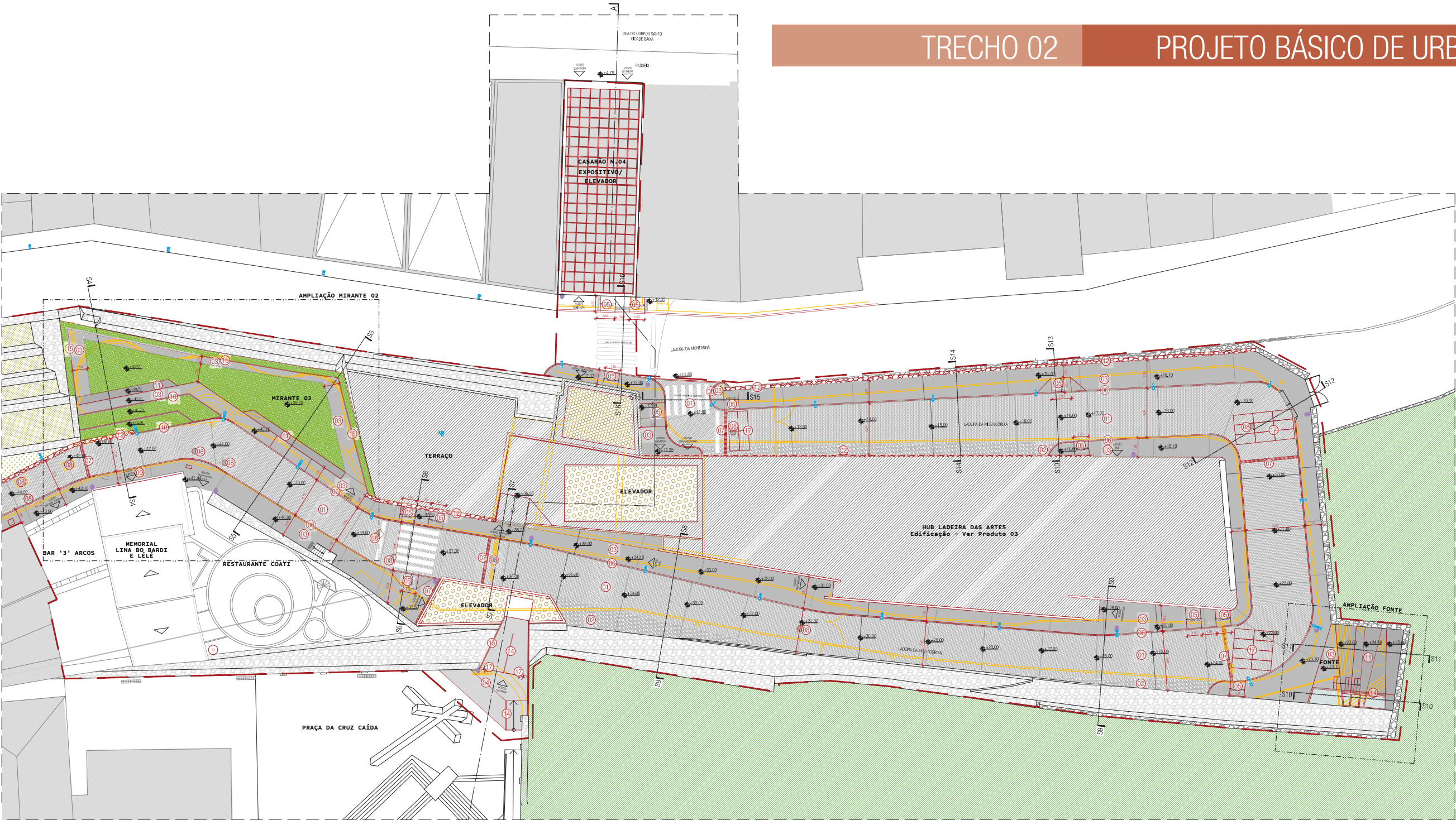
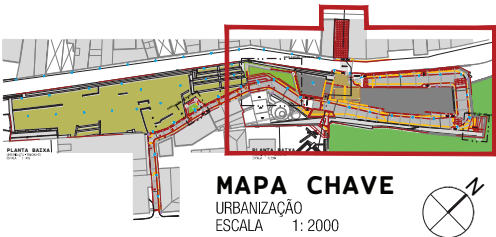


Figura 14 – Vista aérea do Mirante e Ladeira da Misericórdia a partir da Praça da Cruz Caída.



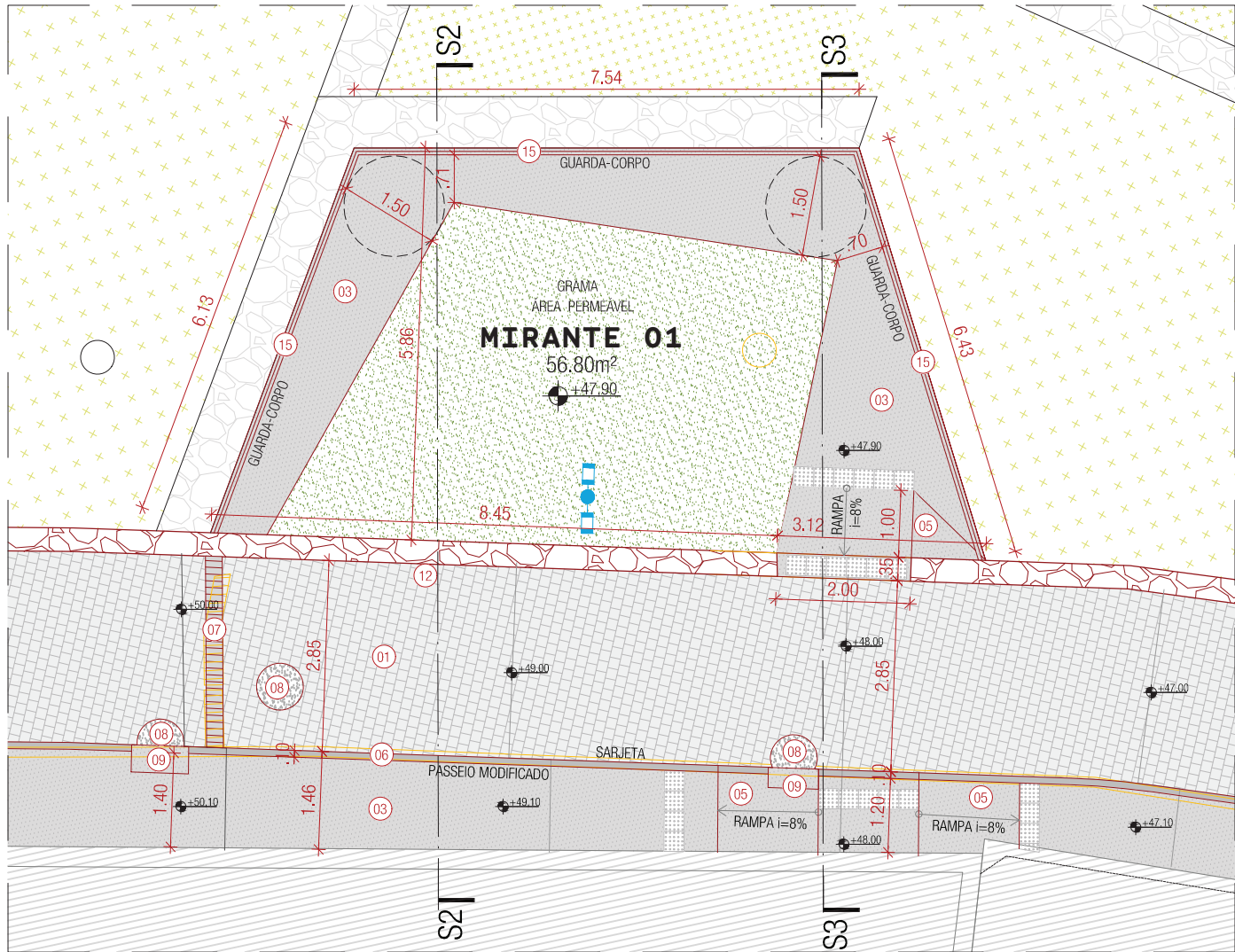


LEGENDA	
Código	Descrição
	DEMOLIR
	PERMANECER
	CONSTRUIR
	POLIGONAL DE INTERVENÇÃO
01	RECOMPOSIÇÃO DO PAVIMENTO DE PEDRA PARALELEPÍPEDO UTILIZANDO MATERIAL EXISTENTE
02	PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS IRREGULARES UTILIZANDO MATERIAL EXISTENTE
03	PASSEIO EM GRANILITE LAVADO COR CINZA
04	PAVIMENTAÇÃO CHAPA METÁLICA PINTURA ELETROESTÁTICA COR CINZA GRAFITE
05	RAMPA EM GRANILITE COM PISO TÁTIL ELEMENTO DE ALERTA EM CIMENTO CRU
06	MEIO-FIO EM GRANITO CINZA ANDORINHA APARELHADO
07	CALHA DE DRENAGEM EM GRANITO CINZA ANDORINHA
	POSTE ILUMINAÇÃO
	TOTEM/PLACA DE SINALIZAÇÃO
08	TAMPA COM BORDA DE FERRO FUNDIDO PREENCHIDA COM GRANITO CINZA ANDORINHA
09	TAMPA COM BORDA DE FERRO FUNDIDO PREENCHIDO COM GRANILITE LAVADO COR CINZA
10	BORDA DA ARQUIBANCADA EM GRANITO CINZA ANDORINHA
11	BANCO EM GRANITO CINZA ANDORINHA H=0.50m
12	REDESENHO DA MURETA DE PEDRA DO MIRANTE H=1.10m
13	RECOMPOSIÇÃO DA TUBULAÇÃO DE DRENAGEM
14	CORRIMÃO METÁLICO EM PINTURA ELETROESTÁTICA COR CINZA GRAFITE H=0.90m
15	GUARDA-CORPO METÁLICO COM PINTURA ELETROESTÁTICA COR CINZA GRAFITE H=1.10m
16	PALCO REMOVÍVEL
17	CATRACA



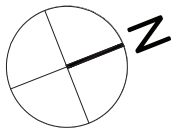
PROJETO BÁSICO DE URBANIZAÇÃO

MIRANTE 01



PLANTA BAIXA

AMPLIAÇÃO MIRANTE 01
ESCALA 1: 100

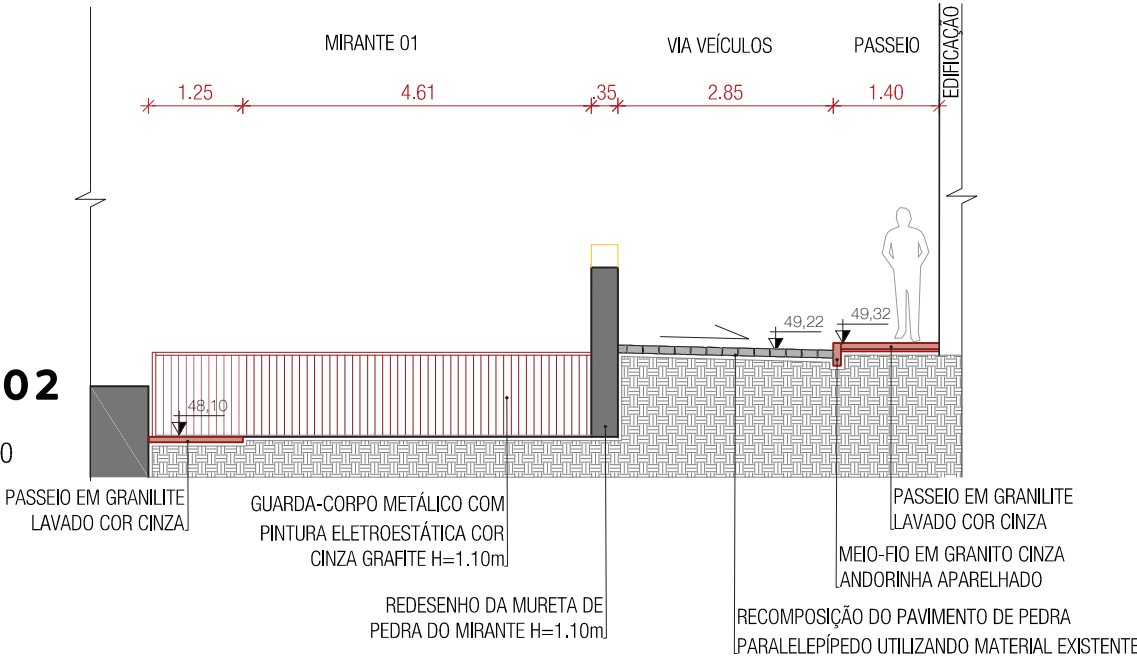


LEGENDA

Código	Descrição	Código	Descrição
	DEMOLIR	01	RECOMPOSIÇÃO DO PAVIMENTO DE PEDRA PARALELEPÍPEDO UTILIZANDO MATERIAL EXISTENTE
	PERMANECER	03	PASSEIO EM GRANILITE LAVADO COR CINZA
	CONSTRUIR	05	RAMPA EM GRANILITE COM PISO TÁTIL ELEMENTO DE ALERTA EM CIMENTO CRU
	POLIGONAL DE INTERVENÇÃO	06	MEIO-FIO EM GRANITO CINZA ANDORINHA APARELHADO
	Gramma-amendoim (Arachis repens)	07	CALHA DE DRENAGEM EM GRANITO CINZA ANDORINHA
	LAMBARI (Tradescantia zebrina)	08	TAMPA COM BORDA DE FERRO FUNDIDO PREENCHIDA COM GRANITO CINZA ANDORINHA
	GRAMA ESMERALDA (Zoysia Japônica)	09	TAMPA COM BORDA DE FERRO FUNDIDO PREENCHIDO COM GRANILITE LAVADO COR CINZA
	POSTE ALTO DUPLO COM REFLETORES DE ILUMINAÇÃO CÊNICA	12	REDESENHO DA MURETA DE PEDRA DO MIRANTE H=1.10m
		15	GUARDA-CORPO METÁLICO COM PINTURA ELETROESTÁTICA COR CINZA GRAFITE H=1.10m

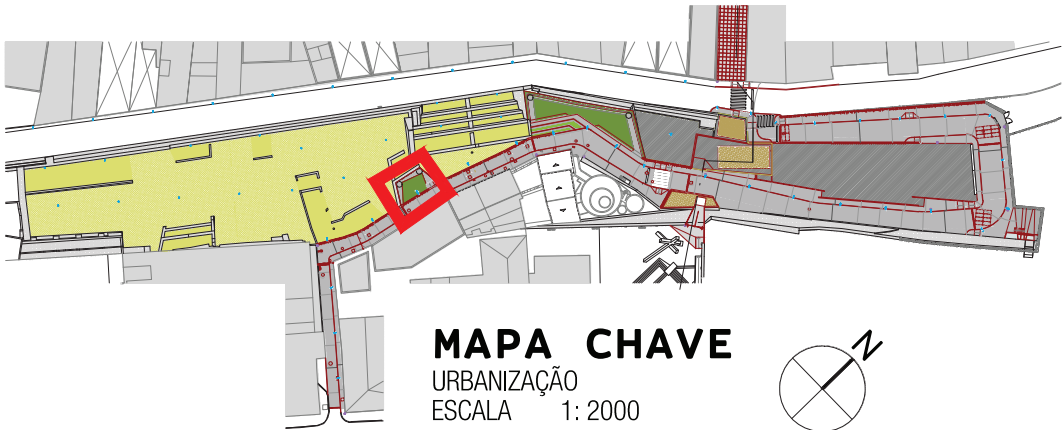
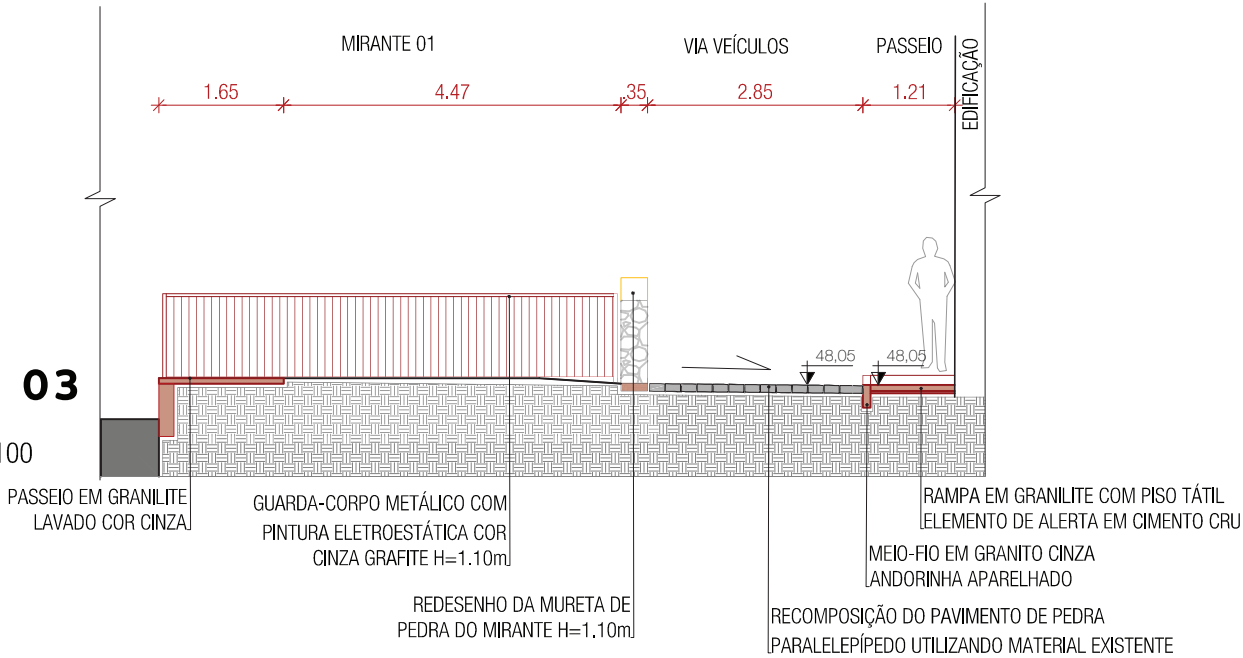
SEÇÃO 02

URBANIZAÇÃO
ESCALA 1: 100



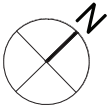
SEÇÃO 03

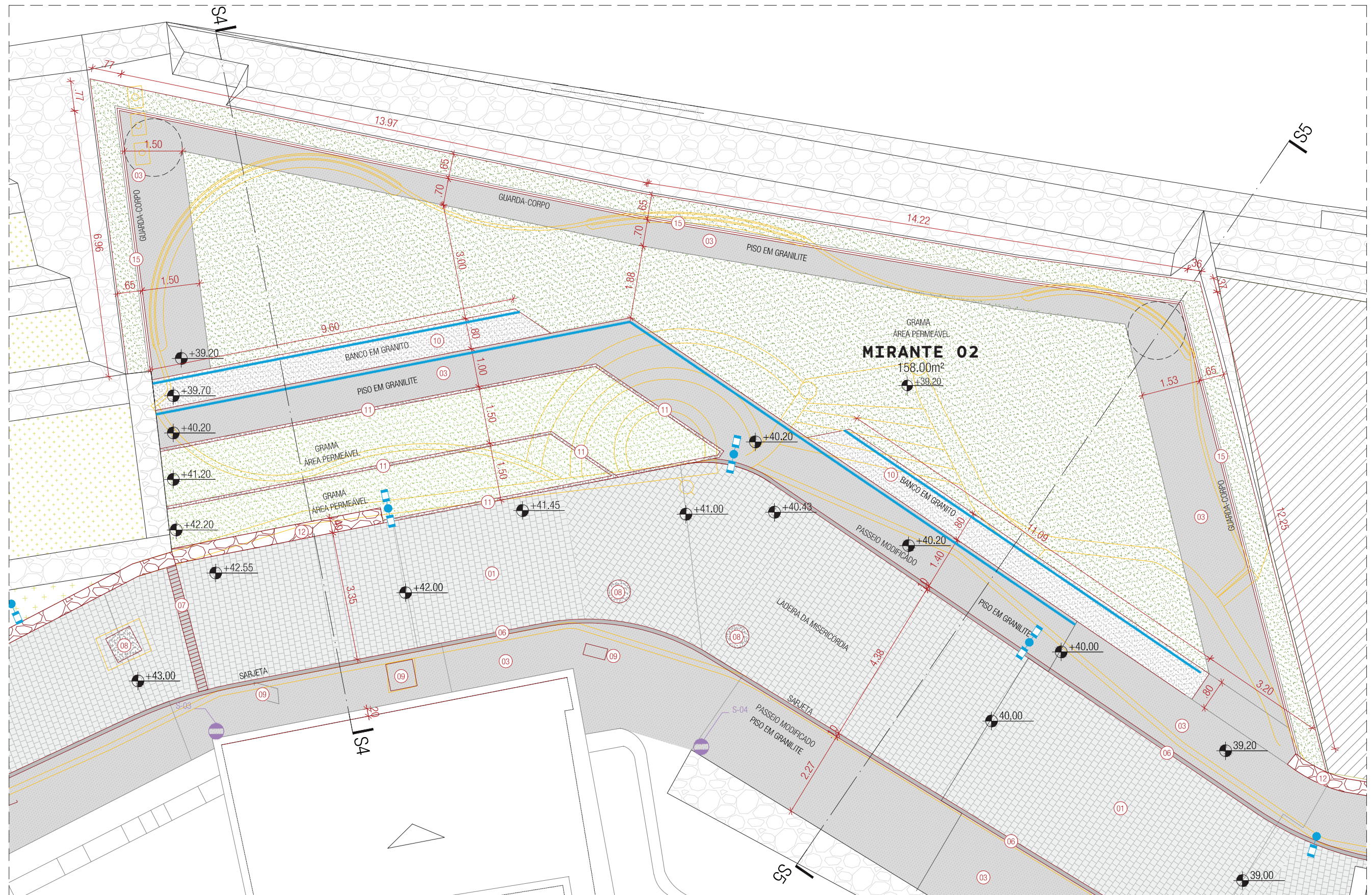
URBANIZAÇÃO
ESCALA 1: 100



MAPA CHAVE

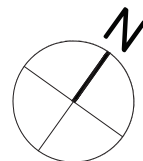
URBANIZAÇÃO
ESCALA 1: 2000

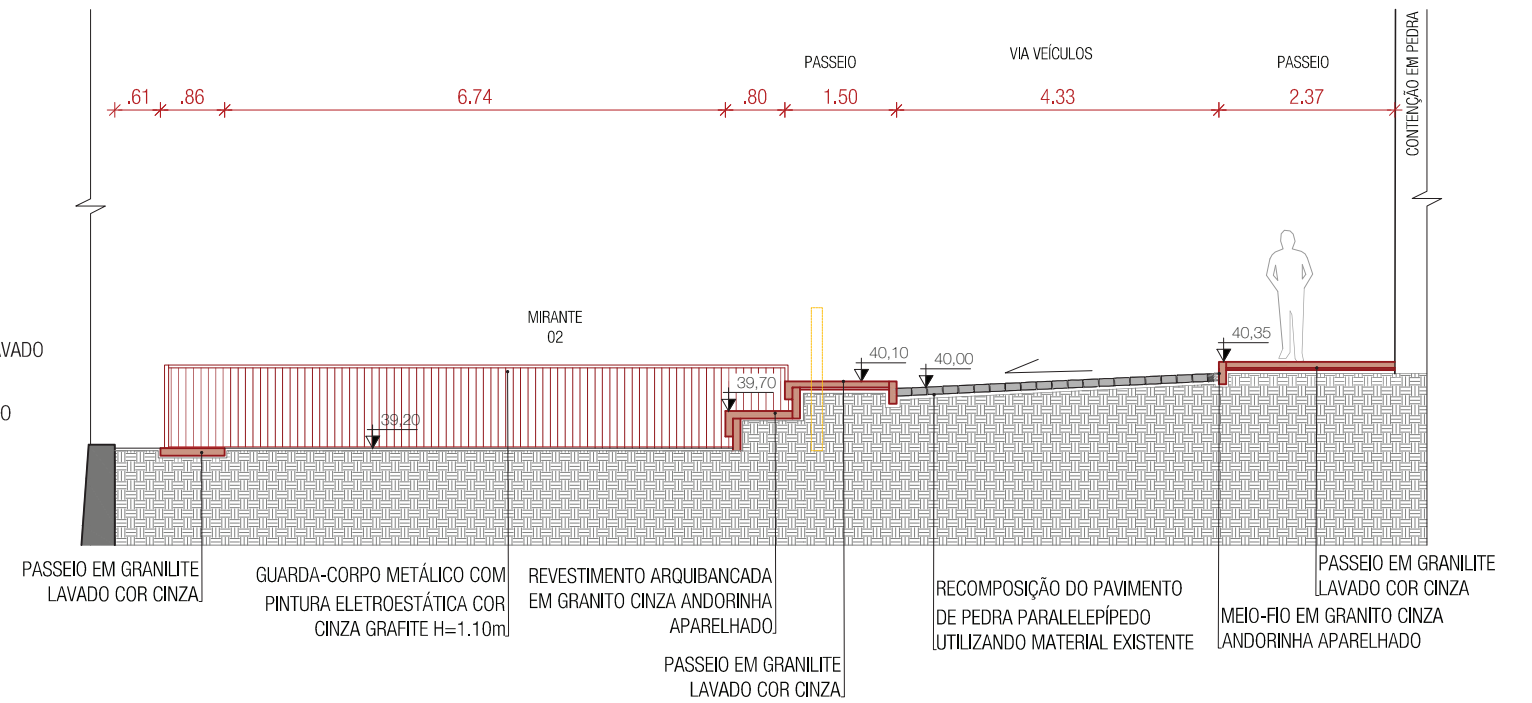




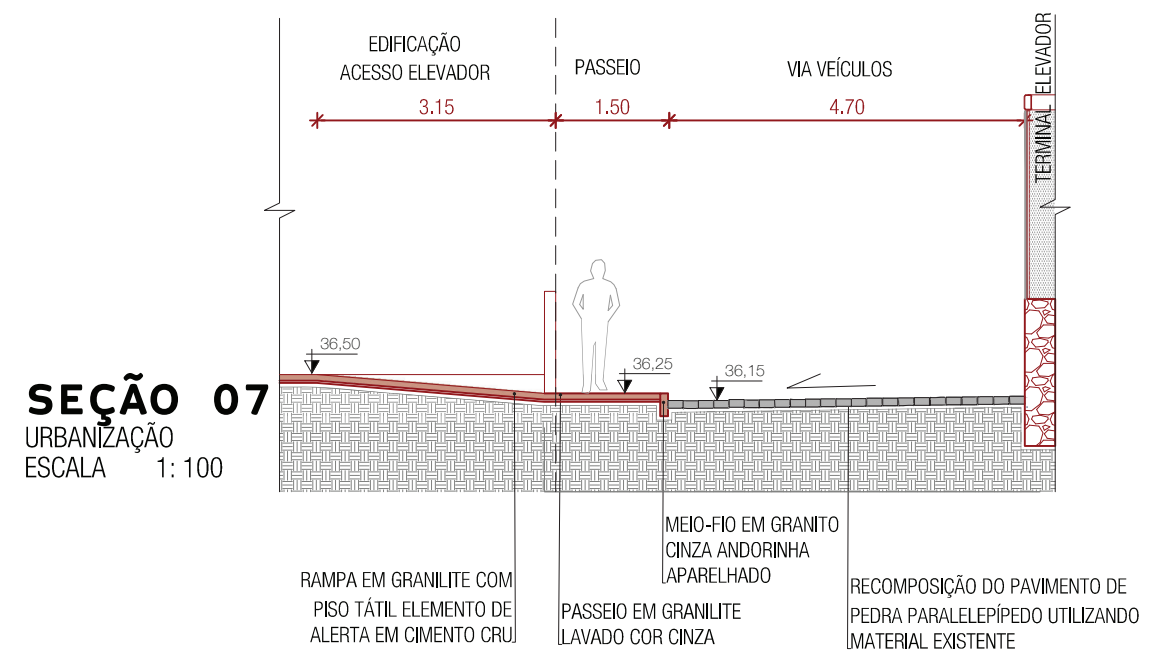
PLANTA BAIXA

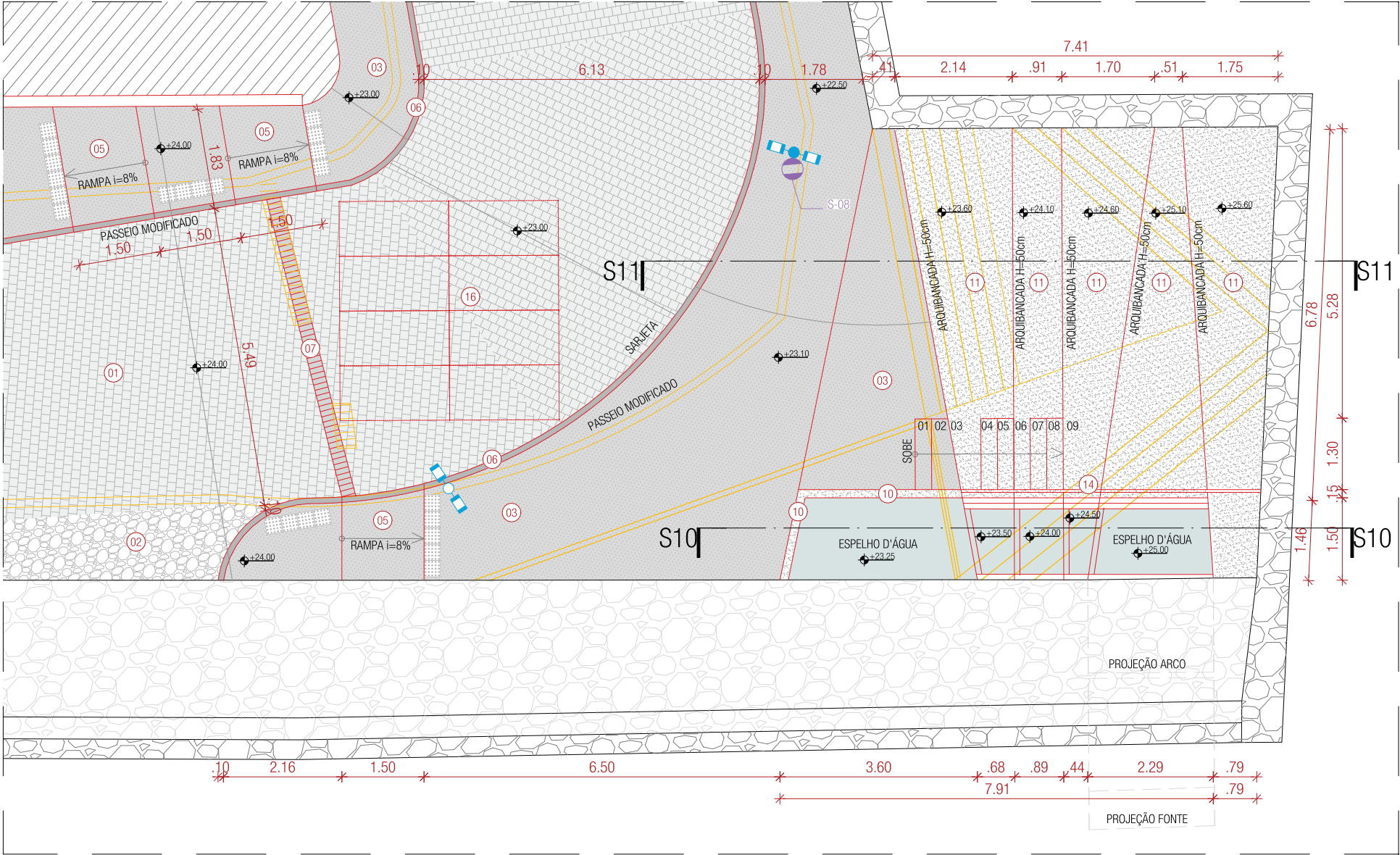
AMPLIAÇÃO MIRANTE 02
ESCALA 1:100





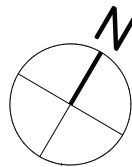
SEÇÃO 05
URBANIZAÇÃO
ESCALA 1:100





PLANTA BAIXA

AMPLIAÇÃO FONTE
ESCALA 1: 100



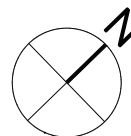
LEGENDA

Código	Descrição	Código	Descrição
DEMOLIR		01	RECOMPOSIÇÃO DO PAVIMENTO DE PEDRA PARALELEPÍPEDO UTILIZANDO MATERIAL EXISTENTE
PERMANECER		02	PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS IRREGULARES UTILIZANDO MATERIAL EXISTENTE
CONSTRUIR		03	PASSEIO EM GRANILITE LAVADO COR CINZA
POLIGONAL DE INTERVENÇÃO		05	RAMPA EM GRANILITE COM PISO TÁTIL ELEMENTO DE ALERTA EM CIMENTO CRU
ESPELHO D'ÁGUA		06	MEIO-FIO EM GRANITO CINZA ANDORINHA APARELHADO
POSTE ALTO DUPLO COM REFLETORES DE ILUMINAÇÃO CÊNICA		07	CALHA DE DRENAGEM EM GRANITO CINZA ANDORINHA
TOTEM/PLACA DE SINALIZAÇÃO		10	BORDA DO ESPELHO D'ÁGUA EM GRANITO CINZA ANDORINHA
S-08 FONTE		11	BANCO EM GRANITO CINZA ANDORINHA H=0.50m
		14	CORRIMÃO METÁLICO EM PINTURA ELETROESTÁTICA COR CINZA GRAFITE H=0.90m
		16	PALCO REMOVÍVEL

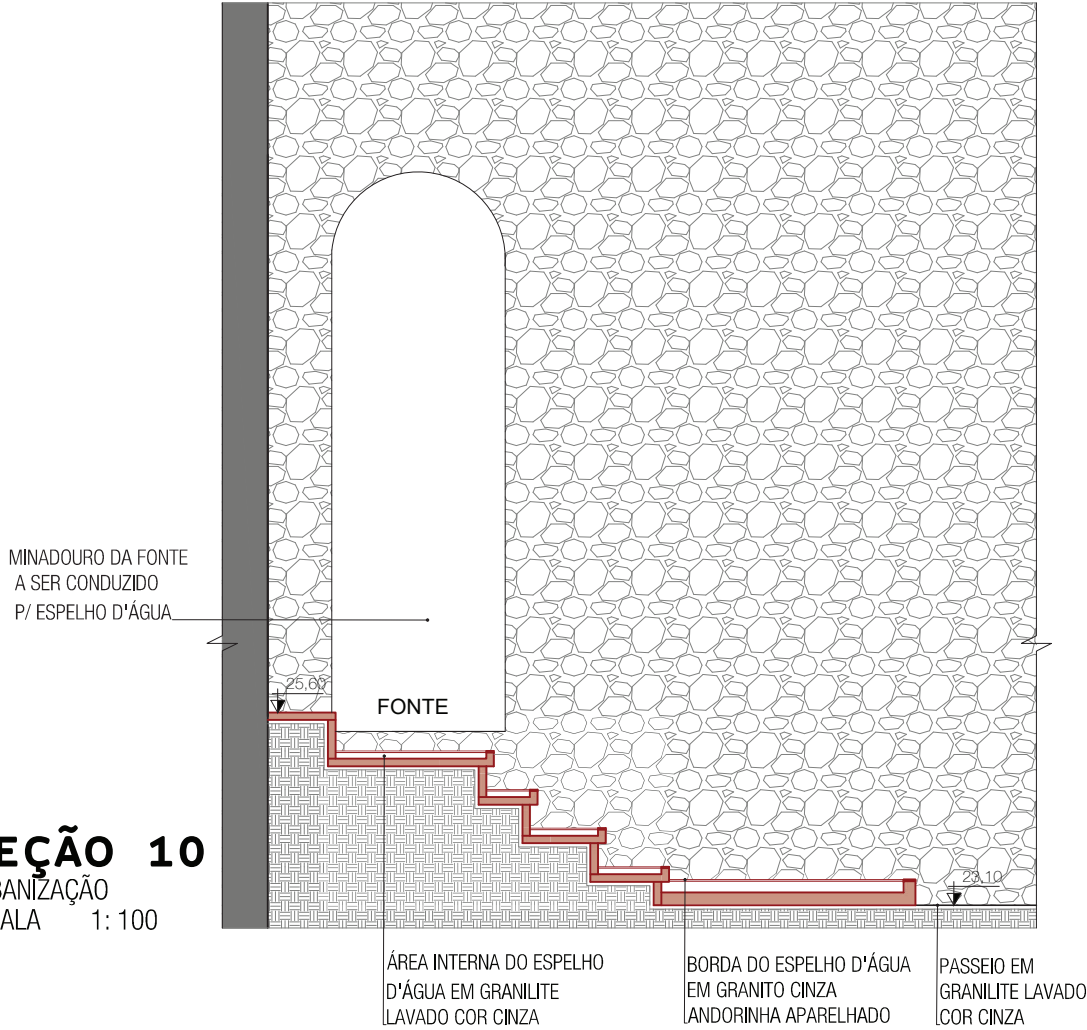


MAPA CHAVE

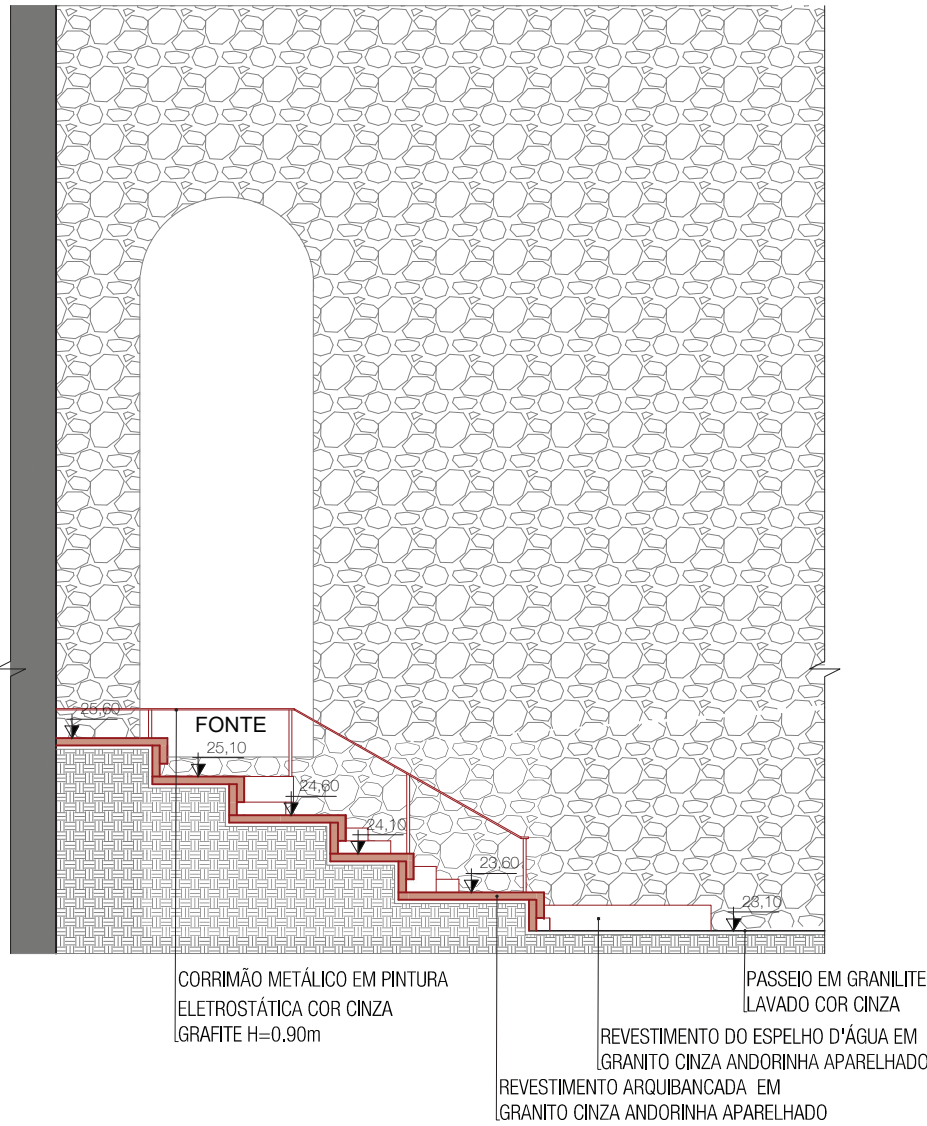
URBANIZAÇÃO
ESCALA 1: 2000



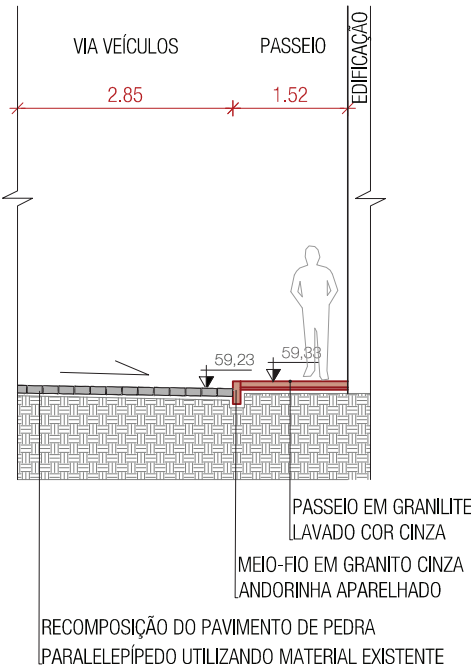
SEÇÃO 10
URBANIZAÇÃO
ESCALA 1: 100



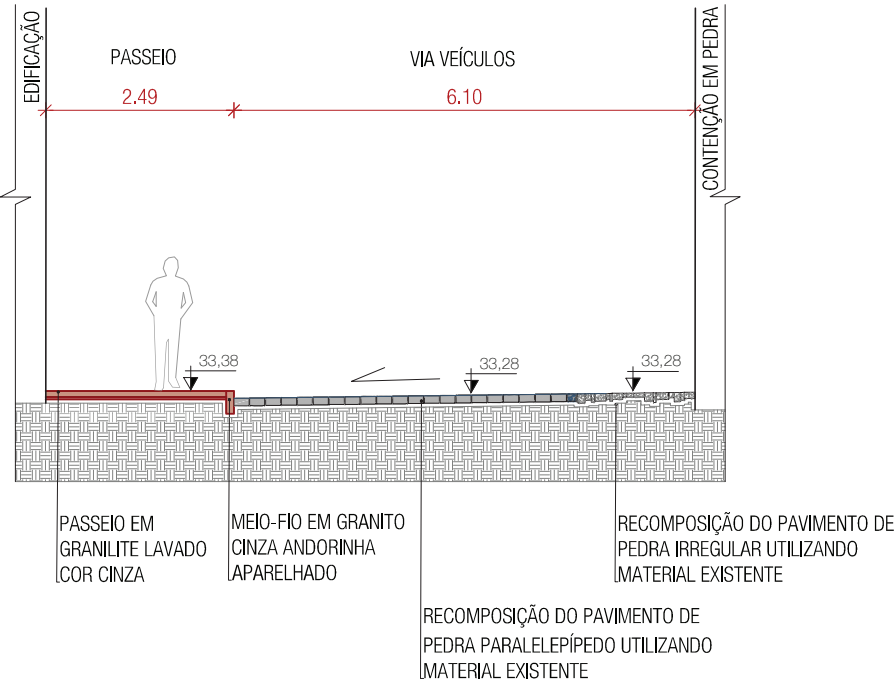
SEÇÃO 11
URBANIZAÇÃO
ESCALA 1: 100



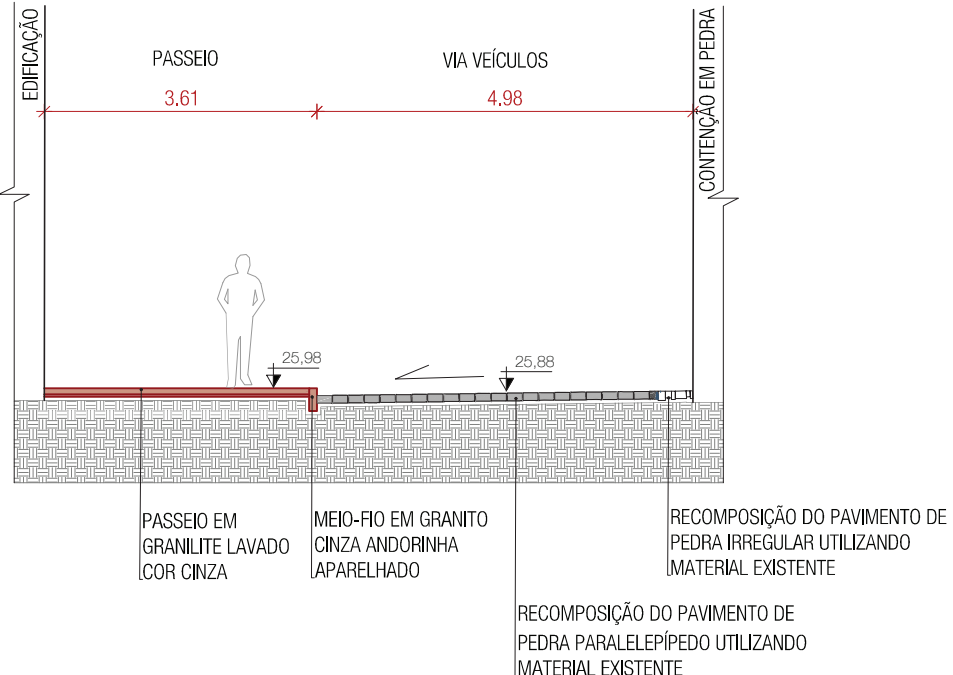
SEÇÃO 01
URBANIZAÇÃO
ESCALA 1: 100



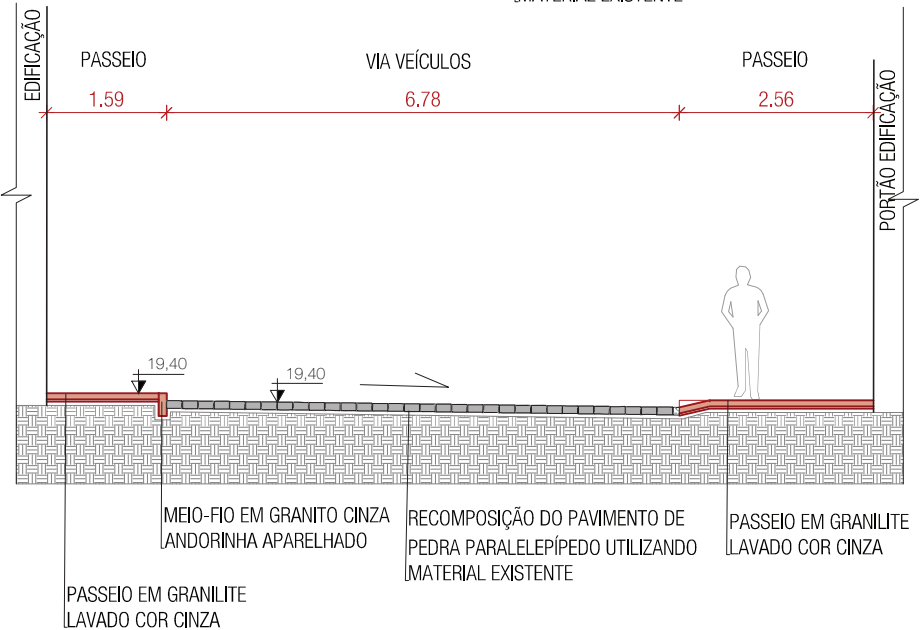
SEÇÃO 08
URBANIZAÇÃO
ESCALA 1: 100



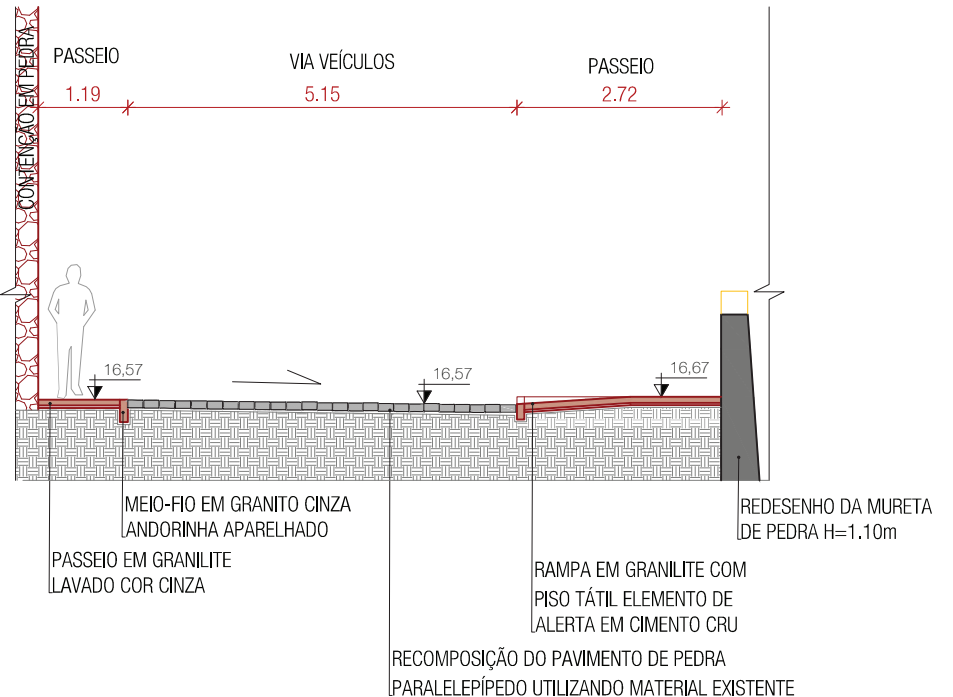
SEÇÃO 09
URBANIZAÇÃO
ESCALA 1: 100



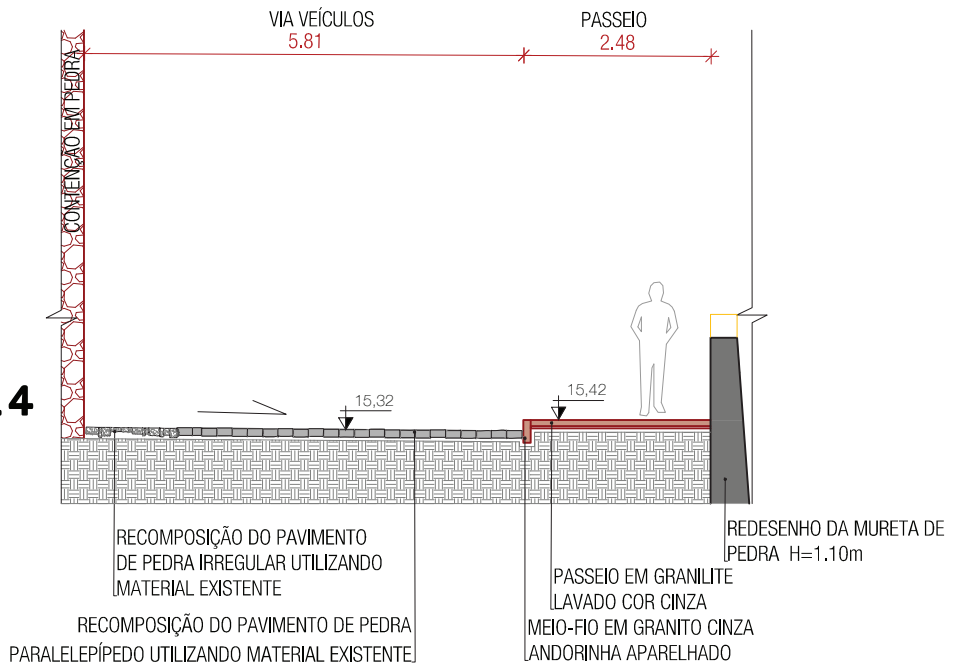
SEÇÃO 12
URBANIZAÇÃO
ESCALA 1: 100



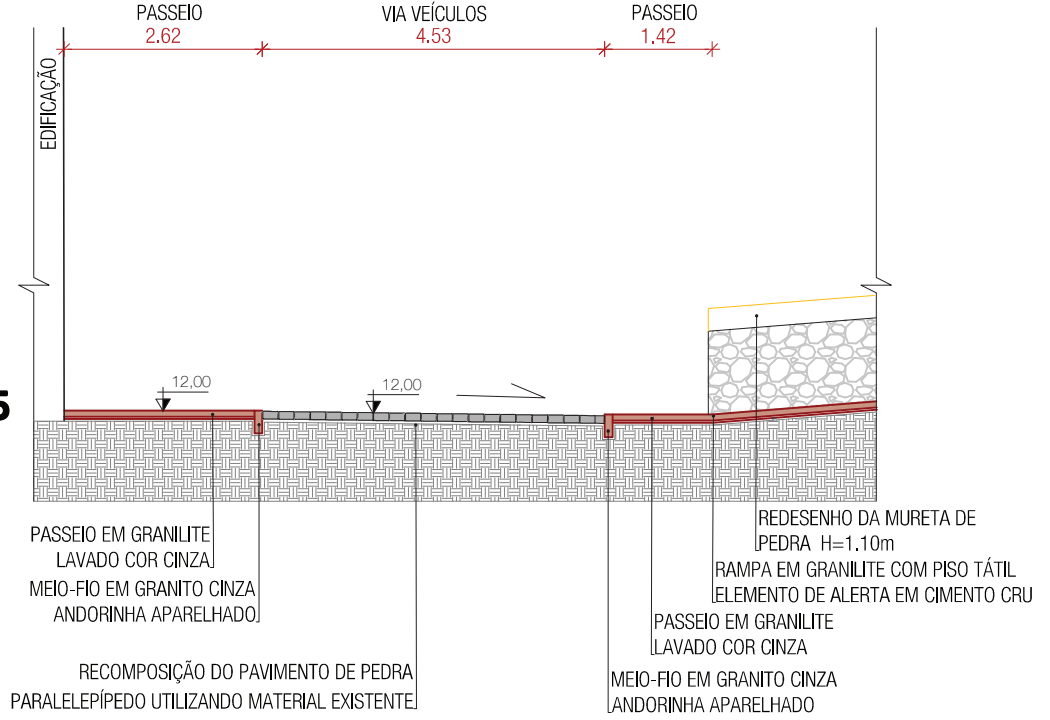
SEÇÃO 13
URBANIZAÇÃO
ESCALA 1: 100



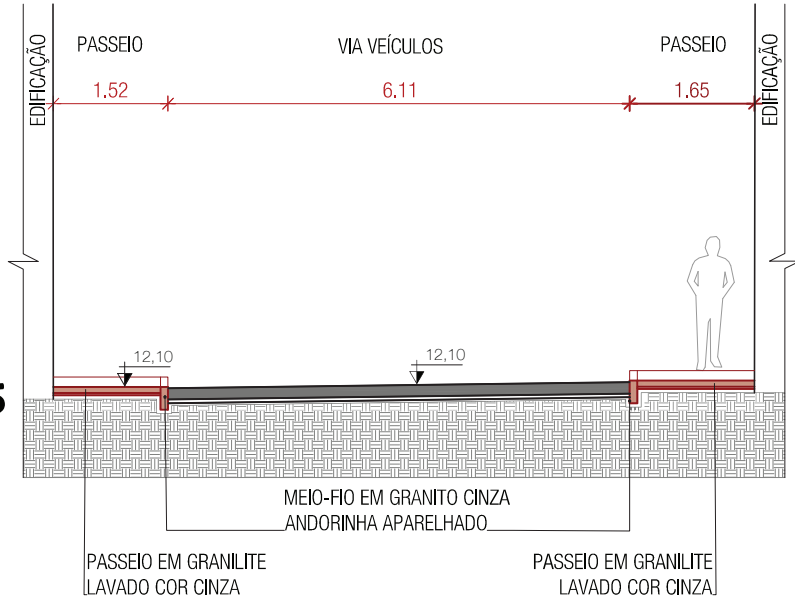
SEÇÃO 14
URBANIZAÇÃO
ESCALA 1: 100

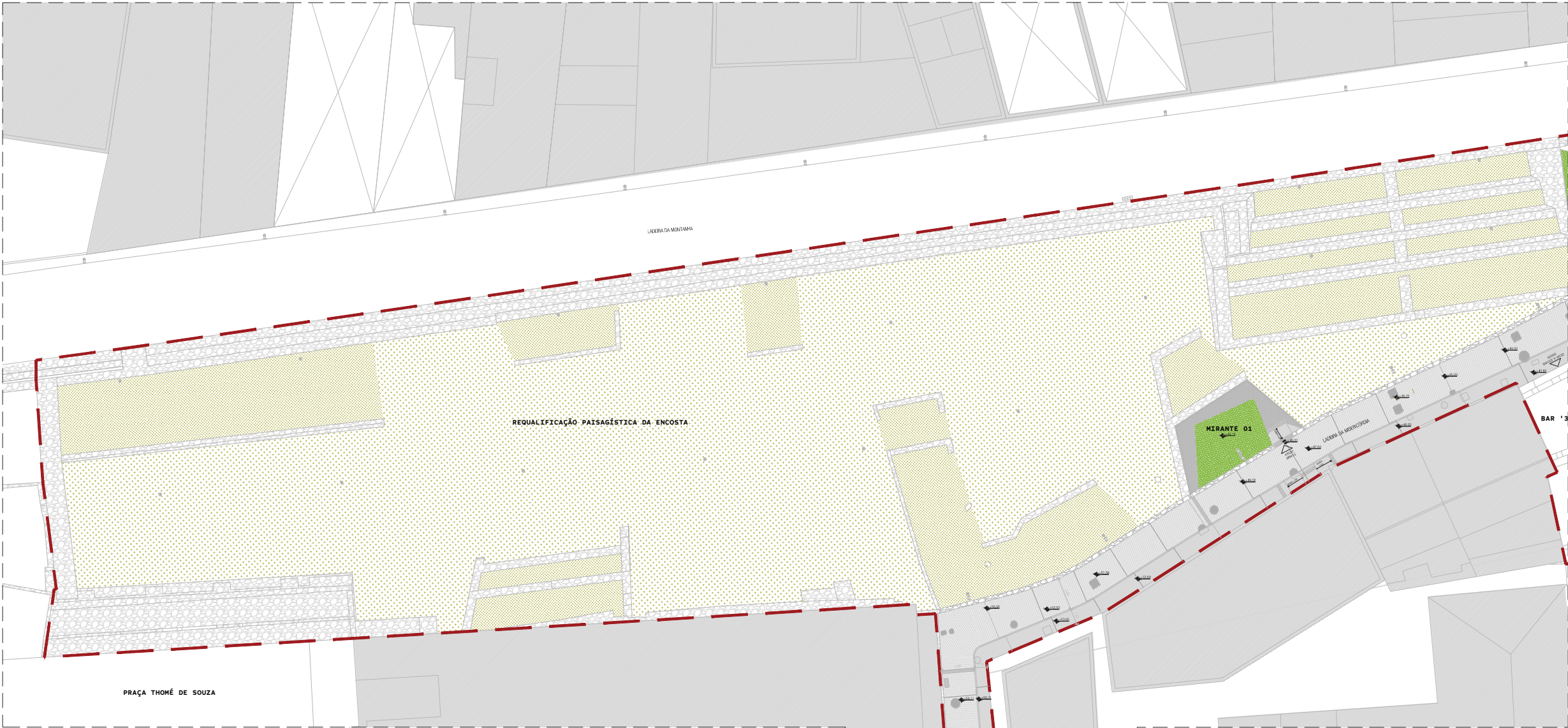


SEÇÃO 15
URBANIZAÇÃO
ESCALA 1: 100

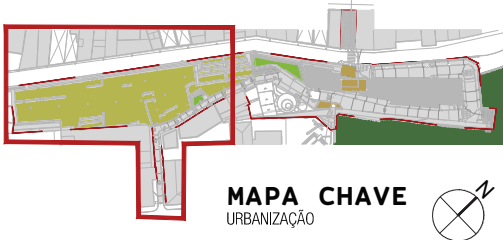
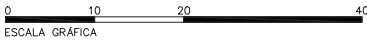


SEÇÃO 16
URBANIZAÇÃO
ESCALA 1: 100





PLANTA BAIXA
PAISAGISMO - TRECHO 01

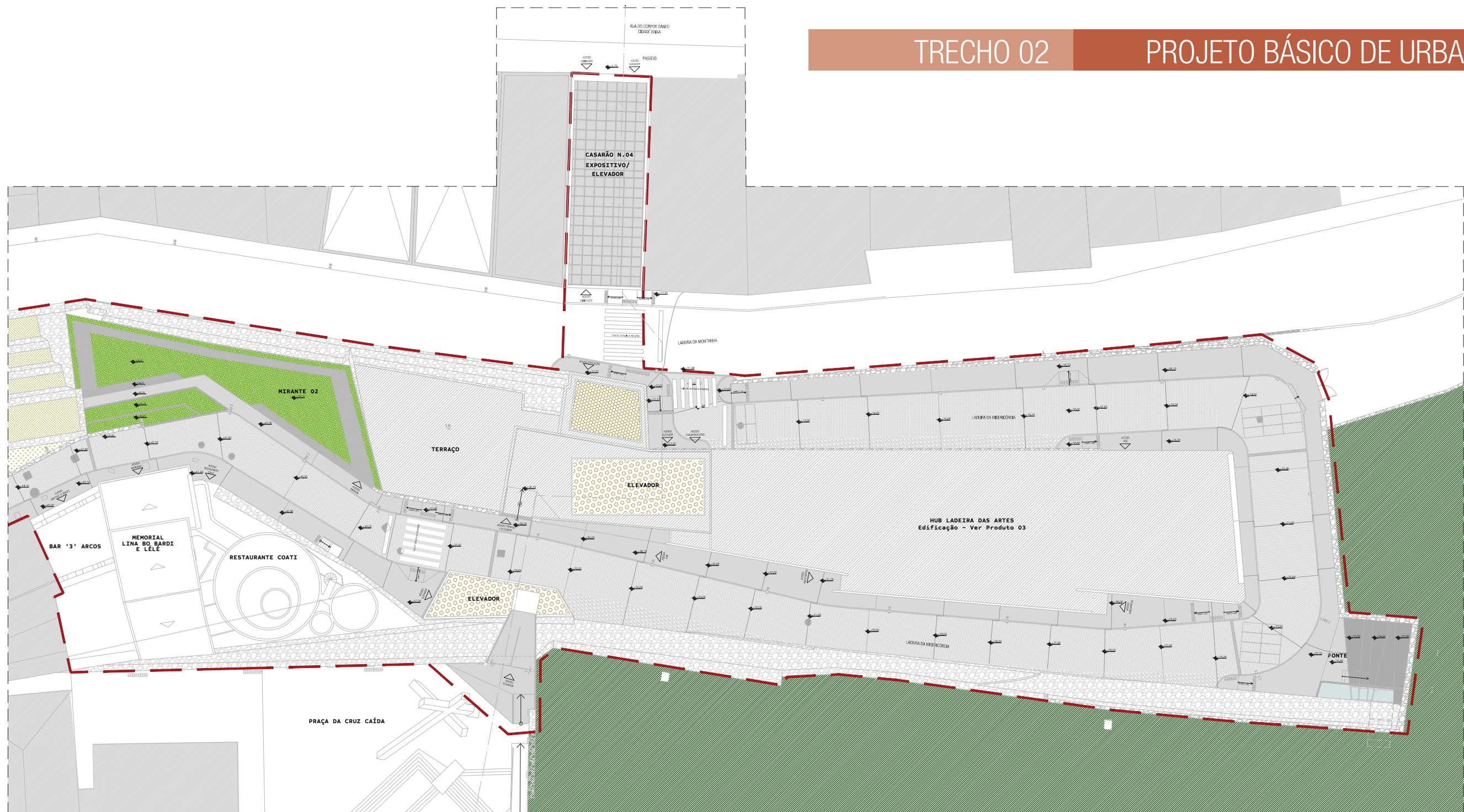


LEGENDA		
Área	Código	Descrição
		POLIGONAL DE INTERVENÇÃO
2110,00m²		GRAMA-AMENDOIM (Arachis repens)
725,00m²		LAMBARI (Tradescantia zebrina)
220,00m²		GRAMA ESMERALDA (Zoyzia Japônica)
32,00m²		PEDRISCOS COR AREIA
110,00m²		JARDIM DE VASOS DE AGAVE E CACTÁCEOS (Agave angustifolia e Cactaceae) ENTREMEADOS COM PEDRISCOS

PAISAGISMO

Na encosta entre o Elevador Lacerda e a Ladeira da Montanha é proposto um paisagismo com espécies de forração baixa variadas, a definir, de forma a diferenciar o tratamento e destacar as ruínas e plataformas existentes. Já nos trechos com acesso ao público, como o mirante em frente ao restaurante Coati e as novas plataformas de apreciação da vista criadas em trechos de ruínas da encosta, propõe-se o uso de grama.

Visando evidenciar as diferentes temporalidades do conjunto, são propostos a requalificação e redesenho do espaço público do mirante citado, ocupando todo o perímetro da contenção e criando uma arquibancada escalonada ao longo da ladeira, com vista para a Baía de Todos os Santos e para o Elevador Lacerda.

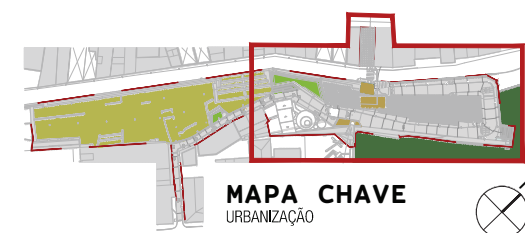


PLANTA BAIXA
PAISAGISMO - TRECHO 02

0 10 20 40
ESCALA GRÁFICA

LEGENDA

Área	Código	Descrição
		POLIGONAL DE INTERVENÇÃO
2110,00m²		GRAMA-AMENDOIM (Arachis repens)
725,00m²		LAMBARI (Tradescantia zebrina)
220,00m²		GRAMA ESMERALDA (Zoysia Japônica)
32,00m²		PEDRISCOS COR AREIA
110,00m²		JARDIM DE VASOS DE AGAVE E CACTACEOS (Agave angustifolia e Cactaceae) ENTREMEADOS COM PEDRISCOS



MAPA CHAVE
URBANIZAÇÃO



Figura 15 – GRAMA-AMENDOIM (Arachis repens)

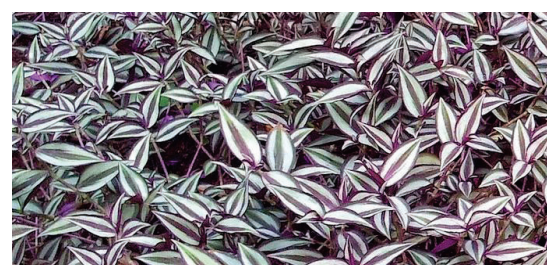


Figura 16 – LAMBARI (Tradescantia zebrina)



Figura 17 – GRAMA ESMERALDA (Zoysia Japônica)



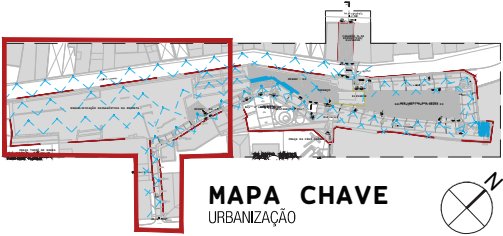
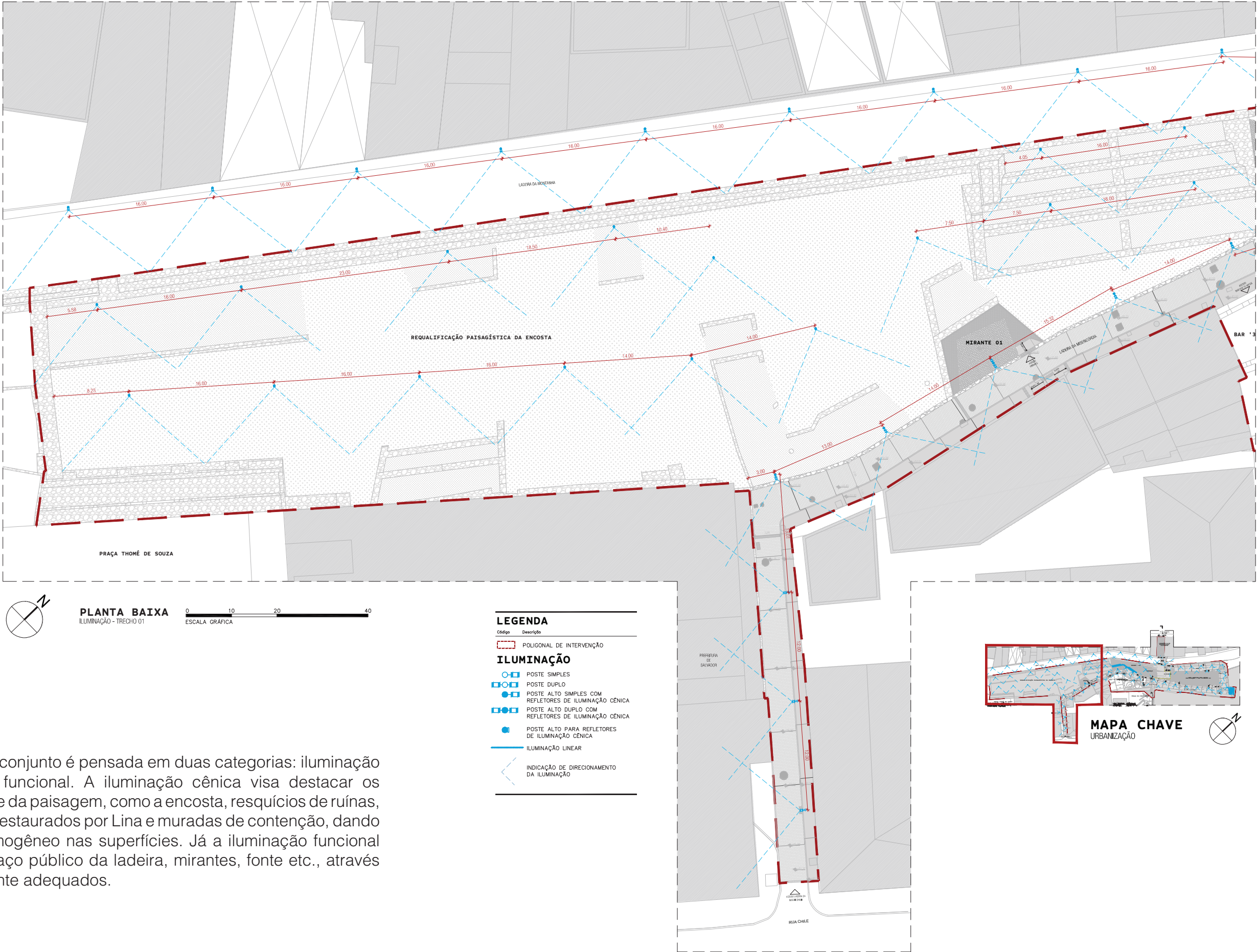
Figura 18 – PEDRISCOS COR AREIA



Figura 19 – AGAVE (Agave angustifolia)

ILUMINAÇÃO

A iluminação do conjunto é pensada em duas categorias: iluminação cênica e iluminação funcional. A iluminação cênica visa destacar os elementos de interesse da paisagem, como a encosta, resquícios de ruínas, conjunto dos imóveis restaurados por Lina e muradas de contenção, dando um banho de luz homogêneo nas superfícies. Já a iluminação funcional será para todo o espaço público da ladeira, mirantes, fonte etc., através de postes esteticamente adequados.



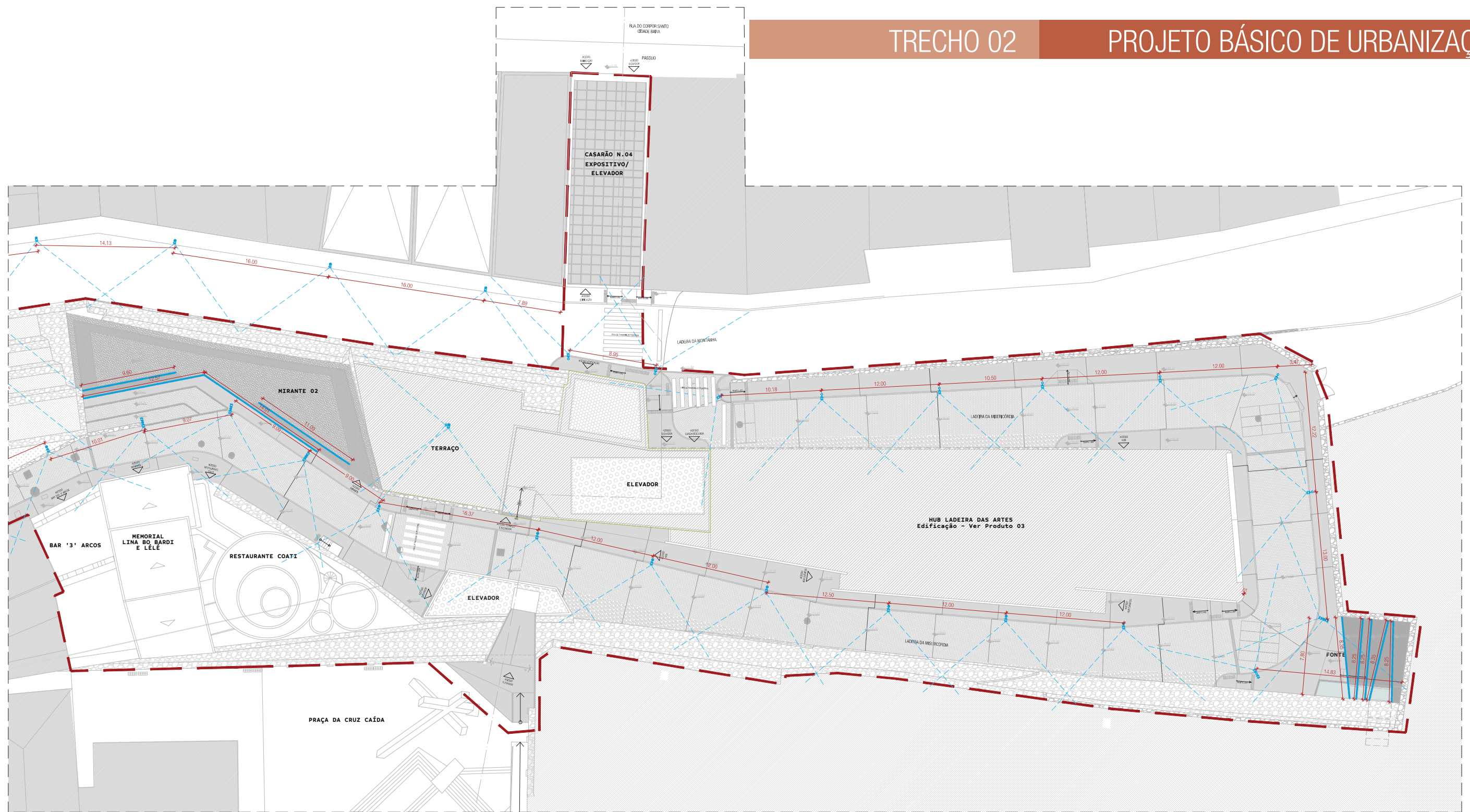
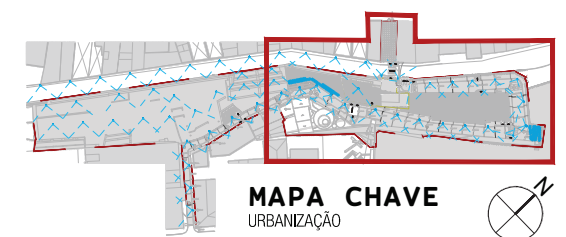


Figura 20 – Exemplo de técnica de iluminação homogênea das Muralhas de Dubrovnik, Croácia, destacando o elemento na paisagem. Fonte: www.pxhere.com

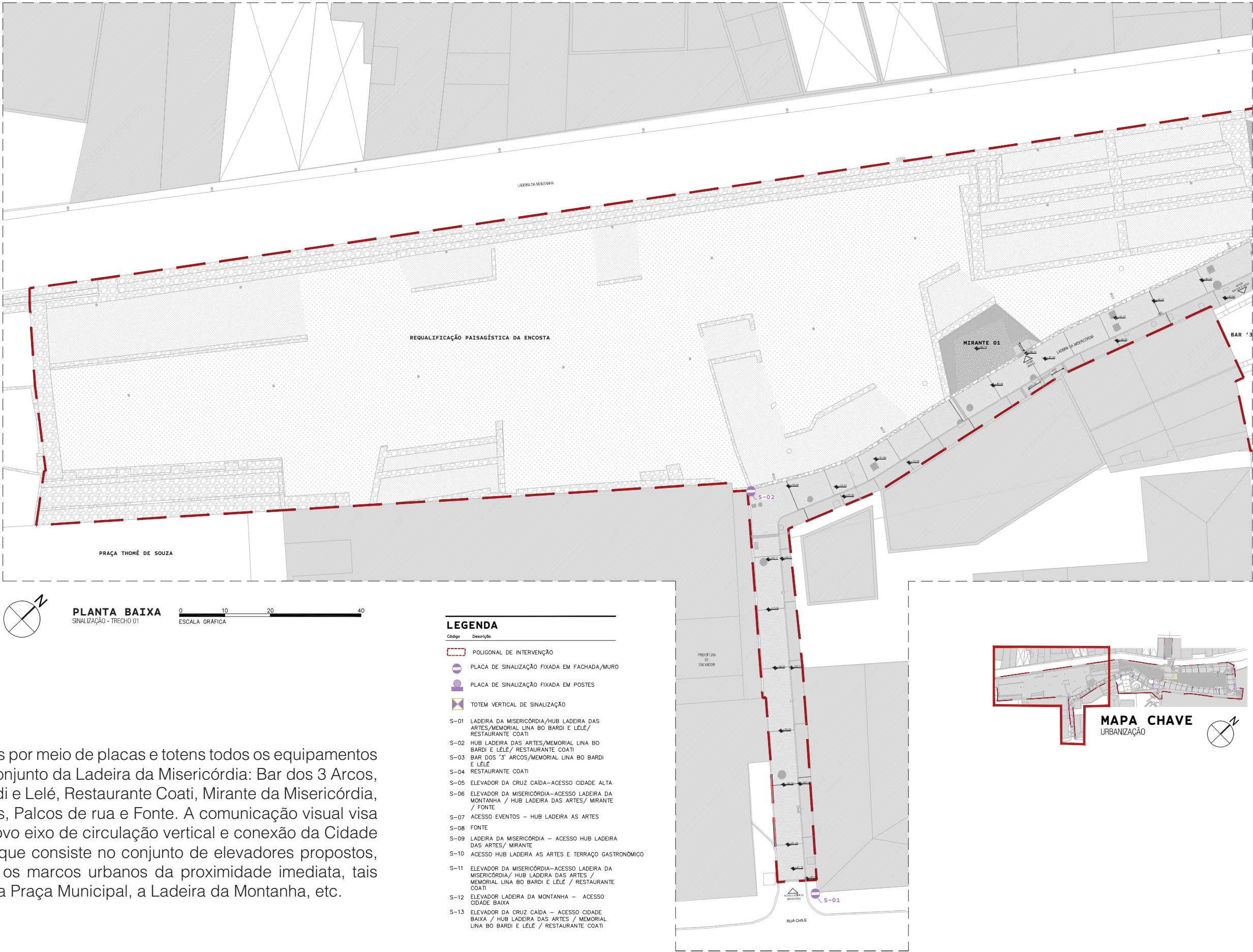
LEGENDA

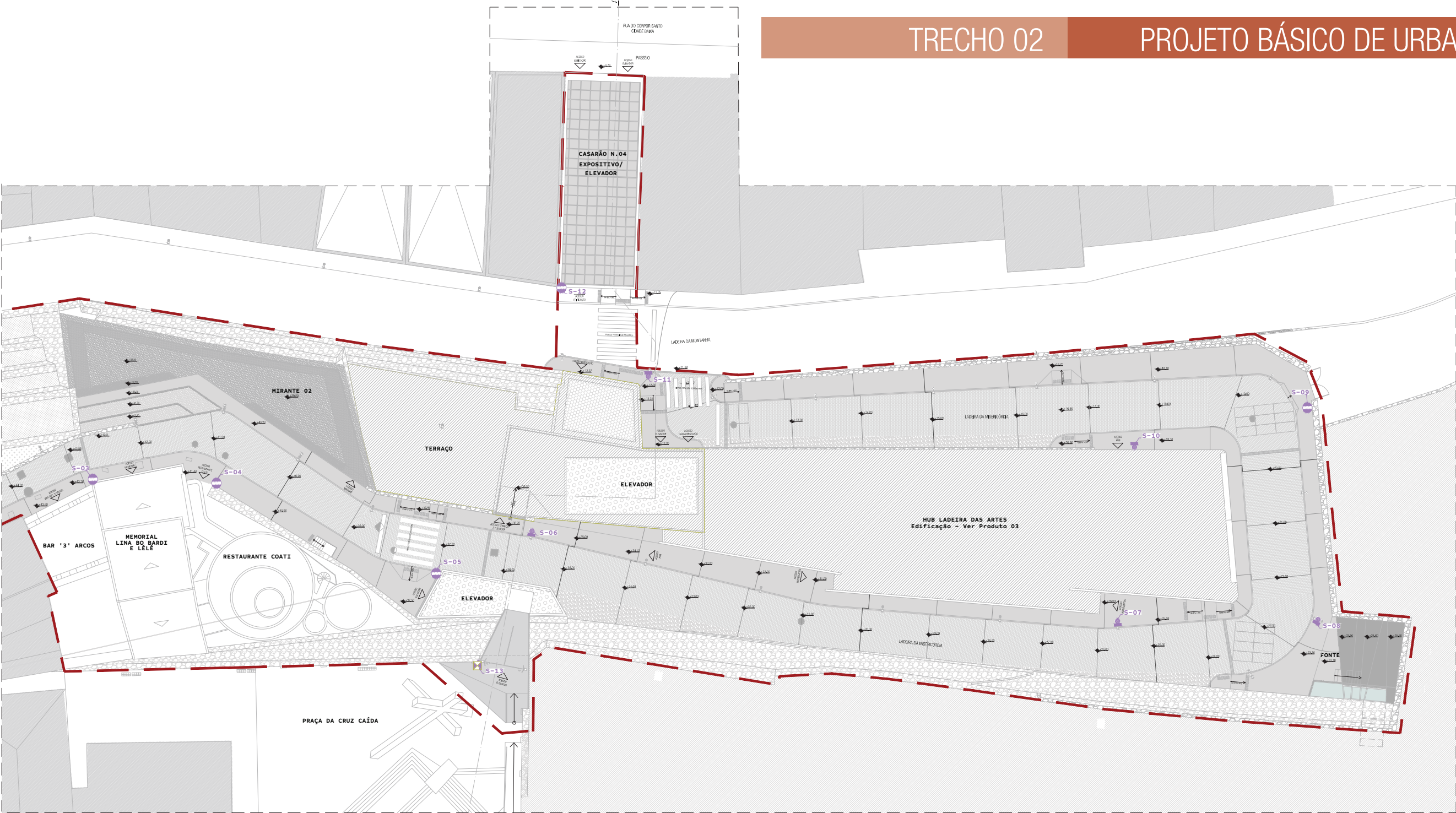
Código	Descrição
	POLIGONAL DE INTERVENÇÃO
ILUMINAÇÃO	
	POSTE SIMPLES
	POSTE DUPLO
	POSTE ALTO SIMPLES COM REFLETORES DE ILUMINAÇÃO CÊNICA
	POSTE ALTO DUPLO COM REFLETORES DE ILUMINAÇÃO CÊNICA
	POSTE ALTO PARA REFLETORES DE ILUMINAÇÃO CÊNICA
	ILUMINAÇÃO LINEAR
	INDICAÇÃO DE DIRECIONAMENTO DA ILUMINAÇÃO



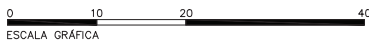
SINALIZAÇÃO

Serão sinalizados por meio de placas e totens todos os equipamentos que fazem parte do conjunto da Ladeira da Misericórdia: Bar dos 3 Arcos, Memorial Lina Bo Bardi e Lelé, Restaurante Coati, Mirante da Misericórdia, Hub Ladeira das Artes, Palcos de rua e Fonte. A comunicação visual visa também enfatizar o novo eixo de circulação vertical e conexão da Cidade Alta e Cidade Baixa, que consiste no conjunto de elevadores propostos, assim como sinalizar os marcos urbanos da proximidade imediata, tais como a Praça da Sé, a Praça Municipal, a Ladeira da Montanha, etc.





PLANTA BAIXA
SINALIZAÇÃO - TRECHO 02



LEGENDA

Código	Descrição	Código	Descrição
	POLIGONAL DE INTERVENÇÃO	S-05	ELEVADOR DA CRUZ CAÍDA-ACESSO CIDADE ALTA
	PLACA DE SINALIZAÇÃO FIXADA EM FACHADA/MURO	S-06	ELEVADOR DA MISERICÓRDIA-ACESSO LADEIRA DA MONTANHA / HUB LADEIRA DAS ARTES/ MIRANTE / FONTE
	PLACA DE SINALIZAÇÃO FIXADA EM POSTES	S-07	ACESSO EVENTOS - HUB LADEIRA AS ARTES
	TOTEM VERTICAL DE SINALIZAÇÃO	S-08	FONTE
S-01	LADEIRA DA MISERICÓRDIA/HUB LADEIRA DAS ARTES/MEMORIAL LINA BO BARDI E LÉLE/ RESTAURANTE COATI	S-09	LADEIRA DA MISERICÓRDIA - ACESSO HUB LADEIRA DAS ARTES/ MIRANTE
S-02	HUB LADEIRA DAS ARTES/MEMORIAL LINA BO BARDI E LÉLE/ RESTAURANTE COATI	S-10	ACESSO HUB LADEIRA AS ARTES E TERRAÇO GASTRONÔMICO
S-03	BAR DOS '3' ARCOS/MEMORIAL LINA BO BARDI E LÉLE	S-11	ELEVADOR DA MISERICÓRDIA-ACESSO LADEIRA DA MISERICÓRDIA/ HUB LADEIRA DAS ARTES / MEMORIAL LINA BO BARDI E LÉLE / RESTAURANTE COATI
S-04	RESTAURANTE COATI	S-12	ELEVADOR LADEIRA DA MONTANHA - ACESSO CIDADE BAIXA
		S-13	ELEVADOR DA CRUZ CAÍDA - ACESSO CIDADE BAIXA / HUB LADEIRA DAS ARTES / MEMORIAL LINA BO BARDI E LÉLE / RESTAURANTE COATI

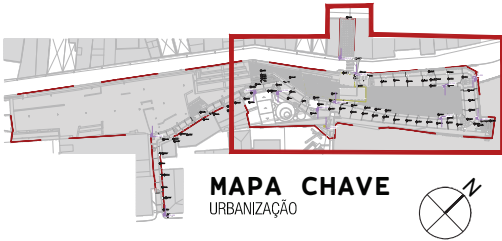


TABELA DE ELEMENTOS DE SINALIZAÇÃO			
Código	Tipo	Dimensão	Descrição
S-01	Placa fixada em fachada/muro	50x25 cm	Ladeira da Misericórdia/Hub Ladeira das Artes/Memorial Lina Bo Bardi E Lélé/ Restaurante Coati
S-02	Placa fixada em fachada/muro	50x25 cm	Hub Ladeira das Artes/Memorial Lina Bo Bardi e Lélé/ Restaurante Coati
S-03	Placa fixada em fachada/muro	50x25 cm	Bar dos '3' Arcos/Memorial Lina Bo Bardi e Lélé
S-04	Placa fixada em fachada/muro	50x25 cm	Restaurante Coati
S-05	Placa fixada em fachada/muro	50x25 cm	Elevador da Cruz Caída - Acesso Cidade Alta
S-06	Placa fixada em poste	50x25 cm	Elevador da Misericórdia-Acesso Ladeira da Montanha / Hub Ladeira das Artes/ Mirante / Fonte
S-07	Placa fixada em poste	50x25 cm	Acesso Eventos - Hub Ladeira das Artes
S-08	Placa fixada em poste	50x25 cm	Fonte
S-09	Placa fixada em fachada/muro	50x25 cm	Ladeira da Misericórdia - Acesso Hub Ladeira das Artes/ Mirante
S-10	Placa fixada em poste	50x25 cm	Acesso Hub Ladeira das Artes E Terraço Gastronômico
S-11	Placa fixada em poste	50x25 cm	Elevador da Misericórdia-Acesso Ladeira da Misericórdia/ Hub Ladeira das Artes / Memorial Lina Bo Bardi e Lélé / Restaurante Coati
S-12	Placa fixada em fachada/muro	50x25 cm	Elevador Ladeira da Montanha - Acesso Cidade Baixa
S-13	Totem vertical de sinalização	50x110 cm	Elevador da Cruz Caída - Acesso Cidade Baixa / Hub Ladeira das Artes / Memorial Lina Bo Bardi E Lélé / Restaurante Coati
Todas as placas e totens serão em chapa de aço galvanizado com pintura automotiva.			

MOBILIDADE

A Ladeira da Misericórdia, apesar de seu interesse histórico e paisagístico, encontra-se em uma situação de isolamento em relação ao seu entorno imediato pela dificuldade de acesso aos seus diversos pontos de interesse. O estado de abandono das edificações se reflete no espaço urbano que, mesmo tendo sido reformado, não torna o local capaz de atrair público para os seus espaços. Aliado a isso, a condição da abandono torna o local alvo de vandalismo e furtos de materiais como fios de cobre e metais em geral, da própria urbanização. A adoção de medidas paliativas como policiamento e, sobretudo, colocação de gradis e portões nos acessos, que passam a maior parte do tempo trancados, proporciona um ciclo de inacessibilidade, falta de uso dos espaços e edifícios e degradação, que só pode ser superado com mobilidade acessível e uso dos edifícios e espaços, conectados aos demais espaços públicos do seu entorno, especialmente a Praça da Sé e o Bairro do Comércio.

A condição topográfica da Ladeira, que vence o desnível entre a cidade baixa e a cidade alta em quatro tramos íngremes, apesar da grande extensão, assemelha-se ao mesmo desafio da cidade desde a sua fundação, já solucionado em outros pontos com a utilização de elevadores, como o Lacerda e o do Taboão, ou planos inclinados.

A condição dos espaços públicos e edificações arruinadas, atualmente, permite uma solução com o uso ascensores, ligando trechos importantes para a mobilidade do local e em sua relação com a Sé e com o Comércio - através de imóvel em ruínas na Ladeira da Montanha, que faz conexão com a Rua do Corpo Santo.



Figura 22 – Registro de trecho da contenção de pedra cujo recente desmoronamento acarretou na demolição das ruínas da Ladeira da Misericórdia.



Figura 21 – Vista aérea da Ladeira da Misericórdia, e ao fundo a Praça da Cruz Caída.



Figura 23 e 24 – Vista da fachada do Casarão N.04 pela Ladeira da Montanha e Rua do Corpo Santo.

MOBILIDADE

É central nesta proposta a conexão, através de ascensores, entre as cidades baixa (Comércio) e alta (Praça da Sé) com uma parada na meia encosta, nos imóveis situados na Ladeira, e os pontos de acesso à área. Neste sentido, são propostos dois ascensores: o primeiro, um elevador entre o Belvedere da Sé (ao lado da Cruz Caída) e a Ladeira (ao lado do restaurante Coati); e o segundo, no interior do novo prédio que abrigará o Centro de Eventos e Espaços Multiuso, entre o terraço/café, praticamente em nível com a chegada do 1º elevador, e o nível da Rua do Corpo Santo, através de túnel sob a Ladeira da Montanha que chega na ruína do imóvel de N. 04, com uma parada intermediária no nível da Ladeira da Montanha.

O primeiro elevador conectará a Praça da Cruz Caída (Sé) à cota +37,50, ao lado do restaurante Coati. Embora seja externo, estará integrado paisagisticamente à encosta, visando minimizar ao máximo seu impacto visual.

O segundo elevador, inserido Centro de Eventos e Espaços Multiuso, edificado sobre as antigas ruínas da Ladeira da Misericórdia, criará uma conexão direta entre o conjunto de imóveis restaurados por Lina à Ladeira da Montanha e ao Comércio, facilitando o acesso à área também a partir deste bairro. Este elevador será interno ao novo edifício e conectará o terraço à Ladeira da Montanha e à Rua do Corpo Santo.



Figura 25 – Vista do conjunto de ascensores integrados à paisagem.



Figura 26 – Vista do Elevador da Cruz Caída



Figura 27 – Vista do Elevador da Cruz Caída no nível da Praça da Cruz Caída.

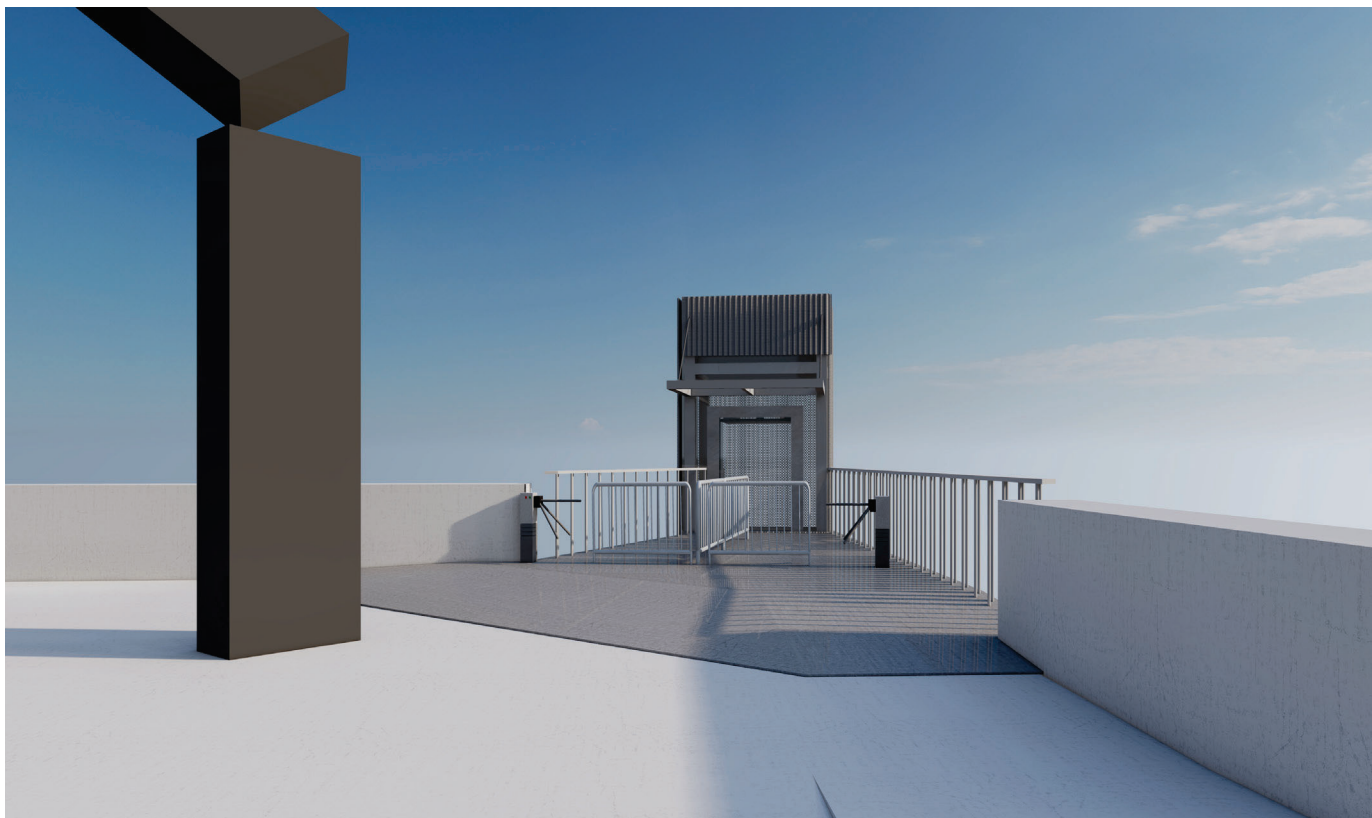


Figura 28 – Vista da plataforma de acesso elevador no nível da Praça da Cruz Caída. Misericórdia.



Figura 29 – Vista do conjunto de ascensores integrados à paisagem.



Figura 30 – Vista do primeiro ascensor no nível da Ladeira da Misericórdia, cota +37,50, ao lado do restaurante Coati.



Figura 32 – Vista do terminal de acesso do primeiro ascensor no nível da Ladeira da Misericórdia, cota +37,50, ao lado do restaurante Coati.

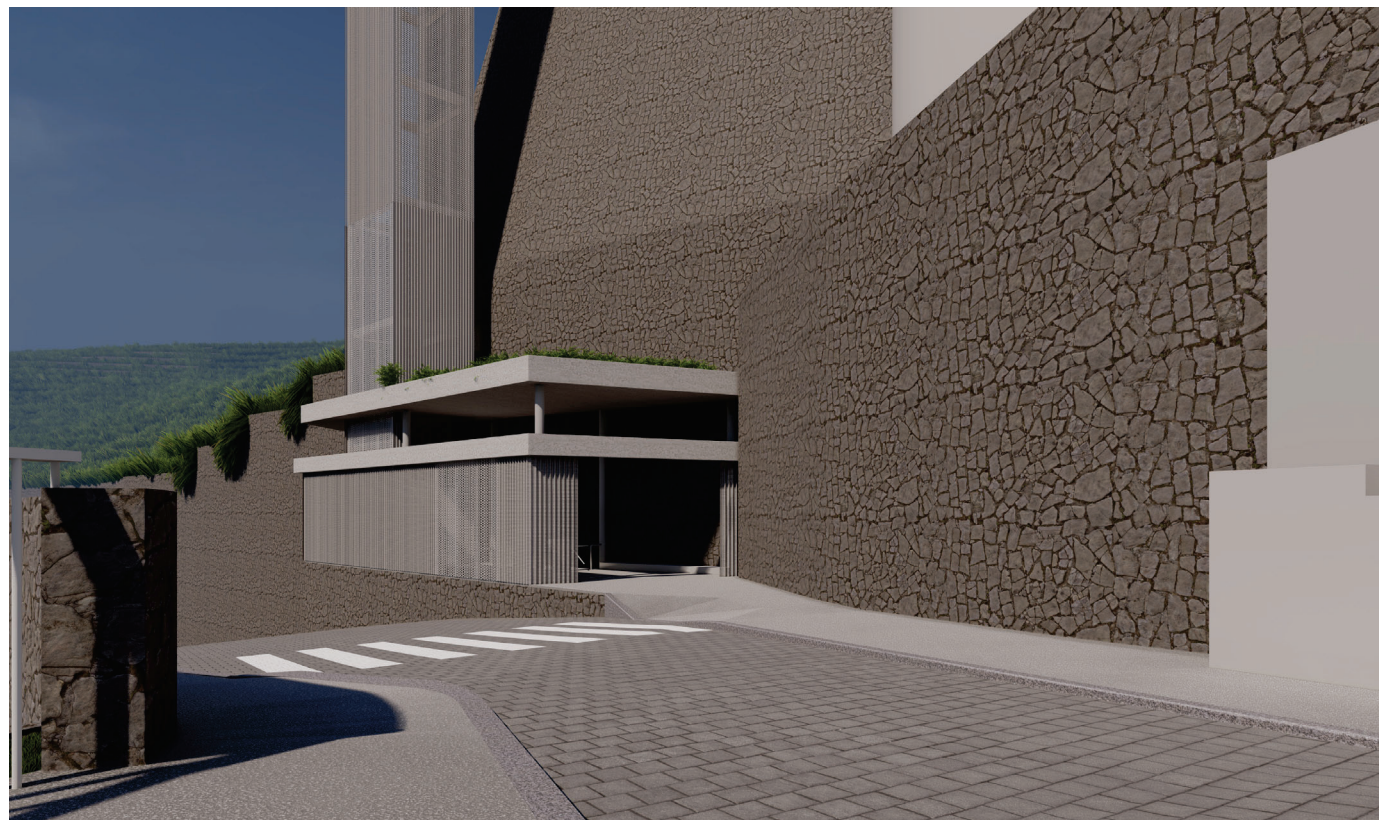


Figura 31 – Vista do terminal de acesso do primeiro ascensor no nível da Ladeira da Misericórdia, cota +37,50, ao lado do restaurante Coati.



Figura 33 – Vista do terraço de acesso ao segundo ascensor no nível da Ladeira da Misericórdia, cota +36,50, na edificação do HUB Ladeira das artes.



Figura 34 – Vista da cota +12.17 do Edf. N.4, voltado para a Ladeira da Montanha

A conexão com o Comércio dar-se-á através de túnel sob a Ladeira Montanha, que ligará o elevador ao edifício de N. 4 – uma ruína a ser restaurada para abrigar funções de uso público.

O edifício de N. 4 da Ladeira da Montanha possui três pavimentos, sendo um térreo e dois subsolos. Atualmente, o edifício está sem cobertura, sem pisos intermediários e sem esquadrias, possuindo apenas algumas paredes divisórias no segundo subsolo, que dá acesso à Rua do Corpo Santo. Propõe-se a requalificação deste edifício, mantendo a sua volumetria original com a recomposição de esquadrias e uma nova cobertura nos alinhamentos da cobertura original. Internamente, criam-se espaços de circulação e exposições (propomos na parede ao lado do fluxo de uso do elevador público, uma exposição fixa que retrate o histórico do Bairro do Comércio; e na parede oposta, exposições temporárias geridas pelo novo complexo de eventos e multiuso proposto), em continuidade ao espaço público.

A leitura atual de pé-direito triplo da ruína é preservada, mas os níveis originais dos pavimentos são ocupados parcialmente por passarelas e galerias, acessíveis por escadas e plataformas elevatórias. Os espaços de exposição são criados pela articulação destes elementos na grande caixa em que se constitui o edifício, com a utilização da cobertura para consolidação estrutural das paredes laterais, bom como para garantia de adequada iluminação natural e exaustão.



Figura 35 – Vista fachada do Edf. N.4 na rua do Corpo Santo, espaço voltado para exposições e acesso ao segundo ascensor que conecta a Ladeira da Misericórdia ao Comércio.



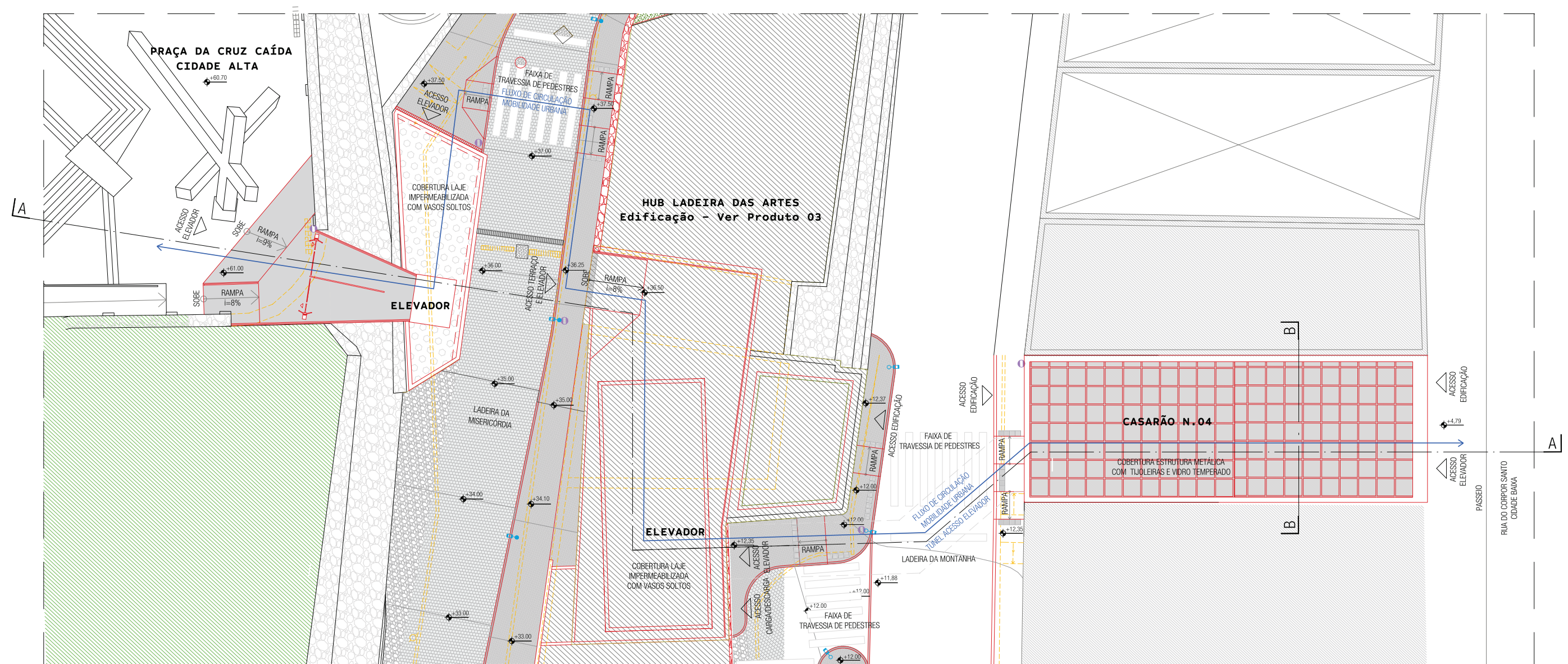
Figura 36 – Vista da cota +8.52 do Edif. N.4, voltado para a rua do Corpo Santo



Figura 37 – Vista da cota +4.80 do Edif. N.4, espaço voltado para exposições e acesso ao elevador.

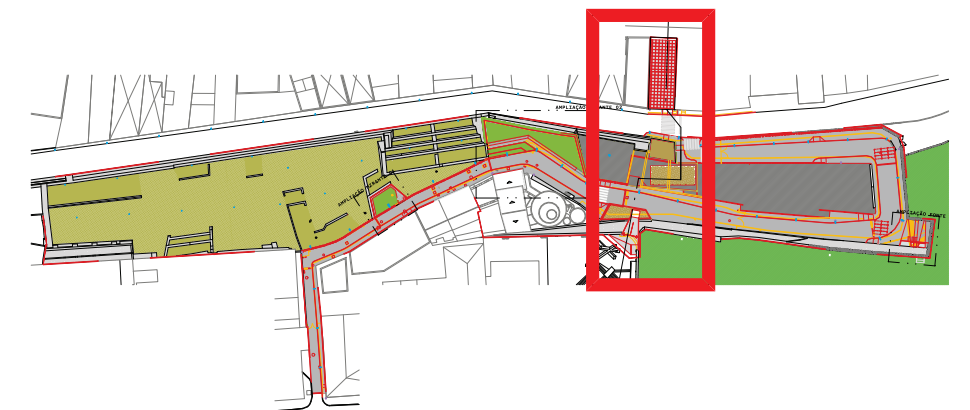
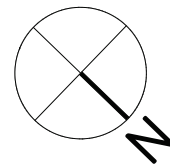


Figura 38 – Vista da cota +4.80 do Edif. N.4, espaço voltado para exposições e acesso túnel subterrâneo que conecta a saída do segundo elevador ao Comércio.



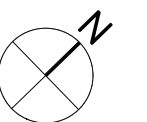
PLANTA BAIXA

MOBILIDADE - GERAL
ESCALA 1:200



MAPA CHAVE

MOBILIDADE
ESCALA 1: 2000



PROJETO BÁSICO DE URBANIZAÇÃO

PLANTAS NÍVEL 4.80 E 8.50

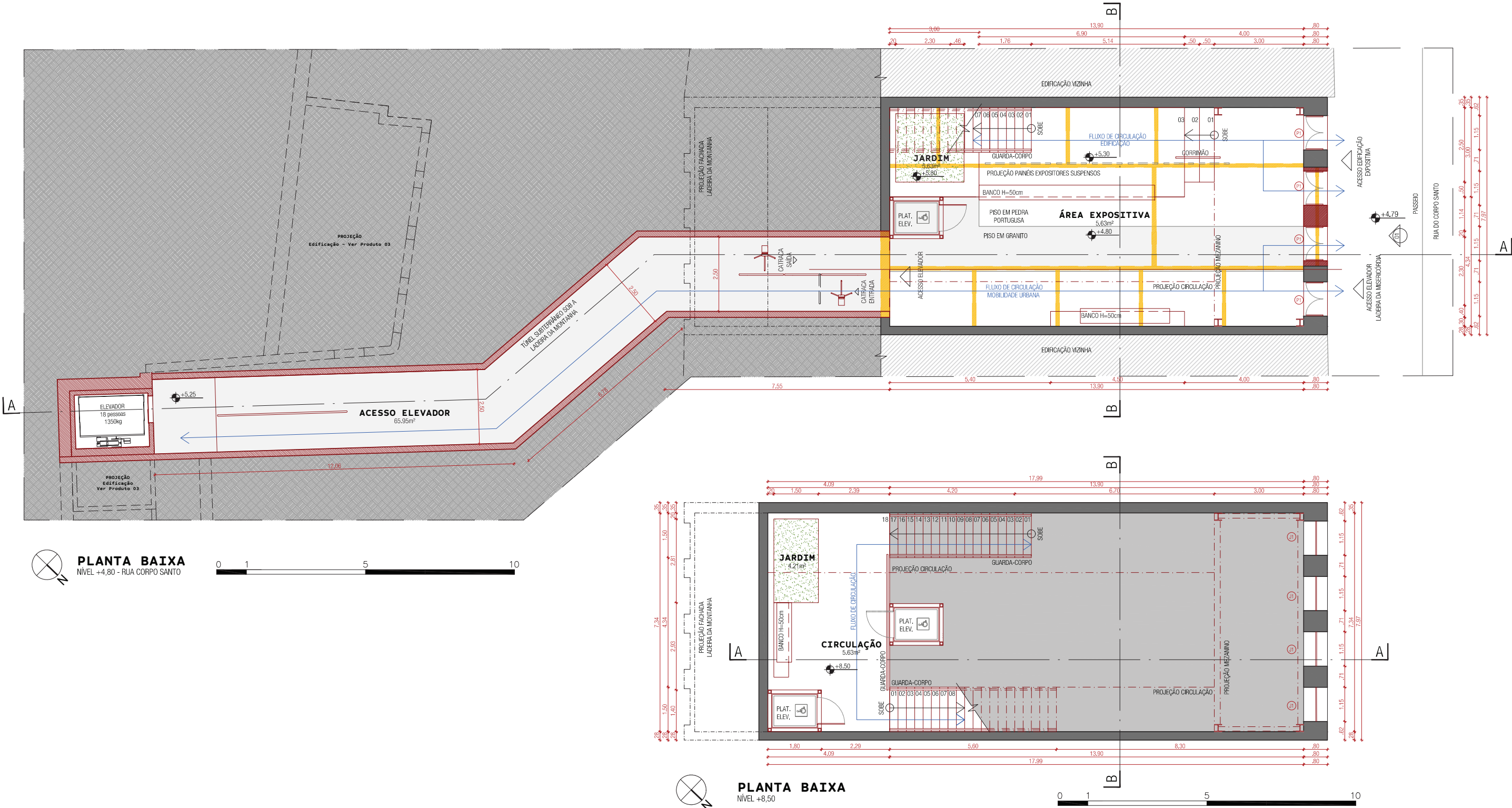
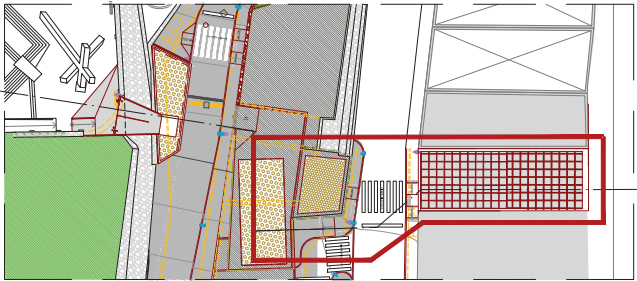


TABELA DE ESQUADRIAS

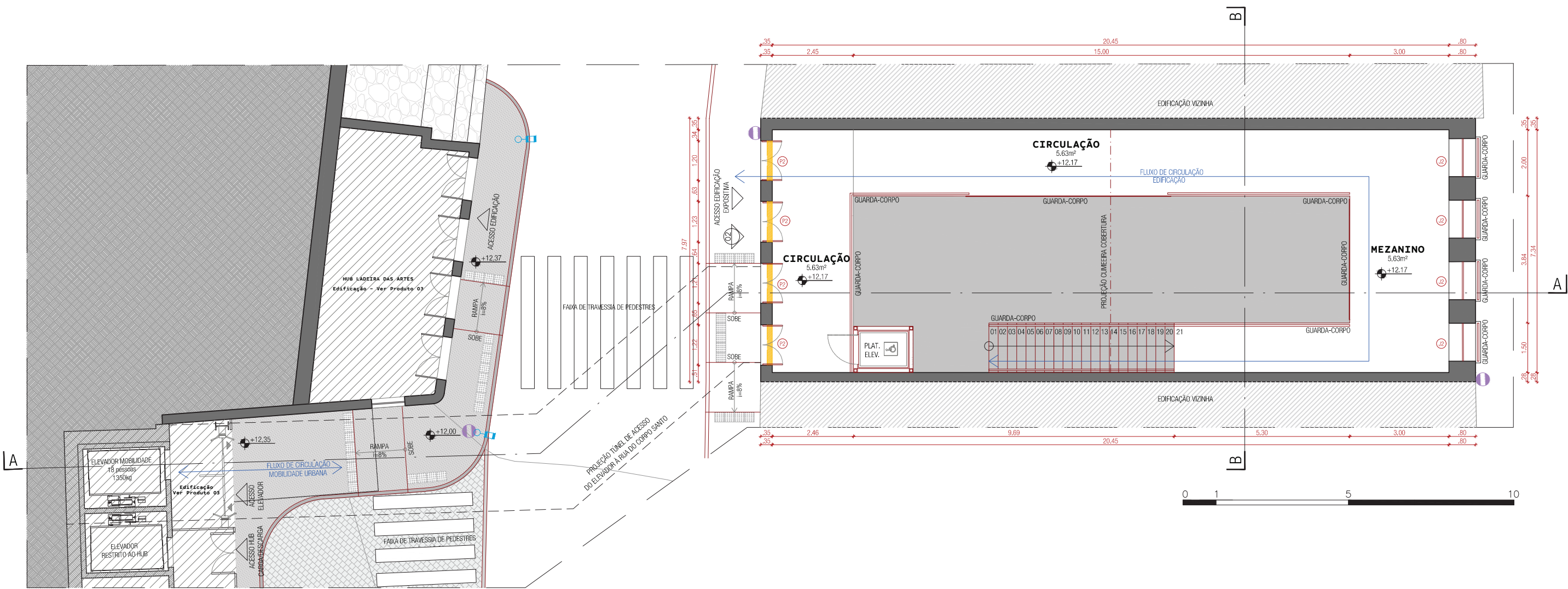
Código	Quantidade	Dimensão	Descrição
(P1)	04	1,15x3,15m	PORTA DE ABRIR EM MADEIRA APARENTE TIPO CALHA, 02 FOLHAS, E APLICAÇÃO DE VERNIZ INCOLOR
(P2)	04	1,20x3,50m	PORTA DE ABRIR EM MADEIRA APARENTE TIPO CALHA, 02 FOLHAS, E APLICAÇÃO DE VERNIZ INCOLOR
(J1)	04	1,15x1,80m	ESQUADRIA FIXA EM MADEIRA APARENTE E VIDRO, 02 FOLHAS
(J2)	04	1,15x3,40m	ESQUADRIA DE ABRIR EM MADEIRA APARENTE TIPO CALHA , 02 FOLHAS

LEGENDA

Código	Descrição
	DEMOLIR
	PERMANECER
	CONSTRUIR
	FLUXO DE CIRCULAÇÃO
	POSTE DE ILUMINAÇÃO
	TOTEM/PLACA DE SINALIZAÇÃO



MAPA CHAVE
MOBILIDADE



PLANTA BAIXA
NÍVEL +12.17 - LADEIRA DA MONTANHA

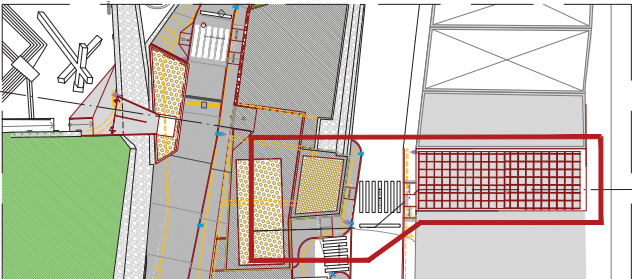


TABELA DE ESQUADRIAS

Código	Quantidade	Dimensão	Descrição
P1	04	1,15x3,15m	PORTA DE ABRIR EM MADEIRA APARENTE TIPO CALHA, 02 FOLHAS, E APLICAÇÃO DE VERNIZ INCOLOR
P2	04	1,20x3,50m	PORTA DE ABRIR EM MADEIRA APARENTE TIPO CALHA, 02 FOLHAS, E APLICAÇÃO DE VERNIZ INCOLOR
J1	04	1,15x1,80m	ESQUADRIA FIXA EM MADEIRA APARENTE E VIDRO, 02 FOLHAS
J2	04	1,15x3,40m	ESQUADRIA DE ABRIR EM MADEIRA APARENTE TIPO CALHA , 02 FOLHAS

LEGENDA

Código	Descrição
	DEMOLIR
	PERMANECER
	CONSTRUIR
	FLUXO DE CIRCULAÇÃO
	POSTE DE ILUMINAÇÃO
	TOTEM/PLACA DE SINALIZAÇÃO

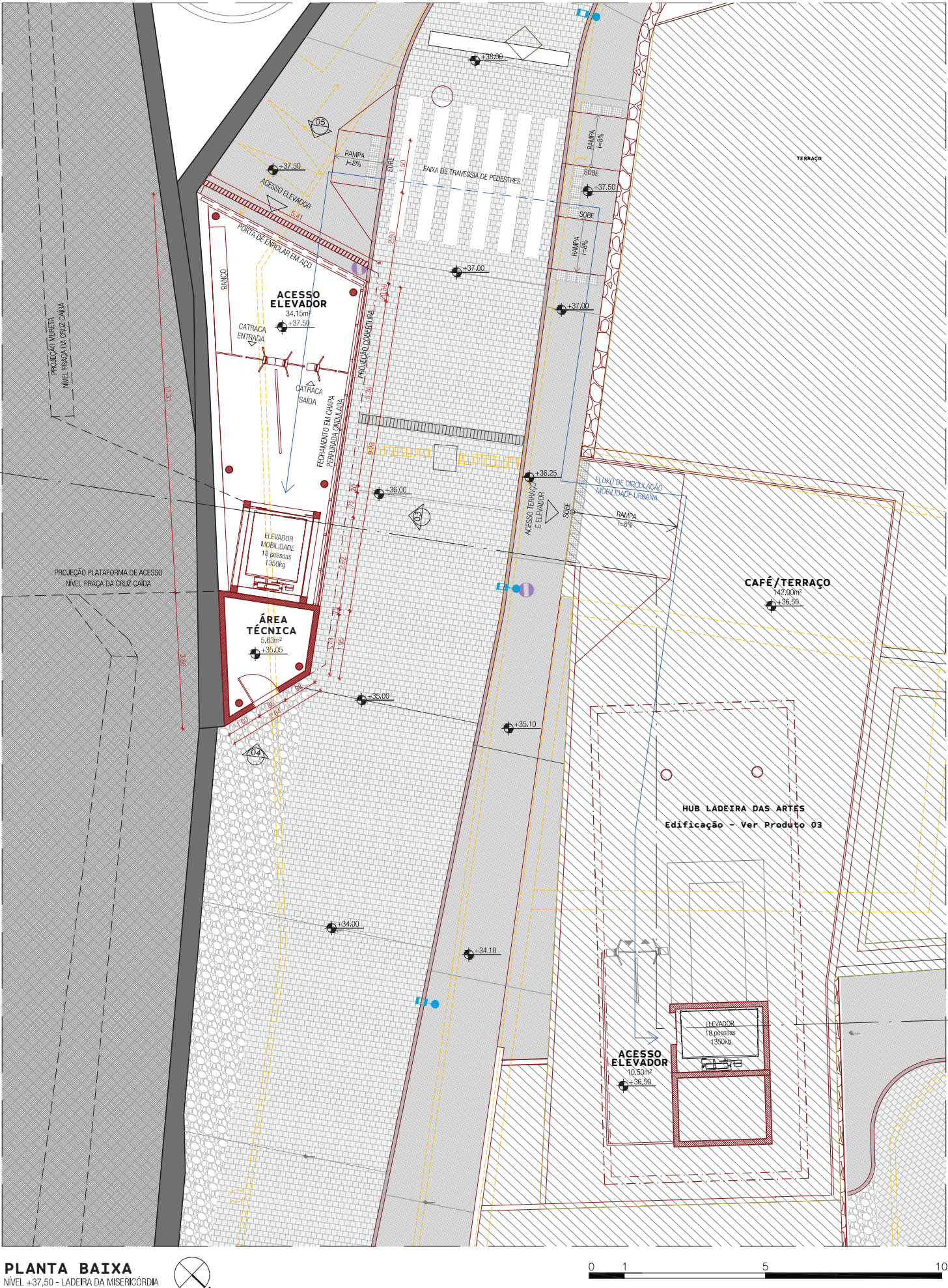


MAPA CHAVE
MOBILIDADE

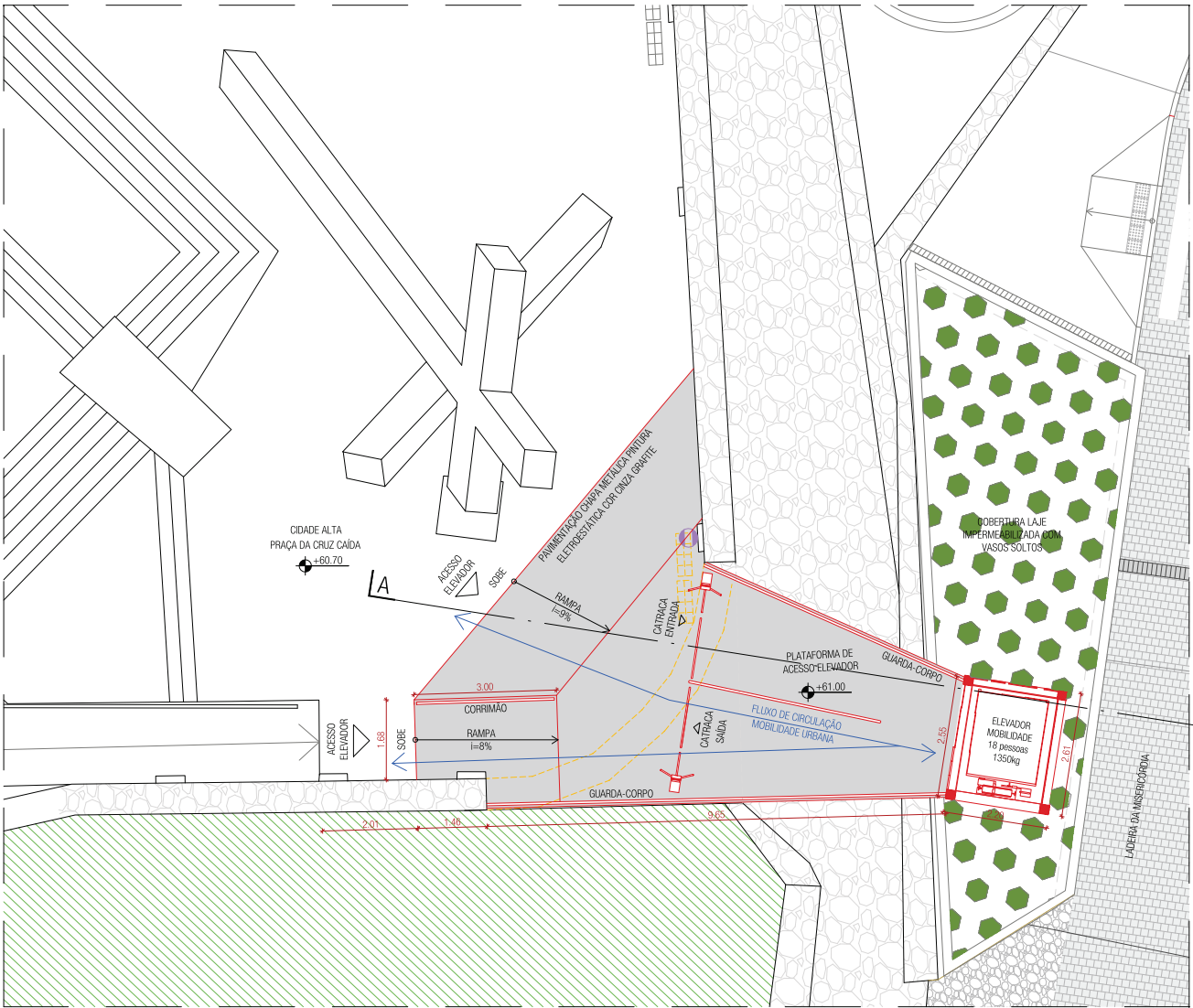


PROJETO BÁSICO DE URBANIZAÇÃO

PLANTAS NÍVEL 37.50 E 61.00



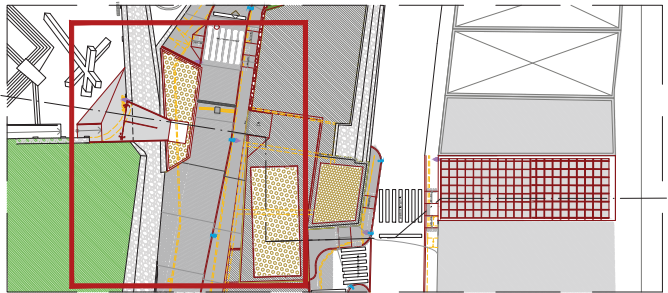
PLANTA BAIXA
NÍVEL +37.50 - LADEIRA DA MISERICÓRDIA



PLANTA BAIXA
NÍVEL +61.00 - PRAÇA DA CRUZ CAÍDA

LEGENDA

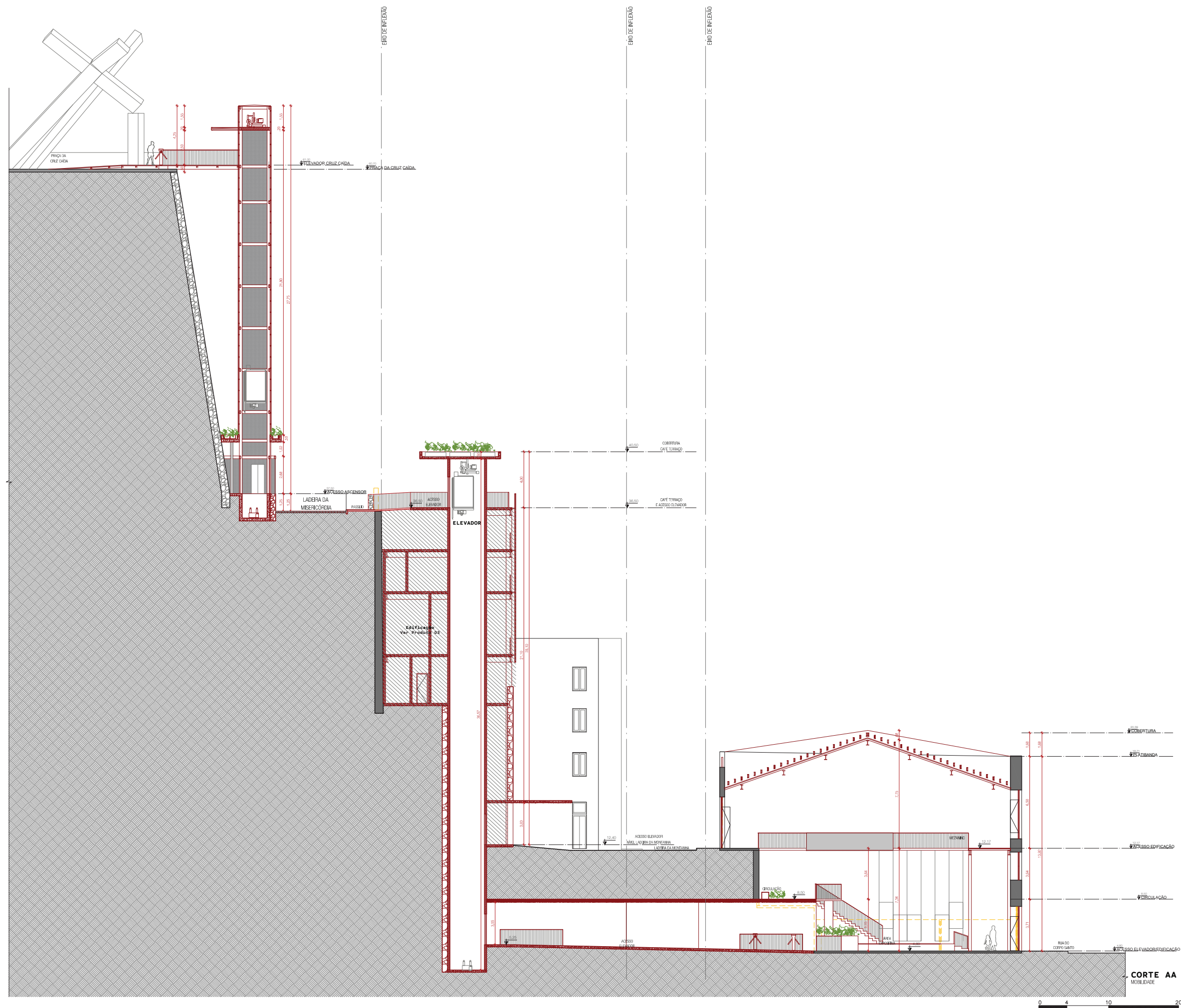
Código	Descrição
	DEMOLIR
	PERMANECER
	CONSTRUIR
	FLUXO DE CIRCULAÇÃO
	POSTE DE ILUMINAÇÃO
	TOTEM/PLACA DE SINALIZAÇÃO



MAPA CHAVE
MOBILIDADE

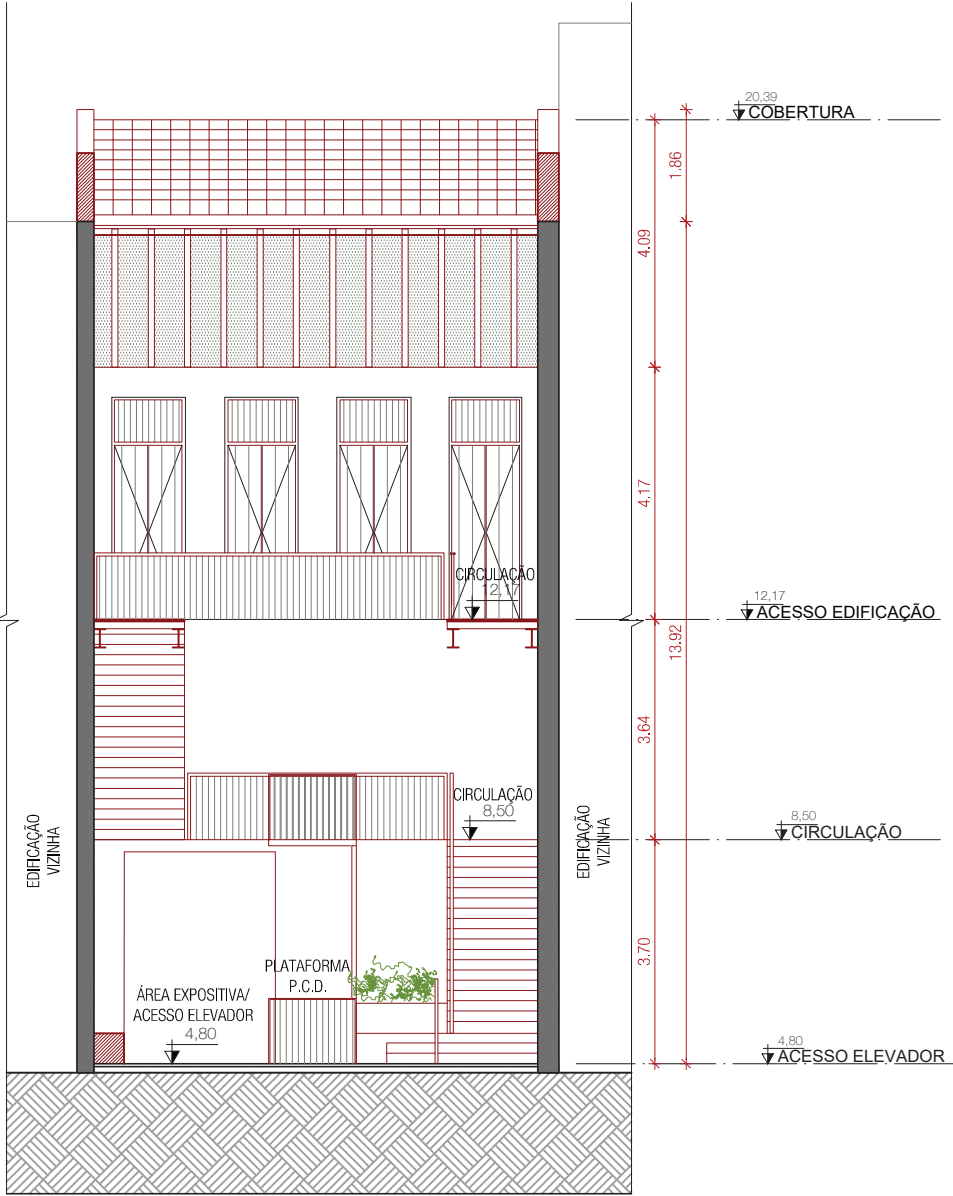
CORTE AA PROJETO BÁSICO DE URBANIZAÇÃO

CORTE AA PROJETO BÁSICO DE URBANIZAÇÃO

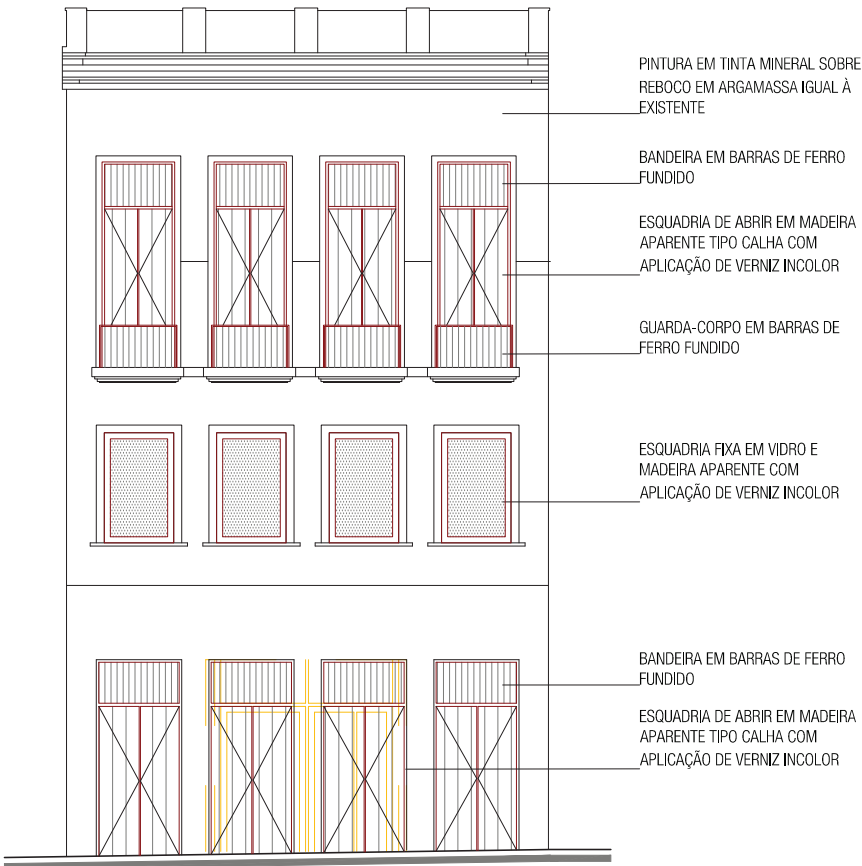
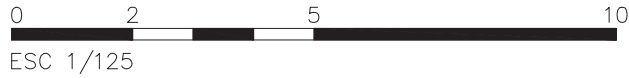


35

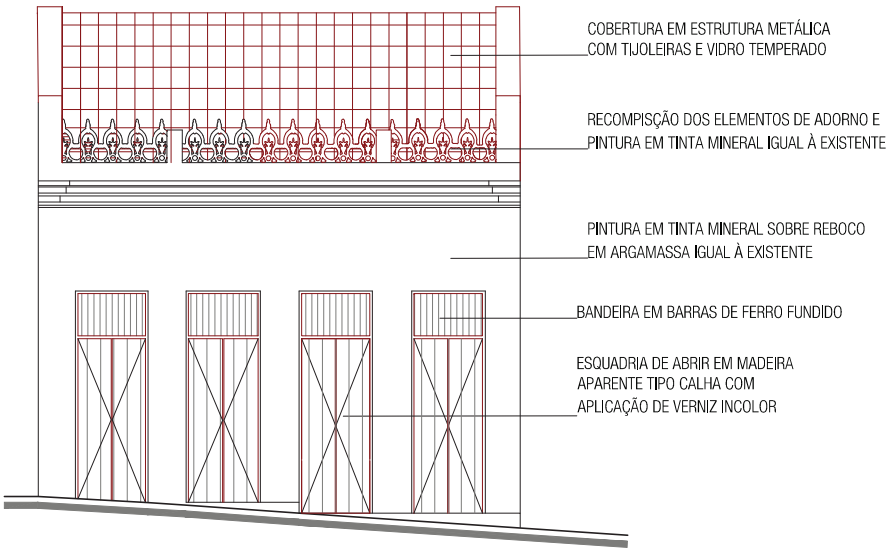
Conjunto Arquitetônico da Ladeira da Misericórdia - Salvador - BA



CORTE BB
MOBILIDADE

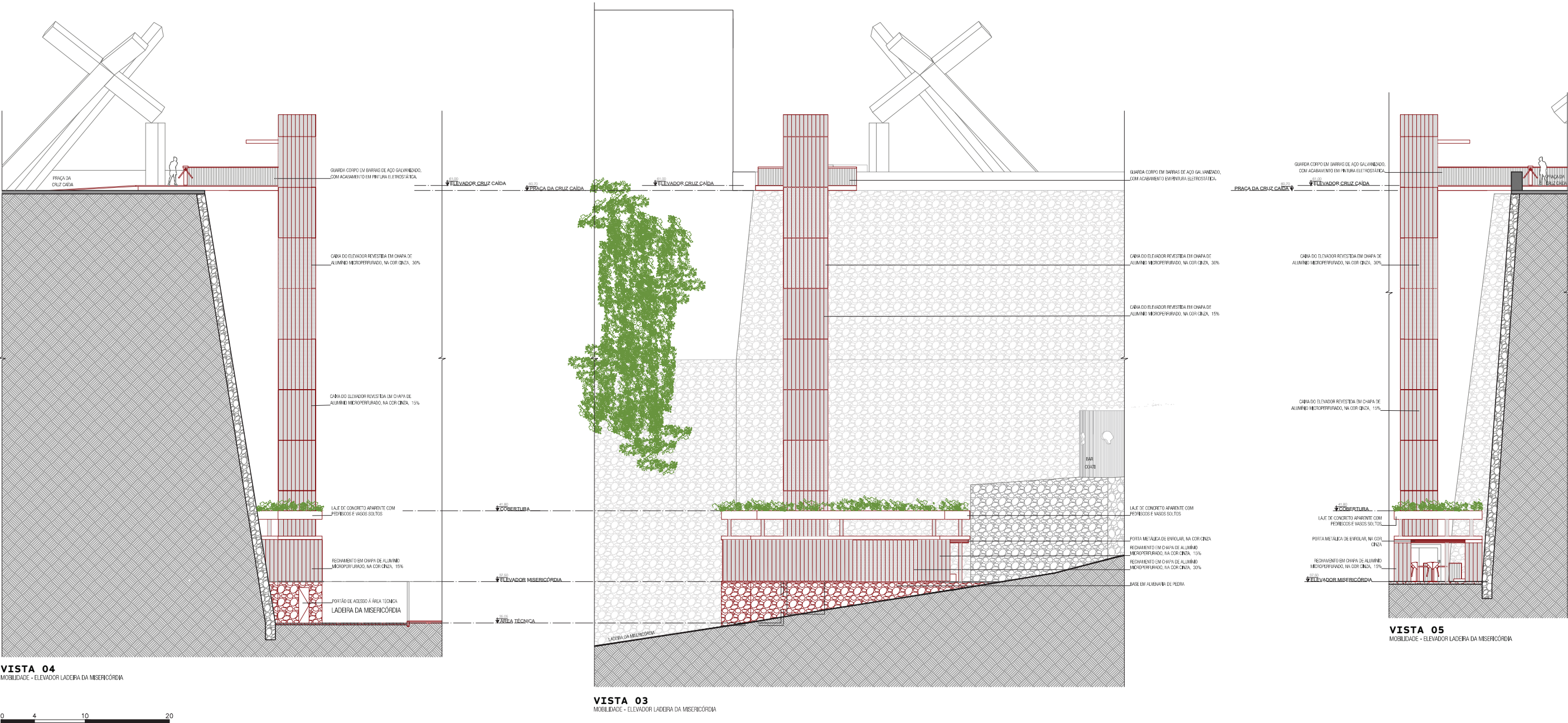


VISTA 01
MOBILIDADE - RUA DO CORPO SANTO
125



VISTA 02
MOBILIDADE - LADEIRA DA MONTANHA
125

LEGENDA	
Código	Descrição
	DEMOLIR
	PERMANECER
	CONSTRUIR



1. URBANIZAÇÃO

1.1 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

1.1.1. RETIRADA DE MEIO-FIO

A redefinição do traçado urbanístico, associado às transformações necessárias ao estabelecimento da geometria de projeto, exigirá requalificação de passeios e meios fios. Serão removidos os elementos em granito e em concreto, com a instalação de novas peças de meios fios conforme indicará este caderno.

1.1.2. DEMOLIÇÃO DE PASSEIOS

Os passeios da área de intervenção serão demolidos para execução do pavimento devidamente adequado ao dimensionamento da sua resistência, às mudanças propostas no sistema viário, bem como para assimilar a nova paginação, conforme projeto.

O projeto contempla a requalificação plena dos passeios com a finalidade de promover a melhoria da qualidade da mobilidade na região.

Os passeios serão demolidos por meios manuais ou mecânicos, retirando-se os materiais de revestimento e removendo para área de bota-fora.

1.1.3. DEMOLIÇÃO DE MUROS, GUARITAS E BARREIRAS

Com a finalidade de implantação das otimizações de traçado urbanístico, serão removidas interferências constituídas por elementos da urbanização e infraestrutura urbana. Tais elementos apresentam estruturas simples de fácil remoção. São eles: degraus, muros de alvenaria de pedra, muretas de alvenaria de tijolos, guarda-corpos, gradis e portões metálicos, postes de iluminação e estruturas de drenagem.

Ocorrerá também, a relocação de outros elementos que necessitam de demolição das estruturas atuais. São eles: guarita e equipamentos de ar-condicionado em calçadas.

1.1.4. DEMOLIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO

O trecho em estudo apresenta a pavimentação estável, que deverá sofrer intervenções com a finalidade de corrigir traçado da via. Em todo o trecho será realizada total remoção do pavimento para alteração da pavimentação.

1.2 PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS E CALÇADAS

1.2.1 PARALELEPÍPEDOS EXISTENTES A SEREM RECUPERADOS (01)

Especificação técnica

Toda a pavimentação do trecho da rua indicado com a legenda correspondente a esta especificação será refeita com o reaproveitamento das mesmas pedras existentes, consertando as depressões e afundamentos. Eventuais trechos remendados com material divergente do histórico, terá que ser substituído por pedras irregulares similares às preexistentes. O meio-fio será substituído pelo mesmo modelo dos novos.

Dimensões

Em função do projeto executivo de estrutura de arquitetura.

Observações

Construtivamente, os poliedros serão reassentados sobre base em brita graduada com 15cm de profundidade e camada para assentamento da pedra em areia lavada, isenta de impurezas, de espessura média de 10cm. O rejuntamento das pedras será realizado com argamassa de assentamento composta por cimento e areia.

1.2.2 PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS IRREGULARES EXISTENTES A SEREM RECUPERADAS (02)

Especificação técnica

A pavimentação da área identificada da rua será refeita com o reaproveitamento das mesmas pedras existentes, visto que toda a superfície encontra-se com depressões e afundamentos. Eventuais trechos remendados com material divergente, terá que ser substituído por pedras irregulares similares às preexistentes. O meio-fio será substituído pelo mesmo modelo dos novos.

Dimensões

As novas pedras terão dimensão semelhante às existentes.

Observações

Construtivamente, as pedras serão reassentadas sobre base em brita graduada com 15cm de espessura e camada para assentamento da pedra em areia lavada, isenta de impurezas, de espessura média de 10cm. O rejuntamento das pedras será realizado com argamassa de assentamento composta por cimento e areia.

1.2.3 GRANILITE LAVADO NA COR CINZA (03 E 05)

Especificação técnica

Calçada em piso de concreto de alta resistência tipo "granilite", acabamento lavado e juntas de alumínio na cor natural.

Dimensões

Juntas a cada 1,50m.

Observações

Piso com espessura de 2cm sobre contra-piso com e=7cm de concreto magro (trechos de pedestres) e de concreto armado (trechos com trânsito de veículos, como entradas de garagens). Contrapiso assentado sobre base em brita graduada (15cm de profundidade).

Especificação técnica

Piso tátil de alerta e direcional

Nas rampas, os pisos receberão sinalização tátil em cimento cru, conforme detalhamento de projeto executivo.

Dimensões

Os ladrilhos terão dimensões de 25x25cm.

Observações

Os ladrilhos hidráulicos direcionais e de alerta são produzidos em massa de granito reconstituído e cimento, com características antiderrapantes, alta resistência ao desgaste, com superfície de relevos lineares ou tronco-cônicos regularmente dispostos com medidas, distância e disposições conforme a norma, para aplicação integrada com argamassa.

1.2.4 PAVIMENTAÇÃO EM CHAPA METÁLICA PINTURA ELETROSTÁTICA COM CINZA GRAFITE (04)

Especificação técnica

Piso em chapa metálica, acabamento em pintura eletrostática cor cinza grafite.

Dimensões

A ser definido no projeto executivo.

Observações

A ser definido no projeto executivo.

1.2.5 MEIO-FIO (06)

Especificação técnica

Meio-fio de granito serrado e arestado, tipo cinza andorinha, ou equivalente.

Dimensões

Peças com seção 10x30cm, com chanfro superior. Outras informações e dimensões devem ser detalhadas em projeto executivo.

Observações

Os meios fios serão instalados após locação topográfica, realizando-se escavação de vala e embasamento em concreto estrutural.

Após o assentamento a “linha d’água” deverá apresentar-se alinhada nos trechos retos e representar perfeitamente as curvas, não deverão evidenciar cantos ou arestas.

1.2.6 GRELHA DE DRENAGEM EM GRANITO (07)

Especificação técnica

Grelha de granito aparelhado, tipo cinza andorinha, ou equivalente.

Dimensões

As peças terão as dimensões de largura e comprimento iguais às das grelhas existentes, com espessura de 5cm. Outras informações e dimensões devem ser detalhadas em projeto executivo.

Observações

Para a substituição das grelhas existentes pelas novas será necessário avaliar a necessidade de realizar novo arestamento do berço da grelha em função das dimensões existentes no local.

01.2.7 TAMPA DE CAIXA E POÇO DE VISITA (08 E 09)

Especificação técnica

Tampa em estrutura metálica para suporte de pavimentação, que poderá ser em granito cinza andorinha ou granilite lavado cor cinza, em função do pavimento em que está inserida.

Dimensões

De acordo com o formato e as dimensões das tampas existentes.

Observações

De acordo com a legenda de especificação do projeto.

1.3 MOBILIÁRIO E OUTROS ELEMENTOS URBANOS

1.3.1 BORDA DA ARQUIBANCADA EM GRANITO CINZA ANDORINHA (10)

Especificação técnica

Chapa de revestimento da borda da arquibancada em granito cinza andorinha (ou equivalente)serrado.

Dimensões

Placas de granito com espessura de 2cm. Verificar demais medidas e informações no desenho de detalhamento a ser desenvolvido.

1.3.2 BANCO EM GRANITO CINZA ANDORINHA (11)

Especificação técnica

Banco com estrutura em blocos de concreto chumbado no piso e com revestimento em placas de granito cinza andorinha (ou equivalente) serrado.

Dimensões

Altura dos bancos igual a 50cm. Placas de granito com espessura de 2cm. Placa da base de assentamento em concreto pé-moldado com espessura de 4cm. Verificar demais medidas e informações no desenho de detalhamento a ser desenvolvido.

1.3.3 RECOMPOSIÇÃO DE MURETA (12)

Especificação técnica

Recomposição de muretas em alvenaria de pedra existente com juntas com argamassa em cimento e areia.

Dimensões

Existentes

Observações

Conforme projeto executivo de arquitetura.

1.3.4 RECOMPOSIÇÃO DE TUBULAÇÃO DE DRENAGEM (13)

Especificação técnica

Recomposição de tubos de drenagem aparentes na alvenaria, com execução de reforço nas conexões através da execução de caixas em alvenaria ou concreto nas mudanças de direção dos segmentos de tubulação.

Observações

Requer verificação de capacidade de escoamento das tubulações, bem como de sua resistência a condução de águas pluviais em trechos de acentuada declividade ou na posição vertical, através de projeto executivo assinado por profissional especialista a ser contratado.

1.3.5 CORRIMÃO (14)

Especificação técnica

Corrimãos tubulares em aço, acabamento em pintura eletrostática.

Dimensões

Alturas h=90cm e h=72cm; diâmetro dos tubos 1 ½”

Observações

Seguir detalhe de projeto executivo de arquitetura.

1.3.6 GUARDA-CORPO (15)

Especificação técnica

Guarda corpo em barras de aço galvanizado, com acabamento em pintura eletrostática.

Dimensões

Altura h=1,10m; barras verticais a cada 11cm.

Observações

Seguir detalhe de projeto executivo de arquitetura.

1.3.7 PALCO REMOVÍVEL (16)

Especificação técnica

Plataformas pantográficas, tipo praticável, em estrutura de alumínio e compensado naval.

Dimensões

Largura igual a 1,00m; comprimento igual a 2,00m; altura variável.

Observações

Prever implantação em piso desnivelado.

2. MOBILIDADE

2.1 ELEVADOR PÚBLICO PRAÇA DA CRUZ CAÍDA (SÉ) / MISERICÓRDIA

2.1.1 PISOS

PISO EM CHAPA METÁLICA

Especificação técnica

Piso em chapa metálica, acabamento em pintura eletrostática cor cinza grafite.

Dimensões

Em função do projeto executivo de arquitetura.

Observações

Seguir detalhe de projeto executivo de arquitetura.

2.1.2 REVESTIMENTOS

Especificação técnica

Revestimentos em chapa de alumínio microperfurado, na cor cinza, na fachada da caixa do elevador e das paradas da Praça da Cruz Caída e Ladeira da Misericórdia.

Dimensões

Em função do projeto executivo de arquitetura.

Observações

Seguir detalhe de projeto executivo de arquitetura.

2.1.3 ESTRUTURA

Especificação técnica

Estrutura mista de aço e concreto nas plataformas de acesso ao equipamento. Torre do elevador e marquise em estrutura metálica no acesso pela Praça da Cruz Caída

Dimensões

Em função do projeto executivo de estrutura de arquitetura.

Observações

Seguir detalhe de projeto executivo de arquitetura, estrutura e elevadores.

2.1.4 ELEVADOR

Especificação técnica

Elevador com capacidade para 18 passageiros

Dimensões

Em função do projeto executivo de arquitetura e do fabricante.

Observações

Seguir detalhe de projeto executivo de elevadores.

2.2 GALERIA DE ACESSO AO ELEVADOR PÚBLICO - COMÉRCIO

2.2.1 PISOS

PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA PORTUGUESA

Especificação técnica

Mosaico português com pedra calcária na cor branca, em áreas do pavimento de acesso ao elevador. Faixa acessível em placas de Granito Cinza Corumbá levigado.

Dimensões

Dimensões médias 5x5cm. Para os granitos, a ser definido no projeto executivo.

Observações

Piso com e=5cm sobre contra-piso com e=5cm de concreto.

GRANILITE LAVADO NA COR CINZA

Especificação técnica

Piso de concreto de alta resistência tipo “granilite”, acabamento lavado e juntas de alumínio na cor natural, nas circulações.

Dimensões

Juntas a cada 1,50m;

Observações

Piso com espessura de 2cm sobre contra-piso com e=5cm de concreto.

2.2.2 PAREDES

ALVENARIA APARENTE

Especificação técnica

Alvenaria existente, sem revestimento e com tratamento de consolidação do substrato, nas paredes laterais da edificação.

Dimensões

Existentes

Observações

Deverá ser retirado todo o reboco interno das alvenarias existentes e realizada consolidação do substrato. Após avaliação de danos e diagnóstico do estado de conservação, deverá ser especificado em detalhe o procedimento a ser realizado.

PINTURA SOBRE REBOCO

Especificação técnica

Pintura em tinta mineral sobre reboco em argamassa igual à existente nas faces internas das fachadas de acesso à Ladeira da Montanha e Rua do Corpo Santo.

Dimensões

Existentes

Observações

Deverá ser realizado mapeamento de danos e diagnóstico do estado de conservação, com ensaios de composição e traço das argamassas para a adequada especificação do reboco a ser executado/restaurado.

2.2.3 ESQUADRIAS

Especificação técnica

Esquadrias de madeira aparente tipo calha com aplicação de verniz incolor.

Dimensões

Conforme indicadas em projeto.

Observações

Seguir detalhe de projeto executivo de arquitetura.

2.2.4 GUARDA-CORPOS E CORRIMÃOS

Especificação técnica

Guarda corpo em barras de aço galvanizado, com acabamento em pintura esmalte sintético.

Dimensões

Altura h=1,10m; barras verticais a cada 11cm.

Observações

Seguir detalhe de projeto executivo de arquitetura.

GUARDA-CORPO EM CHAPA METÁLICA

Especificação técnica

Guarda corpo em chapa de alumínio micro-perfurada instalada sobre estrutura em alumínio.

Dimensões

Altura h=1,10m.

Observações

Seguir detalhe de projeto executivo de arquitetura.

CORRIMÃO TUBULAR EM AÇO

Especificação técnica

Corrimãos tubulares em aço, acabamento em pintura eletrostática.

Dimensões

Alturas h=90cm e h=72cm; diâmetro dos tubos 1 ½"

Observações

Seguir detalhe de projeto executivo de arquitetura.

2.2.5 FACHADAS

Especificação técnica

Pintura em tinta mineral sobre reboco em argamassa igual à existente nas fachadas de acesso à Ladeira da Montanha e Rua do Corpo Santo.

Dimensões

Existentes

Observações

Deverá ser realizado mapeamento de danos e diagnóstico do estado de conservação, com ensaios de composição e traço das argamassas para a adequada especificação do reboco a ser executado/restaurado.

2.2.6 PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS

Especificação técnica

Plataforma elevatória para transporte vertical de PcD.

Dimensões

1,50m x 1,50m

Observações

Seguir detalhe de projeto executivo de arquitetura e projetos das plataformas.

DIRETRIZES PARA O COATI E IMÓVEIS Nº5 E Nº7 DA LADEIRA DA MISERICÓRDIA

Dentro das diretrizes propostas para as edificações da Ladeira da Misericórdia, prevê-se a restauração do antigo restaurante Coati e do Bar dos Três Arcos, com a manutenção de seus usos originais, dando-lhes melhores condições de uso e de acessibilidade, solucionando os problemas de infiltração, correção de impermeabilizações, modernização de instalações, recuperação de revestimentos e demais sistemas construtivos, a partir de um Mapeamento de Danos e Diagnóstico do Estado de Conservação que deverá ser realizado previamente.

Para o imóvel nº7 da Ladeira da Misericórdia, propõem-se, conforme sugestão da Fundação Mario Leal Ferreira, o uso de espaço cultural em homenagem aos arquitetos Lina Bo Bardi e João Filgueiras Lima (Lelé), que deixaram sua marca na intervenção realizada nestes imóveis na década de 1980, quando os três casarões remanescentes tiveram suas fachadas restauradas e quando foram construídos, sobre ruínas de edificações preexistentes, o Restaurante Coati e o Bar dos Três Arcos.

Deverá ser elaborado um projeto de restauração baseado em Mapeamento de Danos e Diagnóstico do Estado de Conservação e adequação do imóvel ao novo uso proposto, baseando-se em curadoria para o que deverá ser denominado Memorial Lina Bo Bardi e Lelé.



Figura 39 – Vista frontal do conjunto de imóveis nº5, nº7 e Restaurante Coati, ao fundo Praça da Cruz Caída.



Figura 40 - Vista frontal da situação atual do restaurante Coati, projeto da arquiteta Lina Bo Bardi

CARACTERIZAÇÃO DO CONJUNTO DE RUÍNAS (IMÓVEIS Nº 12, 14, 16, 18 E 20)

O conjunto de ruínas da Ladeira da Misericórdia compreende, inicialmente, os imóveis de números 12, 14, 16, 18 e 20, que desmoronaram completamente durante os meses de abril e maio de 2022, restando apenas elementos de contenção e a fachada Nordeste do imóvel nº 20.

As áreas remanescentes destes imóveis irão abrigar um equipamento urbano voltado a atividades culturais e de lazer, associadas à Ladeira das Artes, com suporte para atividades educativas correlatas. Além deste programa, que será desenvolvido a seguir, o conjunto também abriga um elevador de uso público que integra a solução de mobilidade dada ao lugar e que visa conectar a Praça da Sé ao bairro do Comércio, passando pela Ladeira da Misericórdia, entre os níveis +36,50 e +12,40.



Figura 41 - Registro do conjunto de ruínas (imóveis nº12, nº14 e nº16) antes do desmoronamento/demolição.



Figura 42 e 43 – Registro da contenção dos imóveis da Ladeira da Misericórdia antes e depois do desmoronamento da contenção e demolição das ruínas remanescentes.



Figura 44 - Registro da situação atual da Ladeira da Misericórdia, após o desmoronamento da contenção e demolição das ruínas remanescentes.

HUB LADEIRA DAS ARTES

O HUB Ladeira das Artes é um equipamento cultural e de lazer projetado para ocupar o espaço das ruínas e lotes remanescentes dos imóveis de números 12, 14, 16, 18 e 20, integrado à Ladeira da Misericórdia, compatibilizando os seus níveis e as funções inerentes ao programa desenvolvido. A edificação proposta possui altura equivalente a quatro pavimentos em relação ao nível de acesso principal e se desenvolve ao longo da Ladeira com acessos secundários de público e de serviço.

Se, por um lado, o vazio que se estabeleceu nos limites das antigas edificações com o desabamento das ruínas permite maior liberdade para disposição do programa, por outro impõe o desafio da recomposição da lacuna com uma edificação contemporânea que se integre ao contexto urbano, em sintonia com as novas diretrizes para a área de trabalho que, compreende-se, de maior vitalidade e visibilidade.

A edificação proposta busca uma aproximação formal ao conjunto ocupado pelas antigas ruínas, tanto em relação à altura quanto em relação aos alinhamentos das fachadas. A articulação entre os alinhamentos externos da edificação e os espaços mais internos do programa se desenvolve em uma camada construtiva e espacial, onde estão situados espaços de circulação e de transição. Esta camada se apresenta mais densa na fachada Sudeste – que se relaciona diretamente com os muros de contenção da Sé - e menos densa na fachada Noroeste, onde funciona também como filtro à incidência solar do poente e se relaciona com as edificações das primeiras faixas de aterro do Comércio.

Vista a partir da nova área de interesse criada pela articulação do elevador da Praça da Sé, que integra este projeto, a cobertura se divide em volumes de duas águas com alturas sutilmente distintas na maior parte da edificação e em um terraço ajardinado no ponto de acesso ao elevador público que compõe o sistema de mobilidade Belvedere da Sé - Ladeira da Misericórdia – Comércio.

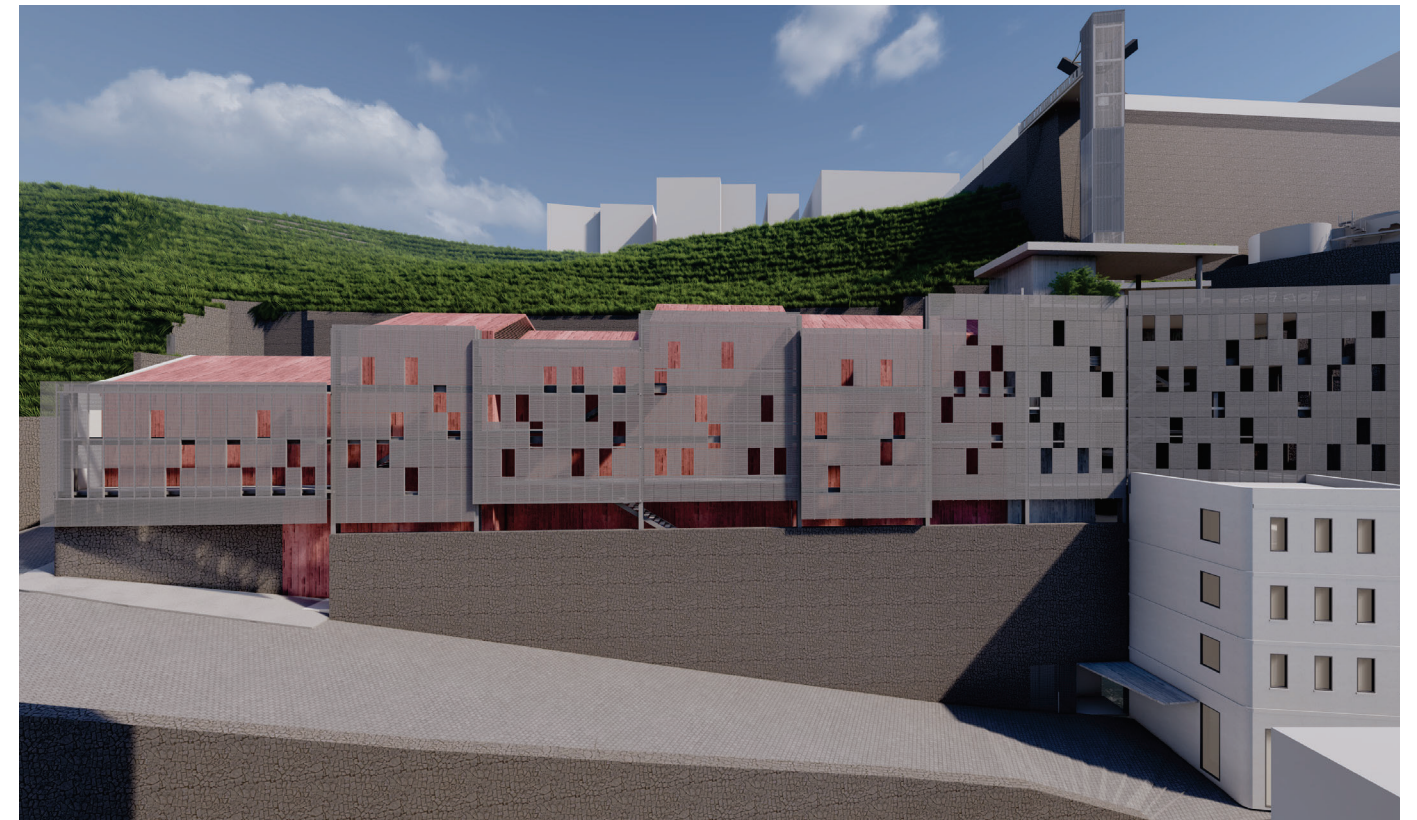


Figura 45 – Vista da Fachada Noroeste do edifício a partir da Ladeira da Montanha.

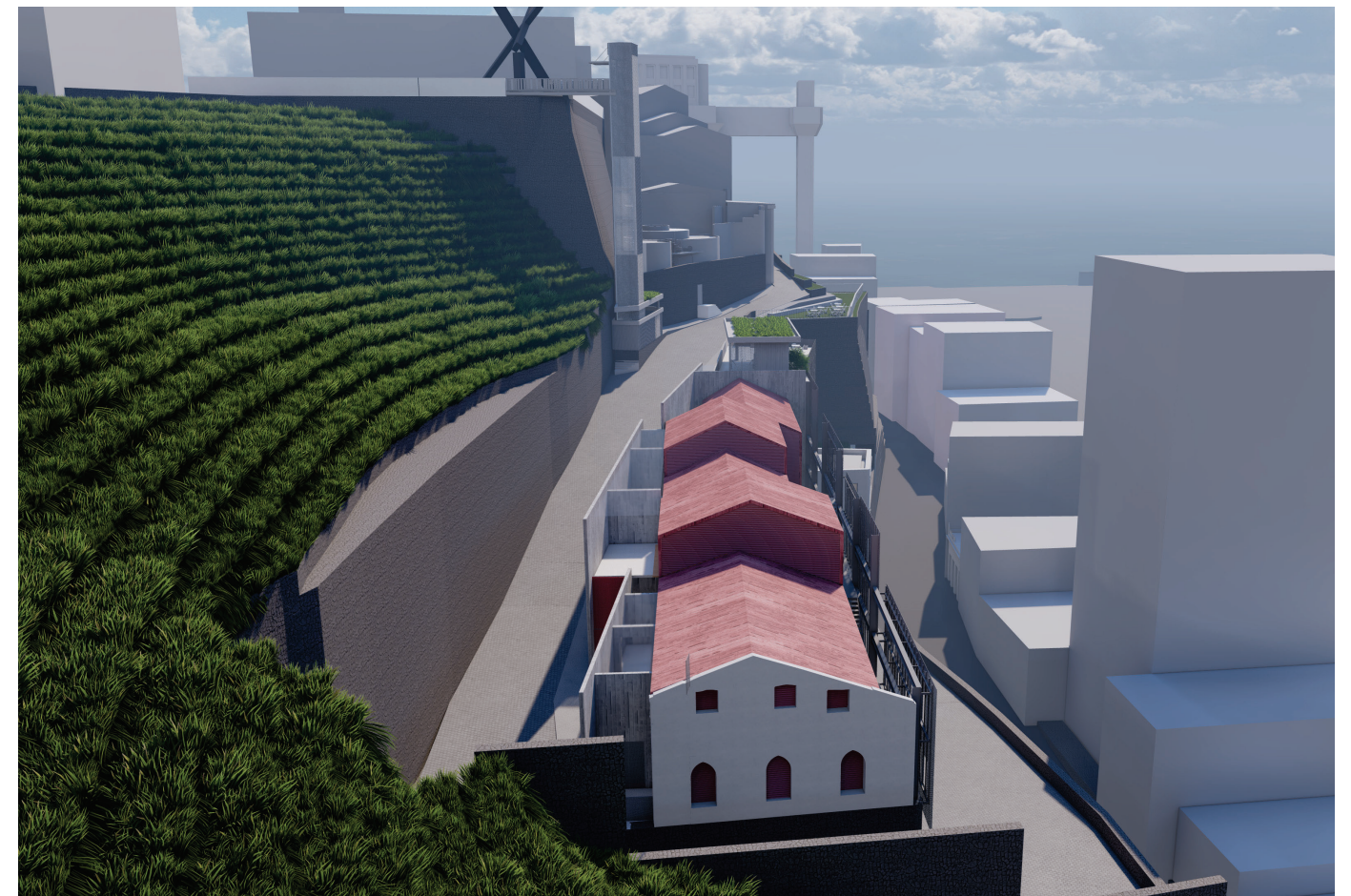


Figura 46 – Vista aérea, mostrando a Ladeira da Misericórdia e cobertura da edificação.



Figura 47 - Vista das fachadas Noroeste e Nordeste (parede remanescente).



Figura 48 - Vista da fachada Nordeste (parede remanescente).

No Terraço do edifício, nível +36,50, que corresponde à área de projeção das ruínas remanescentes do imóvel nº 12, funciona um Café e o acesso ao elevador público do sistema Sé – Misericórdia - Comércio.

O acesso principal ao HUB Ladeira das Artes é feito pelo nível +33,50, onde está situada a Recepção e Área de Convívio. A partir de um controle inicial, todo o interior do edifício é acessível aos usuários por elevador ou escada, que conectam os diversos espaços do equipamento: áreas aptas a múltiplos usos, salas administrativas e de apoio, área de alimentação, sanitários e infraestrutura de eventos.

No pavimento imediatamente abaixo do acesso (nível +30,50), estão a Administração do HUB, sanitários e área multiuso.

No nível +26,00, além de áreas multiuso, a circulação vertical conecta-se à infraestrutura de Eventos – um equipamento com capacidade para 600 pessoas - cujo acesso principal de público se dá diretamente pela Ladeira da Misericórdia. Esta infraestrutura compreende Reserva Técnica para equipamentos, Camarins, Palco, Plateia, Bares e Sanitários. A partir deste nível é possível ter acesso a dois mezaninos (nos níveis +29,00 e + 32,00), que ampliam as áreas de plateia e seus apoios. A área de eventos possui acessos controlados para o público em geral, inclusive pessoas com deficiência.

A conexão entre os níveis do Palco e dos Mezaninos ocorre no espaço intersticial da fachada dupla, entre a parede de concreto e a pele metálica, que também se conecta externamente ao nível imediatamente inferior (+22,50), onde estão situadas mais áreas multiuso e de serviço, e a um Café/Restaurante com Praça de Alimentação – também acessada pelos usuários do HUB.

Completando a infraestrutura de apoio ao HUB, o elevador interno, que também é um elevador de carga, conecta as instalações ao nível +12,40, onde pode ser feita carga e descarga de equipamentos, instrumentos, etc.

A edificação nº 02 da Ladeira da Montanha, que possui quatro pavimentos, funciona como área de comércio/serviço independente do conjunto nos dois pavimentos inferiores, com e acesso direto pela Ladeira da Montanha, e como área do Café/Restaurante e nos pavimentos superiores, integrados ao HUB.



Figura 49 - Vista da Ladeira e Fachadas Sudeste e Nordeste.



Figura 51 - Vista do acesso ao elevador público na Ladeira da Misericórdia.



Figura 50 - Vista superior da Ladeira da Misericórdia e do equipamento.



Figura 52 - Vista do terraço do HUB : café e acesso ao elevador público na Ladeira da Misericórdia.

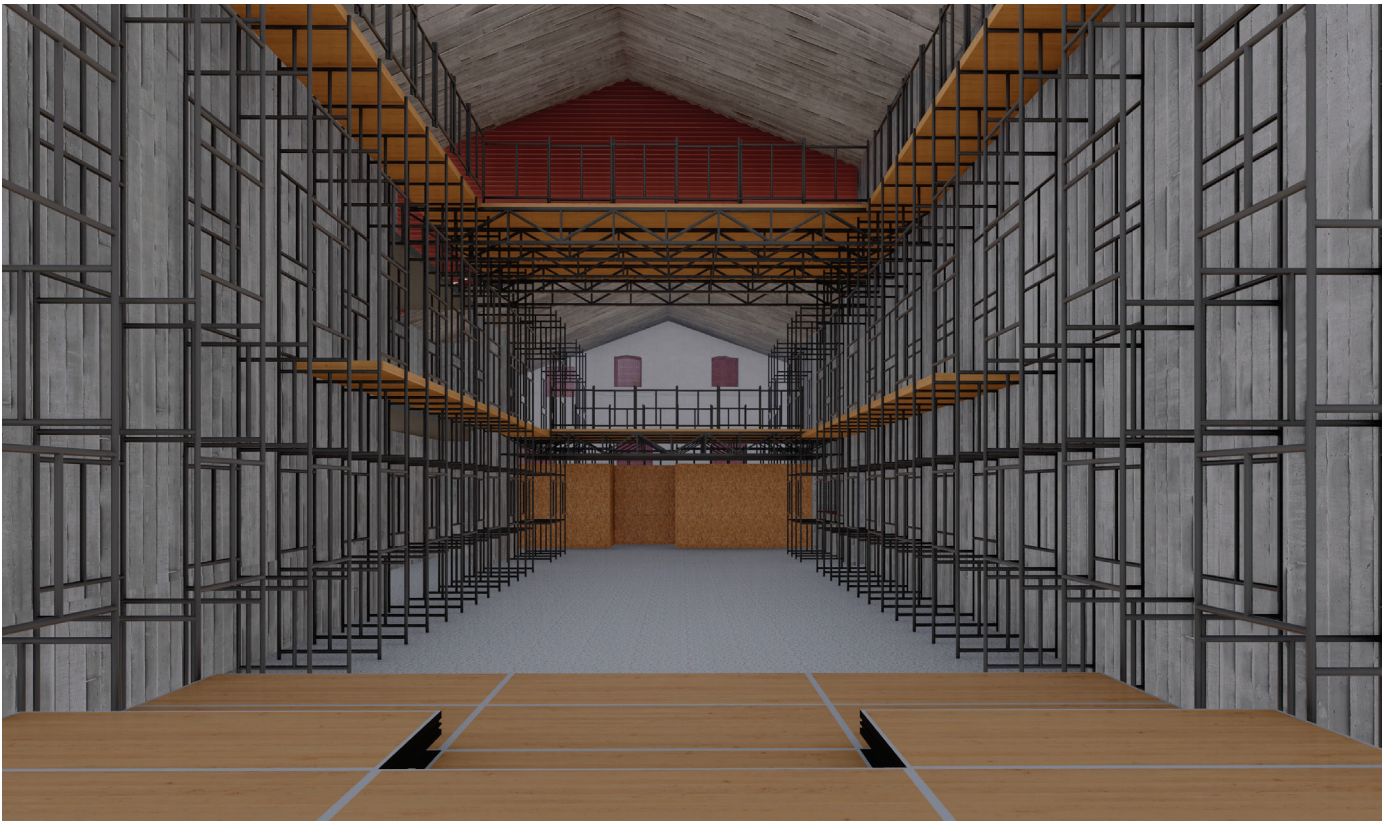


Figura 53 - Vista interna da área de Eventos, a partir do palco.



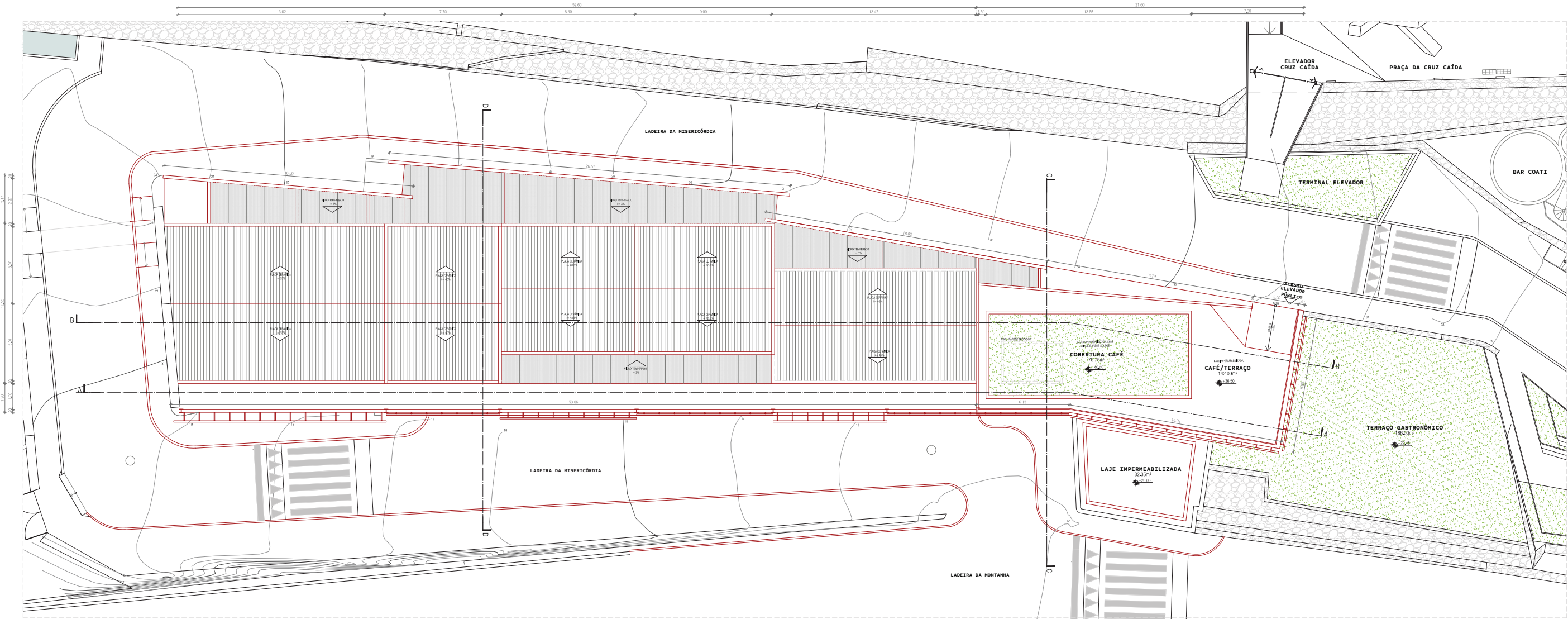
Figura 54 - Vista do palco da área de eventos.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR		SUB-SETOR/COMPARTIMENTOS	ÁREA	
EDUCACIONAL	APOIO	ACESSO SALA SEGURANÇA CIRCULAÇÃO ADMINISTRAÇÃO SANITÁRIOS CIRCULAÇÃO APOIO ÁREA EXPOSITIVA DEPÓSITO/DEP.LIXO/FUNCIONÁRIOS/DML/MANUTENÇÃO CIRCULAÇÃO	21.30m² 3.72m² 28.30m² 41.75m² 27.90m² 39.55m² 3.85m² 85.40m² 100.00m²	TOTAL: 675.30m² 28,67%
	SALAS	CONVIVÊNCIA ÁREA MULTIUSO ÁREA MULTIUSO ÁREA EXPOSITIVA	54.88m² 91.25m² 91.25m² 86.15m²	
GASTRONÔMICO	APOIO	SANITÁRIOS APOIO CAFÉ / FUNCIONÁRIOS / W.C. APOIO COMÉRCIO / FUNCIONÁRIOS / W.C.	43.70m² 28.30m² 28.30m²	TOTAL: 606.40m²
	ALIMENT.	CAFÉ/TERRAÇO PRAÇA ALIMENTAÇÃO CAFÉ RESTAURANTE TERRAÇO GASTRONÔMICO COMÉRCIO	142.00m² 95.50m² 52.00m² 186.00m² 30.60m²	25,74%
EVENTOS	APOIO	ACESSO/BILHETERIA APOIO PLATEIA ACESSO MEZANINO VARANDA CIRCULAÇÃO SANITÁRIOS 1º MEZANINO VARANDA CIRCULAÇÃO SANITÁRIOS ACESSO PRINCIPAL APOIO PALCO CONTROLE RESERVA TÉCNICA CIRCULAÇÃO VARANDA DEPÓSITO PALCO DE RUA CARGA/DESCARGA E SUBESTAÇÃO	45.00m² 23.12m² 12.50m² 14.90m² 19.50m² 40.70m² 13.75m² 18.39m² 48.00m² 40.00m² 21.34m² 18.65m² 54.70m² 24.60m² 45.40m² 17.40m²	TOTAL: 1047.60m² 44,48%
	EVENTOS	2º MEZANINO PLATEIA CAMARIM 1º MEZANINO PLATEIA BAR MEZANINO PLATEIA ÁREA PALÇO CIRCULAÇÃO PLATEIA BAR/APOIO BAR ENFERMARIA RESERVA TÉCNICA BAR MEZANINO	50.00m² 51.00m² 48.90m² 23.61m² 140.00m² 41.35m² 55.15m² 43.75m² 15.45m² 96.84m² 23.60m²	
ELEVADOR		CASA DE MÁQUINAS ACESSO ELEVADOR - NÍVEL LADEIRA DA MONTANHA	3.67m² 6.00m²	TOTAL: 26.17m²
		ACESSO ELEVADOR - NÍVEL LADEIRA DA MISERICÓRDIA ACESSO ELEVADOR - NÍVEL LADEIRA DA MONTANHA	10.50m² 6.00m²	1,11%
ÁREA ÚTIL TOTAL			2.355,47m²	100%

ESTUDO PRELIMINAR DE EDIFICAÇÕES

PLANTA DE SITUAÇÃO/COBERTURA



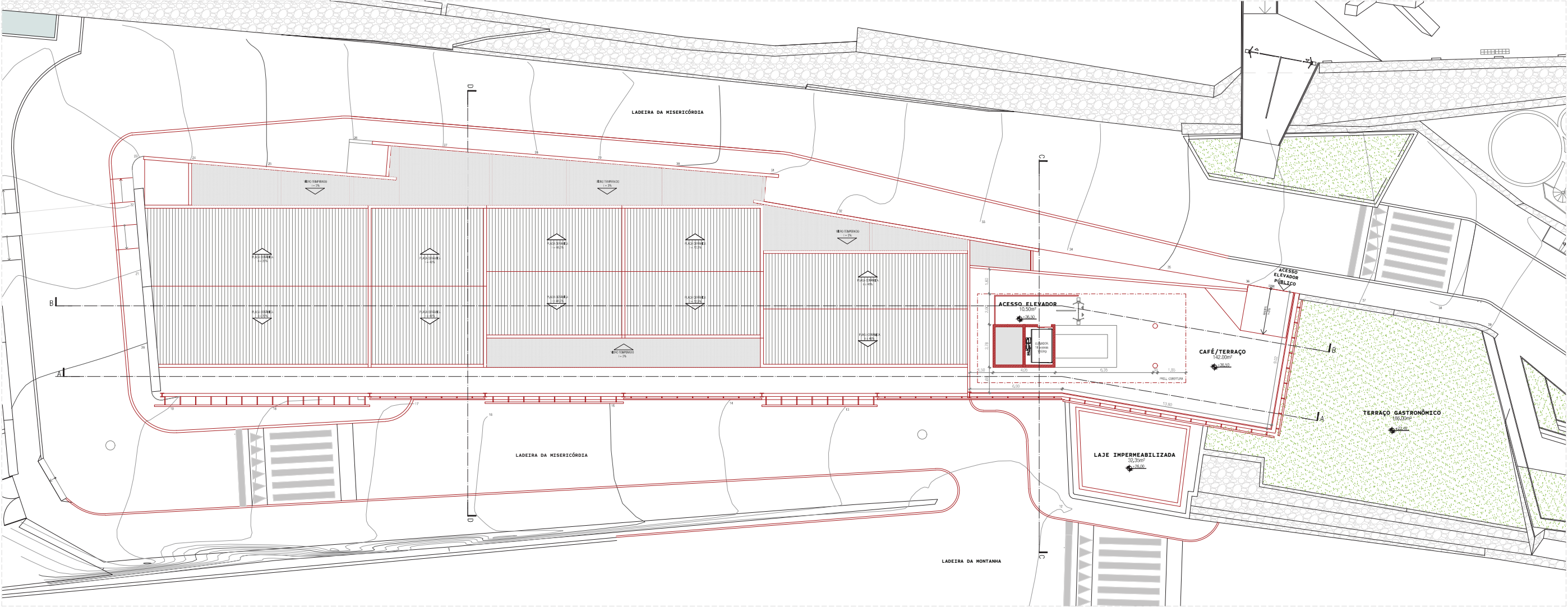
PLANTA BAIXA
SITUAÇÃO E COBERTURA

LEGENDA

Código	Descrição
DEMOLIR	DEMOLIR
PERMANECER	PERMANECER
CONSTRUIR	CONSTRUIR

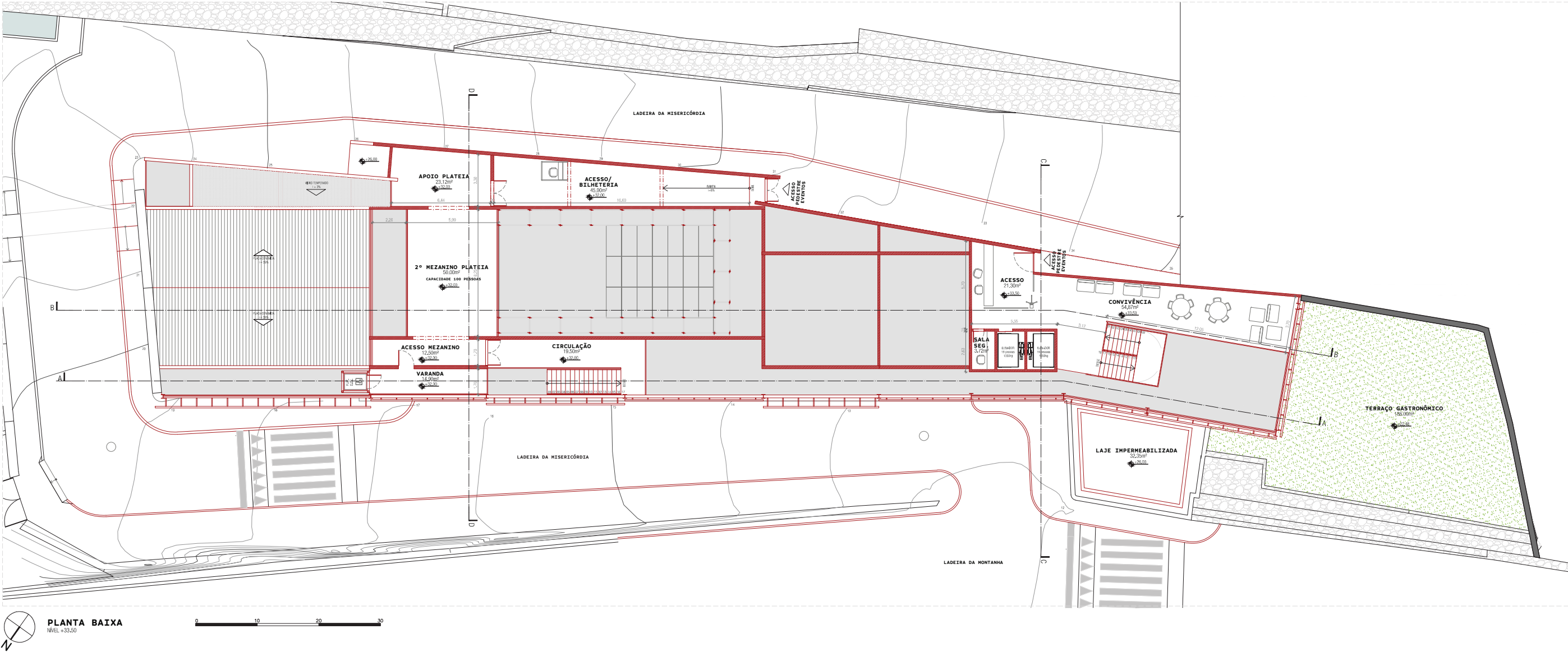
QUADRO DE ÁREAS

Pavimento	Área
NÍVEL +36.50	29.00m ²
NÍVEL +33.50	304.00m ²
NÍVEL +30.50	459.00m ²
NÍVEL +26.00	859.00m ²
NÍVEL +22.50	586.00m ²
NÍVEL +19.50	30.60m ²
NÍVEL +16.10	30.60m ²
NÍVEL +12.40	60.00m ²
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA:	2,358.20m ²
ÁREA DO TERRENO:	1,231.30m ²
ÁREA PERMEÁVEL:	186.00m ²
ÁREA OCUPADA:	1,053.00m ²

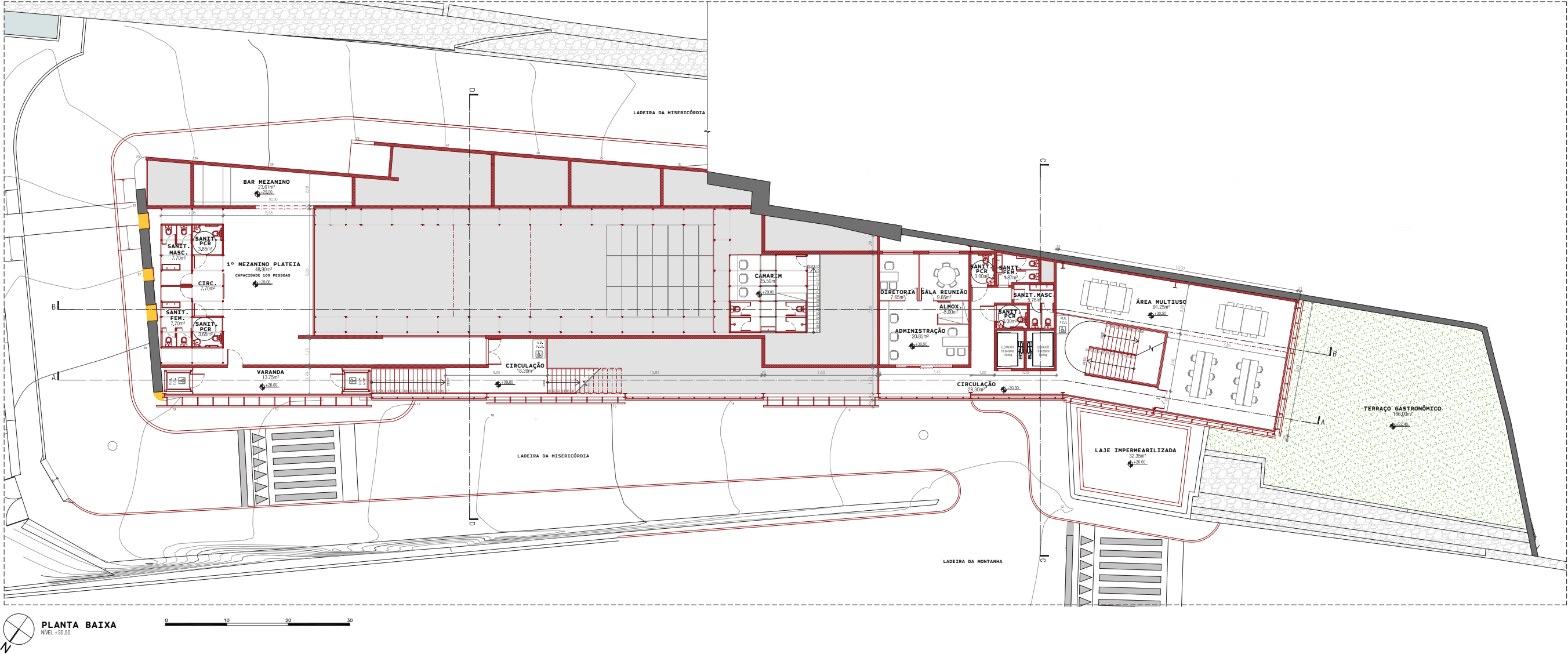


PLANTA BAIXA
NÍVEL +36.50

LEGENDA	
Código	Descrição
DEMOLIR	DEMOLIR
PERMANECER	PERMANECER
CONSTRUIR	CONSTRUIR



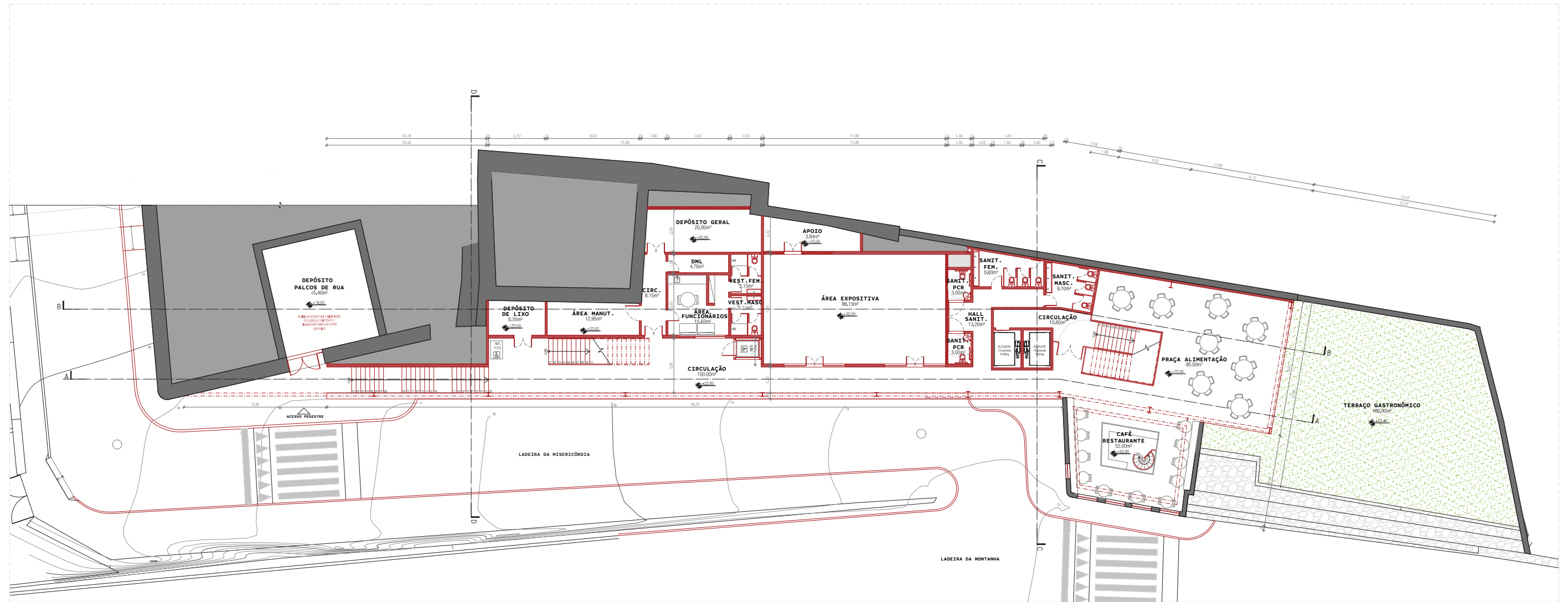
LEGENDA	
Código	Descrição
DEMOLIR	DEMOLIR
PERMANECER	PERMANECER
CONSTRUIR	CONSTRUIR



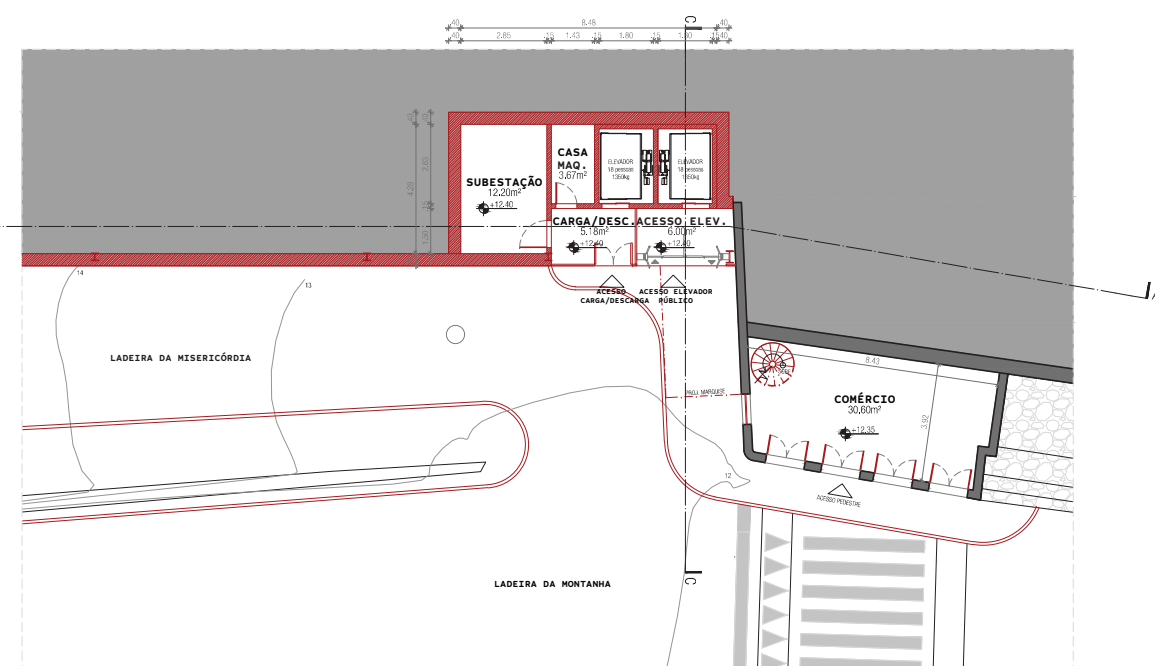
LEGENDA

Código	Descrição
DEMOLIR	DEMOLIR
PERMANECER	PERMANECER
CONSTRUIR	CONSTRUIR





PLANTA BAIXA
NÍVEL +22.50



PLANTA BAIXA
NÍVEL +12.40



PLANTA BAIXA
NÍVEL +19.50

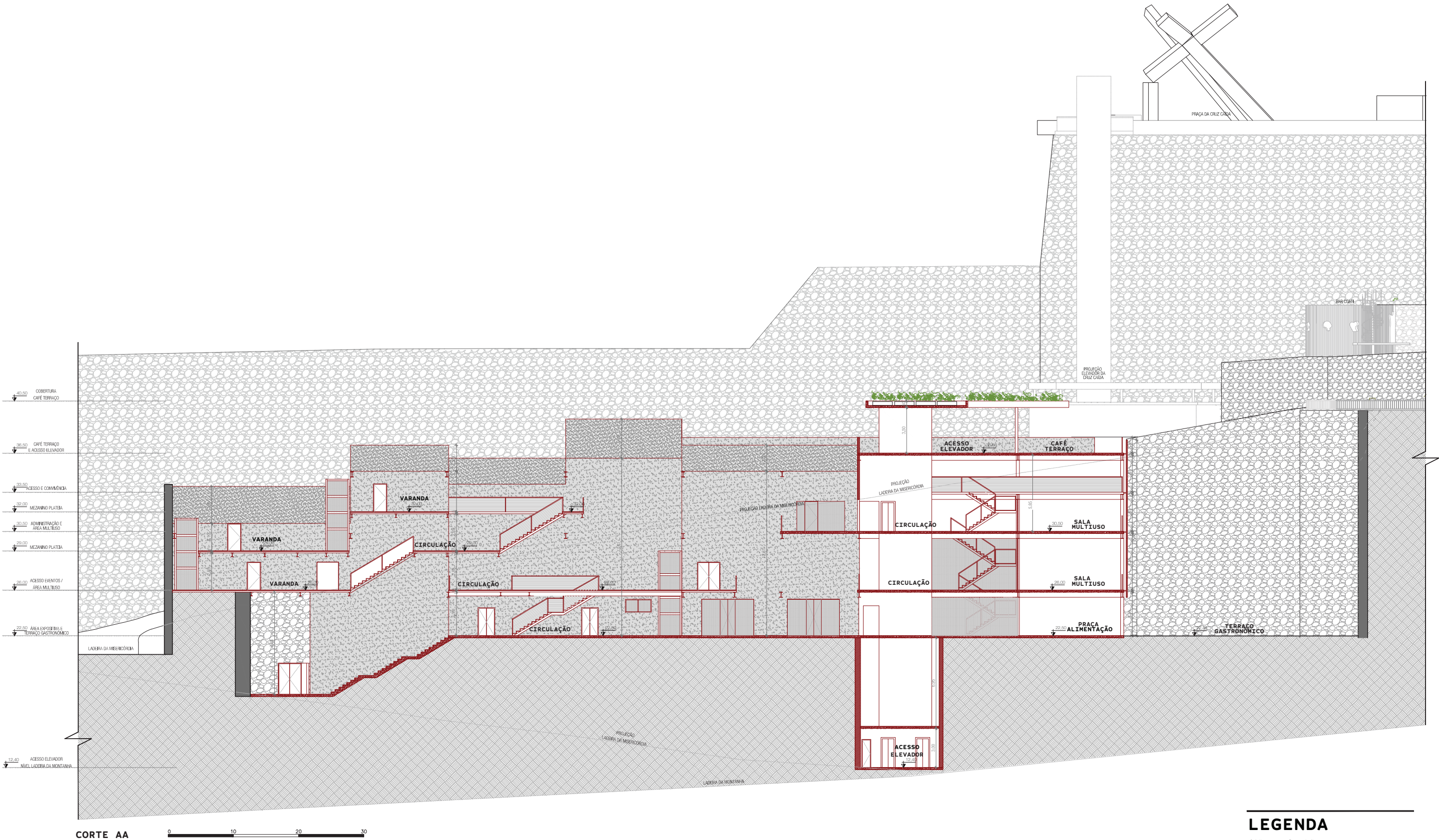


PLANTA BAIXA
NÍVEL +16.10

LEGENDA

Código	Descrição
	DEMOLIR
	PERMANECER
	CONSTRUIR

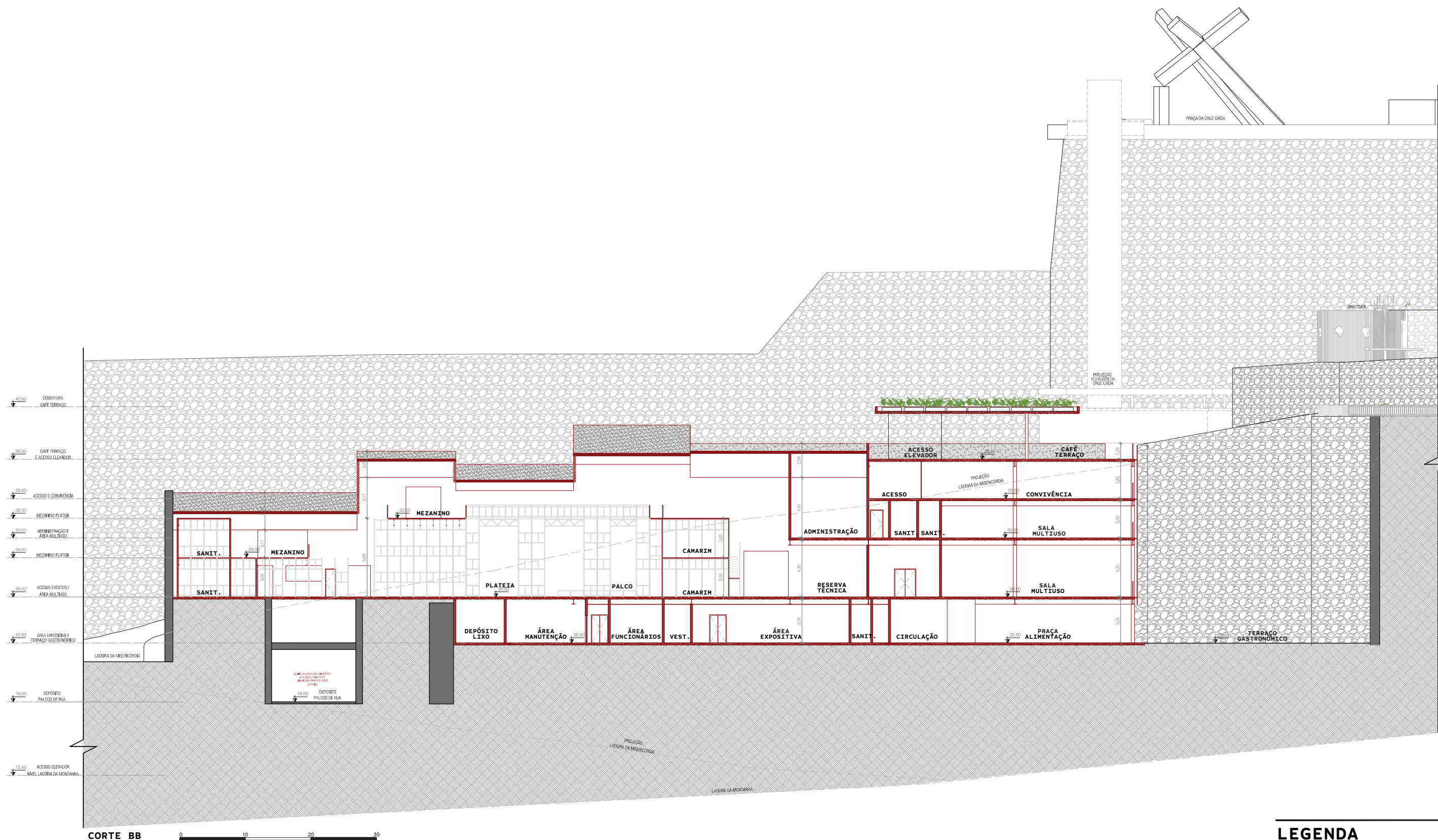
Conjunto Arquitetônico da Ladeira da Misericórdia - Salvador - BA

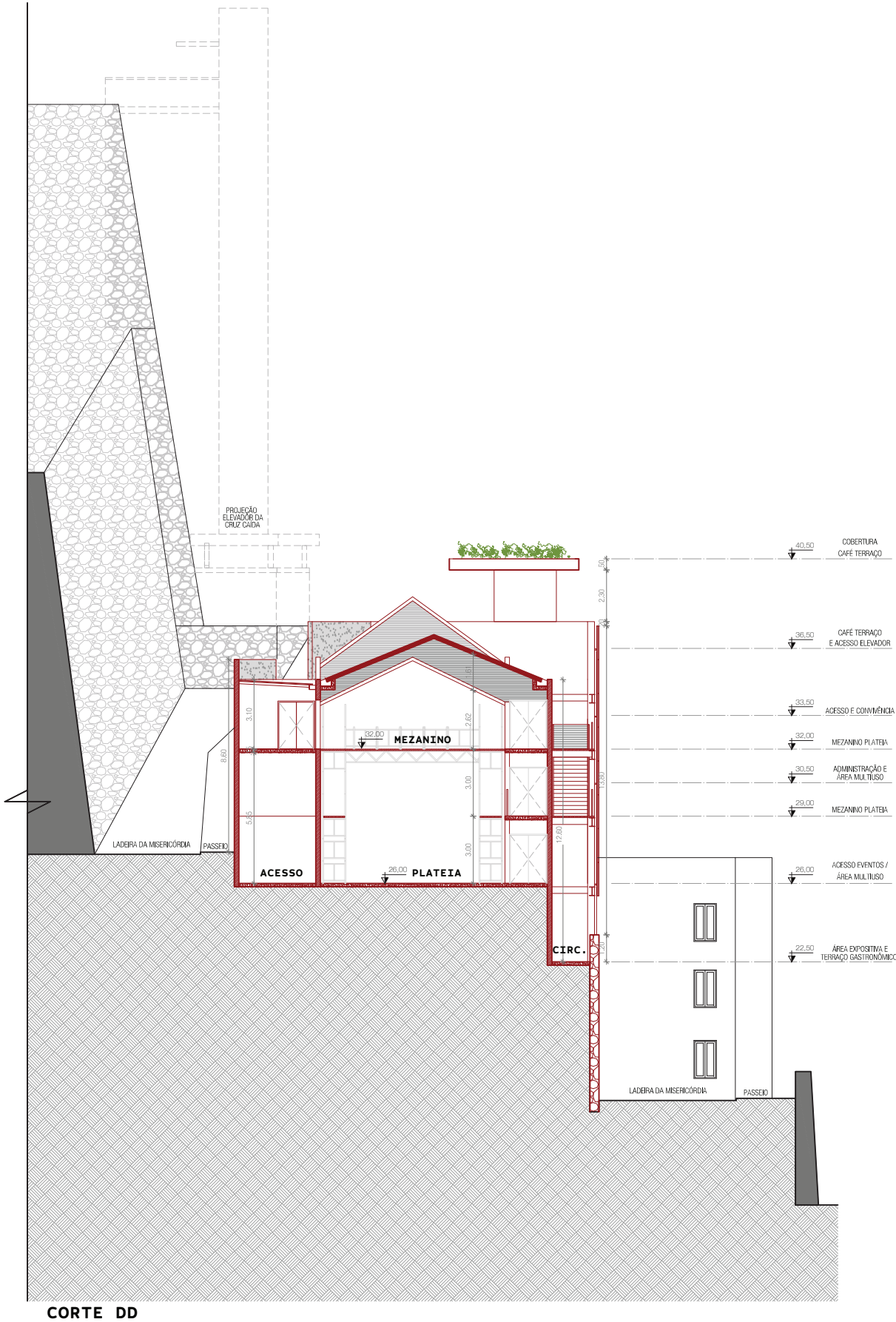
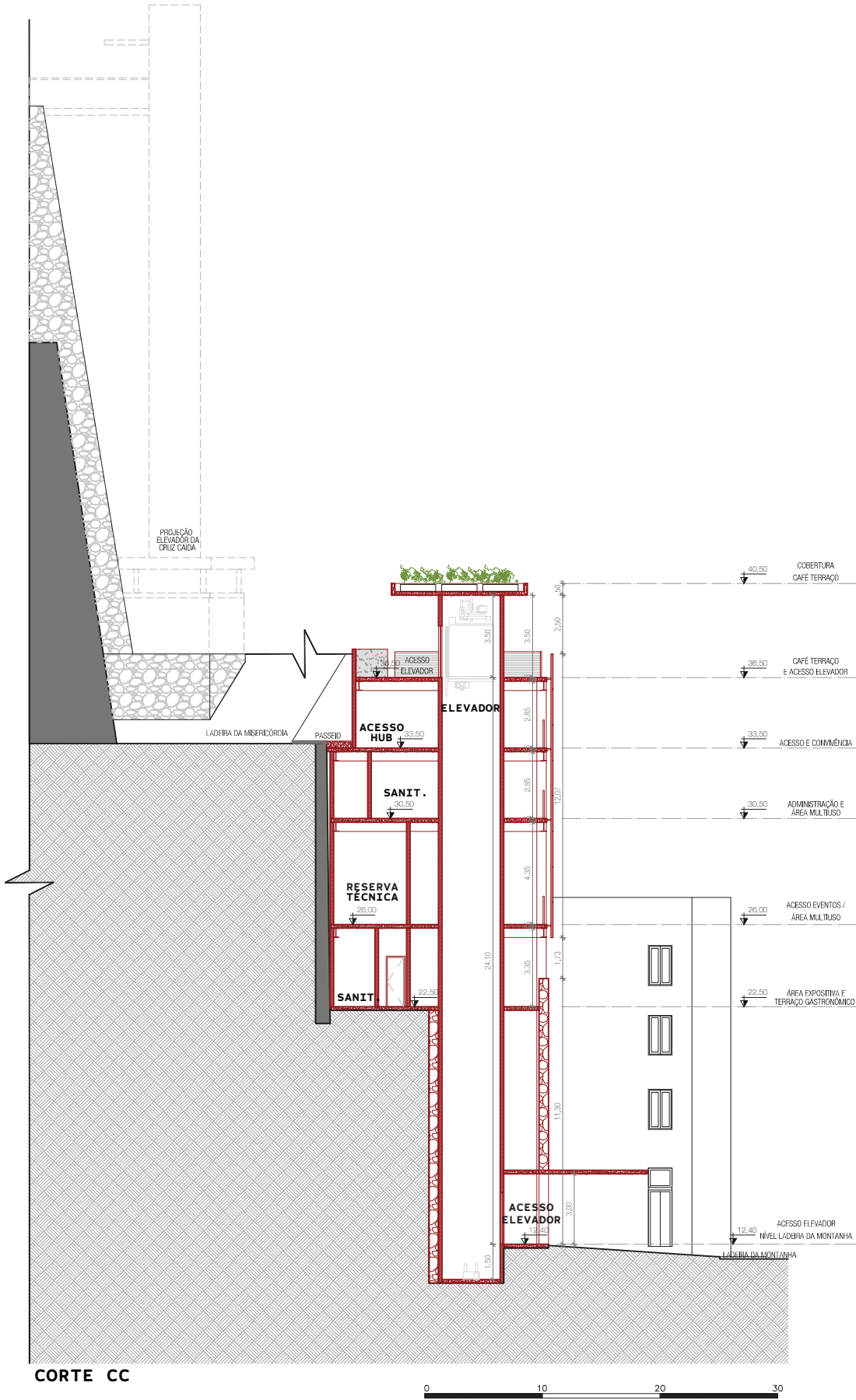


CORTE AA



LEGENDA	
Código	Descrição
DEMOLIR	DEMOLIR
PERMANECER	PERMANECER
CONSTRUIR	CONSTRUIR





LEGENDA	
Código	Descrição
DEMOLIR	DEMOLIR
PERMANECER	PERMANECER
CONSTRUIR	CONSTRUIR

